



RESOLUÇÃO Nº 056/2014

REGULAMENTA o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras - LIBRAS (Vespertino-Versão 2014/1), vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e Letras/ICHL-Manaus.

O PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO e PRESIDENTE DA CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO, DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEG-CONSEPE, no uso de suas atribuições estatutárias, e;

CONSIDERANDO a Lei Federal nº 9.795/1999, Art. 11 - que trata da Política Nacional de Educação Ambiental, sendo obrigatória a inserção desta temática em todos os currículos de cursos ofertados no país;

CONSIDERANDO a Resolução nº 02/1965-GR-UA que autorizou o funcionamento do curso de Letras, na Faculdade de Filosofia, Ciências, e Letras da Universidade do Amazonas;

CONSIDERANDO a Resolução Nº 014/2014/CEG/CONSEPE, de 21 de março de 2014, que cria o Curso de Licenciatura em Letras - LIBRAS (Vespertino - Versão 2014/1), com 30 (trinta) vagas, vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e Letras.

CONSIDERANDO a Resolução Nº 2 CNE/CP/2012, de 15 de junho de 2012 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, a serem observadas pelos sistemas de ensino e suas instituições de Educação Básica e de Educação Superior, orientando a implementação do determinado pela Constituição Federal e pela Lei nº 9.795, de 1999;

CONSIDERANDO a Resolução CNE/CP nº 1, de 18 de março de 2011, que estabelece as diretrizes para a obtenção de uma nova habilitação pelos portadores de Diploma de Licenciatura em Letras.

CONSIDERANDO a Resolução Nº 01 CNE/CP/2005, de 17 de novembro de 2005 que altera a Resolução Nº 01 CNE/CP/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de Licenciatura de graduação plena.

CONSIDERANDO a Resolução Nº 01 CNE/CP/2004, de 17 de junho de 2004 que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, a serem observadas pelas Instituições de ensino, que atuam nos níveis e modalidades da Educação Brasileira e, em especial, por Instituições que desenvolvem programas de formação inicial e continuada de professores.

CONSIDERANDO a Resolução Nº 018 CNE/CES/2002, de 13 de março de 2002, que estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras;

CONSIDERANDO a Resolução Nº 02 CNE/CP/2002, de 19 de fevereiro de 2002, que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior;

CONSIDERANDO a Resolução Nº 01 CNE/CP/2002, de 18 de fevereiro de 2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena;

CONSIDERANDO a Resolução nº 013/90 CONSEPE que Estabelece Normas para Elaboração e Reformulação de Currículos;



CONSIDERANDO o Decreto Presidencial nº 77.138, de 12 de fevereiro de 1970 que concedeu o reconhecimento dos cursos de Ciências, Matemática, Física, Química, Biblioteconomia, e Letras da Universidade do Amazonas;

CONSIDERANDO o Decreto Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000; que deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores;

CONSIDERANDO o Parecer Nº 1.363 CNE/CES/2001, aprovado em 12 de abril de dezembro de 2001, o qual retifica o Parecer CNE/CES 492/2001, que trata da aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, **Letras**, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia;

CONSIDERANDO o Parecer Nº 028 CNE/CP/2001, aprovado em 2 de outubro de 2001, que dá nova redação ao Parecer CNE/CP 21/2001, que estabelece a duração e a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena;

CONSIDERANDO o Parecer Nº 492 CNE/CES/2001, aprovado em 3 de abril de 2001, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, **Letras**, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia;

CONSIDERANDO a Portaria Nº 4.057/2013/GR, que cria o Curso de Licenciatura em Letras - LIBRAS (Vespertino - Versão 2014/1), vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e Letras-ICHL, com 30 (trinta) vagas, turno vespertino, expedida em 29 de novembro de 2013;

CONSIDERANDO a Portaria Nº 4.053/2013/GR, constitui a Comissão com o objetivo de Estruturar a Proposta para a Implantação do Curso de Licenciatura em Letras - LIBRAS (Vespertino - Versão 2014/1); expedida em 29 de novembro de 2013;

CONSIDERANDO o parecer favorável da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação contido na Informação nº 49/2014-DAE/PROEG, de 14 de abril de 2014;

CONSIDERANDO o Relatório dos 40 primeiros dias de atividades da Comissão instituída pela Portaria GR Nº 4053/2013, de 29 de novembro de 2013, que trata da implantação do Curso de Licenciatura em Letras - LIBRAS (Vespertino - Versão 2014/1), de 8 de janeiro de 2014.

CONSIDERANDO, finalmente a decisão da câmara de Ensino de Graduação em reunião desta data.

RESOLVE:

Art. 1º- REGULAMENTAR o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras - LIBRAS (Vespertino-Versão 2014/1);

Art. 2º - Para a integralização curricular do curso são necessários **162** (cento e sessenta e dois) **créditos**, correspondentes a **3.080** (três mil e oitenta) **horas-aula**, a serem integralizados em, no mínimo **8** (oito) e, no máximo, **12** (doze) períodos letivos.

Art. 3º - São as seguintes as disciplinas do Curso de Graduação em Licenciatura em Letras - LIBRAS (Vespertino-Versão 2014/1):

a) **EIXO DE FORMAÇÃO BÁSICA - Conteúdos Caracterizadores Básicos – Área dos Estudos Linguísticos e Literários**, equivalentes a **32** (trinta e dois) **créditos** e **carga horária** de **510** (quinhentos e dez) **horas-aula**, constantes do quadro abaixo:



Conteúdos Curriculares	Sigla	Disciplinas / Atividades Acadêmicas Curriculares	CR	AEA	PCC TCC	ECS AACC	CH
1. EIXO DE FORMAÇÃO BÁSICA- Conteúdos Caracterizadores Básicos – Área dos Estudos Linguísticos e Literários	IHL001	Introdução aos Estudos Linguísticos	4	60			60
	IHL002	Leitura e Produção Textual em Língua Portuguesa	5	60	30		90
	IHL003	Metodologia Científica e Produção Textual Acadêmica em Língua Portuguesa e em Libras	5	60	30		90
	IHL007	Aquisição de Linguagem	6	90			90
	IHL009	Introdução aos Estudos Literários	4	60			60
	IHL013	Estudos Culturais e Cultura Surda	4	60			60
	IHL026	Psicologia da Linguagem	4	60			60
			TOTAL	32	450	60	

b) **EIXO DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA - Conteúdos da Formação Profissional em Letras/Licenciatura em LIBRAS** equivalentes a **65** (sessenta e cinco) **créditos** e **carga horária de 1.110** (hum mil cento e dez) **horas-aula**, conforme relacionado abaixo:

2. EIXO DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA- Conteúdos da Formação Profissional em Letras/Licenciatura em LIBRAS	IHL008	Fonética e Fonologia da Libras	5	60	30		90
	IHL010	Lexicografia e Morfologia da Libras	5	60	30		90
	IHL011	Sociolinguística: Estudos sobre a Libras	5	60	30		90
	IHL012	Linguística de Corpus e Sistemas de Transcrição	4	60			60
	IHL017	Escritas de Línguas de Sinais	4	60			60
	IHL018	Bilinguismo: Políticas para a Educação Bilingue	4	60			60
	IHL014	Sintaxe da Libras	5	60	30		90
	IHL015	Semântica e Pragmática: Estudos sobre a Libras	5	60	30		90
	IHL016	Literatura em Libras: Produção, Tradução e Interpretação	3	30	30		60
	IHL019	Linguística Textual e Análise do Discurso: Estudos sobre a Libras	5	60	30		90
	IHL020	Estudos Diacrônicos sobre a Libras	5	60	30		90
	IHL021	Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas	6	90			90
	IHL022	Novas Tecnologias e o Processo de Ensino-Aprendizagem de Línguas	5	60	30		90
	IHL031	Línguas de Sinais Emergentes, Histórias, Línguas e Culturas Africanas e Afro-Brasileiras	4	60			60
			TOTAL	65	840	270	

c) **EIXO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA - Fundamentos da Educação, Psicologia, Didáticas e Metodologias** equivalentes a **39** (trinta e nove) **créditos** e **carga horária de 660** (seiscentos e sessenta) **horas-aula**, conforme relacionado abaixo:



3. EIXO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA-Fundamentos da Educação, Psicologia, Didáticas e Metodologias	IHL004	História da Educação de Surdos	4	60		60
	IHL006	Psicologia e Educação	4	60		60
	IHL023	Didática e Avaliação na Educação de Surdos	4	60		60
	IHL024	Metodologia do Ensino de Língua Brasileira de Sinais como L1	5	60	30	90
	IHL025	Metodologia do Ensino de Língua Brasileira de Sinais como L2	5	60	30	90
	IHL029	Materiais Didático-Pedagógicos para o Ensino da Libras como L1	5	60	30	90
	IHL030	Materiais Didático-Pedagógicos para o Ensino da Libras como L2	5	60	30	90
	IHL027	Metodologia do Ensino de Literatura em Libras	4	60		60
	IHL032	Trabalho de Conclusão de Cursos-TCC	3	30	30	60
	TOTAL			39	510	150

d) **Estágio Curricular Supervisionado-ECS**, equivalente a **14** (quatorze) **créditos** e **carga horária** de **420** (quatrocentas e vinte) **horas-aula**, conforme especificado abaixo:

Estágio Curricular Supervisionado-ECS	IHL028	Estágio: Ensino de Literatura em Libras	2		60	60
	IHL033	Estágio: Ensino de Língua Brasileira de Sinais como L1	6		180	180
	IHL034	Estágio: Ensino de Língua Brasileira de Sinais como L2	6		180	180
	TOTAL			14		420

e) **Disciplinas Complementares Optativas** equivalentes a **12** (doze) **créditos** e **carga horária** correspondentes a, no mínimo, **180** (cento e oitenta) **horas-aula**, a serem escolhidas dentre as listadas a seguir e outras, que venham a ser aprovadas pela Câmara de Ensino de Graduação, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão:

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO LETRAS - LIBRAS						
DISCIPLINAS OPTATIVAS – SIE (Versão 2014/1)						
SIGLA	DISCIPLINA	CR	T	P	CH	
IHL005	Libras I	4	4	0	60	
IHL035	Libras II	4	4	0	60	
IHL036	Libras III	4	4	0	60	
IHL037	Introdução à Educação à Distância	4	4	0	60	
IHL038	Tradução e Interpretação da Libras	4	4	0	60	
IHL039	Comunidades Surdas e a Libras no Ciberespaço e Telecomunicações	4	4	0	60	
IHL040	Metodologia para o Ensino de Língua Portuguesa como L2	4	4	0	60	
TOTAL		28			420	

g) **Atividades Acadêmico-Científico-Culturais**, com carga horária mínima de **200** (duzentas) **horas**, envolvendo atividades acadêmico-científico-culturais como: Monitorias e Programas de Iniciação Científica; Programa de Extensão; Estudos Complementares; Participação



em Eventos Científicos; Representação em Colegiado e outras, que venham a ser aprovadas pela Câmara de Ensino de Graduação, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Art. 4º - Em cada período letivo será permitida a matrícula em disciplinas correspondentes a, no mínimo **12** e, no máximo **26** créditos.

Art. 5º - A distribuição das disciplinas do currículo pleno do Curso de Graduação - Licenciatura em Letras - Libras, por período letivo, far-se-á segundo o que estabelece a periodização contida no **Anexo 01** desta Resolução.

Art. 6º - O desdobramento das matérias do currículo mínimo em disciplinas que compõem o currículo pleno do Curso de Graduação -Licenciatura em Letras-Libras, consta no **Anexo 02** desta Resolução.

Art. 7º - O ementário das disciplinas do currículo pleno do Curso compõem o **Anexo 03** desta Resolução.

Art. 8º - As normas regulamentares do Estágio Supervisionado estão estabelecidas no **Anexo 04** desta Resolução.

Art. 9º - As normas regulamentares do Trabalho de Conclusão de Curso estão estabelecidas no **Anexo 05** desta Resolução.

Art. 10 - Esta Resolução se aplica aos alunos que ingressaram no curso a partir do 1º Semestre Letivo 2014.

PLENÁRIO MOYSÉS ABRAHAM COHEN, em Manaus, 20 de outubro de 2014.

Prof. Lucidio Rocha Santos
Presidente



Anexo 1

PERIODIZAÇÃO

a. Disciplinas Obrigatórias

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO LETRAS - LIBRAS								
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS – SIE (Versão 2014/1)								
PER	SIGLA	DISCIPLINA	PR	CR	AE A	PCC/ TCC	EC S	CH
1	IHL001	Introdução aos Estudos Linguísticos		4	60			60
	IHL002	Leitura e Produção Textual em Língua Portuguesa		5	60	30		90
	IHL003	Metodologia Científica e Produção Textual Acadêmica em Língua Portuguesa e em Libras		5	60	30		90
	IHL004	História da Educação de Surdos		4	60			60
SUBTOTAL				18	240	60		300
2	IHL006	Psicologia e Educação		4	60			60
	IHL007	Aquisição de Linguagem		6	90			90
	IHL008	Fonética e Fonologia da Libras	IHL001	5	60	30		90
	IHL009	Introdução aos Estudos Literários		4	60			60
SUBTOTAL				19	270	30		300
3	IHL010	Lexicografia e Morfologia da Libras	IHL001	5	60	30		90
	IHL011	Sociolinguística: Estudos sobre a Libras		5	60	30		90
	IHL012	Linguística de Corpus e Sistemas de Transcrição	IHL001	4	60			60
	IHL013	Estudos Culturais e Cultura Surda		4	60			60
SUBTOTAL				18	240	60		300
4	IHL014	Sintaxe da Libras	IHL001	5	60	30		90
	IHL015	Semântica e Pragmática: Estudos sobre a Libras	IHL001	5	60	30		90
	IHL016	Literatura em Libras: Produção, Tradução e Interpretação		3	30	30		60
	IHL017	Escritas de Línguas de Sinais		4	60			60
	IHL018	Bilinguismo: Políticas para a Educação Bilingue		4	60			60
SUBTOTAL				21	270	90		360
6	IHL019	Linguística Textual e Análise do Discurso: Estudos sobre a Libras	IHL001	5	60	30		90
	IHL020	Estudos Diacrônicos sobre a Libras		5	60	30		90
	IHL021	Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas		6	90			90
	IHL022	Novas Tecnologias e o Processo de Ensino-Aprendizagem de Línguas		5	60	30		90
SUBTOTAL				21	270	90		360



6	IHL023	Didática e Avaliação na Educação de Surdos		4	60			60
	IHL024	Metodologia do Ensino de Língua Brasileira de Sinais como L1	IHL021	5	60	30		90
	IHL025	Metodologia do Ensino de Língua Brasileira de Sinais como L2	IHL021	5	60	30		90
	IHL026	Psicologia da Linguagem		4	60			60
	IHL027	Metodologia do Ensino de Literatura em Libras	IHL009	4	60			60
SUBTOTAL				22	300	60		360
7	IHL028	Estágio: Ensino de Literatura em Libras	IHL009 IHL027	2			60	60
	IHL029	Materiais Didático-Pedagógicos para o Ensino da Libras como L1	IHL024	5	60	30		90
	IHL030	Materiais Didático-Pedagógicos para o Ensino da Libras como L2	IHL025	5	60	30		90
	IHL031	Línguas de Sinais Emergentes, Histórias, Línguas e Culturas Africanas e Afro-Brasileiras		4	60			60
	IHL032	Trabalho de Conclusão de Cursos-TCC		3	30	30		60
SUBTOTAL				19	210	90	60	360
8	IHL033	Estágio: Ensino de Língua Brasileira de Sinais como L1	IHL021 IHL023 IHL024 IHL027 IHL029	6			180	180
	IHL034	Estágio: Ensino de Língua Brasileira de Sinais como L2	IHL021 IHL023 IHL025 IHL030	6			180	180
SUBTOTAL				12			360	360
TOTAL				150				2.700

Fonte: PROEG/DAE/SIE-Versão 2014/1 (Corrente)



CARGA HORÁRIA (TOTAIS)	
CARGA HORÁRIA TOTAL:	3080
CARGA HORÁRIA DE OPTATIVAS:	180
CARGA HORÁRIA DE OBRIGATÓRIAS:	2700
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO (*)	360
CARGA HORÁRIA DE AACC:	200
CARGA HORÁRIA (TOTAIS)	
TOTAL DE CRÉDITOS:	162
CRÉDITOS DE OPTATIVAS:	12
CRÉDITOS DE OBRIGATÓRIAS:	150
CRÉDITOS DE ESTÁGIOS: (*)	12
CRÉDITOS DE AACC:	
PERÍODOS (TOTAIS)	
MÍNIMO DE PERÍODOS:	8
MÁXIMO DE PERÍODOS:	12
MÍNIMO DE CRÉDITOS:	12
MÁXIMO DE CRÉDITOS:	26

b. Disciplinas Optativas

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO LETRAS - LIBRAS					
DISCIPLINAS OPTATIVAS – SIE (Versão 2014/1)					
SIGLA	DISCIPLINA	CR	T	P	CH
IHL005	Libras I	4	4	0	60
IHL035	Libras II	4	4	0	60
IHL036	Libras III	4	4	0	60
IHL037	Introdução à Educação à Distância	4	4	0	60
IHL038	Tradução e Interpretação da Libras	4	4	0	60
IHL039	Comunidades Surdas e a Libras no Ciberespaço e Telecomunicações	4	4	0	60
IHL040	Metodologia para o Ensino de Língua Portuguesa como L2	4	4	0	60
TOTAL		28			420

OBS: As Disciplinas Optativas fazem parte da Carga Horária total da Matriz Curricular para a integralização do curso. Desta forma, o aluno deverá cursar **180 horas** de Disciplinas Optativas equivalentes a **12 créditos** exigidos.



QUADRO SINÓPTICO DA MATRIZ CURRICULAR

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO LETRAS - LIBRAS-(Versão 2014/1)			
QUADRO SINÓPTICO DA MATRIZ CURRICULAR	DESCRIÇÃO	CH	CR
	Disciplinas Obrigatórias	2.700	150
	Disciplinas Optativas	180	12
	Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC)	200	
	Estágio Curricular Supervisionado (*)	360	
	TOTAL GERAL	3.080	162

Fonte: PROEG/DAE/SIE (Versão 2014/1)

(*) As horas de Estágio Curricular Supervisionado, já estão incluídas em Disciplinas Obrigatórias.

QUADRO GERAL DA INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO LETRAS - LIBRAS

QUADRO GERAL DA INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO LETRAS - LIBRAS (Versão 2014/1)									
Número de Períodos		Créditos por Período		Créditos Exigidos		Carga Horária Exigida		Integralização Total Exigida	
Máx.	Mín.	Máx.	Mín.	Créd. Obrig.	Créd. Optativas	C.H. Optativas	C.H. Obrig.	Créditos	Carga Horária
12	8	26	12	150	12	180	2700	162	3.080

Fonte: PROEG/DAE/SIE (Versão 2014/1)

CURSO LETRAS - LIBRAS (Versão 2014/1)					
DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA [1]					
Conteúdos Curriculares	Conteúdos curriculares de natureza científico-cultural (conhecimentos básicos, específicos e pedagógicos + parte teórica do TCC)	Estágio Curricular Supervisionado	Atividades acadêmico-científico-culturais	Prática como componente curricular + parte prática do TCC	Disciplinas Optativas
Horas	1800	420	200	480	180
TOTAL DE HORAS =		3080			

1^[1] Grupo de Carga Horária Mínima entre 3.000h e 3.200h: Limite mínimo para integralização de 4 (quatro) anos. Resolução CNE/CES Nº 2/2007.



Anexo 2

CURSO DE GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM LETRAS-LIBRAS

DESDOBRAMENTO DO CURRÍCULO PLENO

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO LETRAS - LIBRAS (Versão 2014/1)							
CURRÍCULO COMO CONSTRUÇÃO CULTURAL							
De acordo com Resolução CNE/CES nº 18/2002, Parecer CNE/CES 492/2001, Resolução CNE/CP 2/2002							
Conteúdos Curriculares	Sigla	Disciplinas / Atividades Acadêmicas Curriculares	CR	AEA	PCC TCC	ECS AACC	CH
1. EIXO DE FORMAÇÃO BÁSICA- Conteúdos Caracterizadores Básicos – Área dos Estudos Linguísticos e Literários	IHL001	Introdução aos Estudos Linguísticos	4	60			60
	IHL002	Leitura e Produção Textual em Língua Portuguesa	5	60	30		90
	IHL003	Metodologia Científica e Produção Textual Acadêmica em Língua Portuguesa e em Libras	5	60	30		90
	IHL007	Aquisição de Linguagem	6	90			90
	IHL009	Introdução aos Estudos Literários	4	60			60
	IHL013	Estudos Culturais e Cultura Surda	4	60			60
	IHL026	Psicologia da Linguagem	4	60			60
	TOTAL			32	450	60	
2. EIXO DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA- Conteúdos da Formação Profissional em Letras/Licenciatura em LIBRAS	IHL008	Fonética e Fonologia da Libras	5	60	30		90
	IHL010	Lexicografia e Morfologia da Libras	5	60	30		90
	IHL011	Sociolinguística: Estudos sobre a Libras	5	60	30		90
	IHL012	Linguística de Corpus e Sistemas de Transcrição	4	60			60
	IHL017	Escritas de Línguas de Sinais	4	60			60
	IHL018	Bilinguismo: Políticas para a Educação Bilingue	4	60			60
	IHL014	Sintaxe da Libras	5	60	30		90
	IHL015	Semântica e Pragmática: Estudos sobre a Libras	5	60	30		90
	IHL016	Literatura em Libras: Produção, Tradução e Interpretação	3	30	30		60
	IHL019	Linguística Textual e Análise do Discurso: Estudos sobre a Libras	5	60	30		90
	IHL020	Estudos Diacrônicos sobre a Libras	5	60	30		90
	IHL021	Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas	6	90			90
	IHL022	Novas Tecnologias e o Processo de Ensino-Aprendizagem de Línguas	5	60	30		90



	IHL031	Línguas de Sinais Emergentes, Histórias, Línguas e Culturas Africanas e Afro-brasileiras	4	60			60
	TOTAL		65	840	270		1110
3. EIXO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA-Fundamentos da Educação, Psicologia, Didáticas e Metodologias	IHL004	História da Educação de Surdos	4	60			60
	IHL006	Psicologia e Educação	4	60			60
	IHL023	Didática e Avaliação na Educação de Surdos	4	60			60
	IHL024	Metodologia do Ensino de Língua Brasileira de Sinais como L1	5	60	30		90
	IHL025	Metodologia do Ensino de Língua Brasileira de Sinais como L2	5	60	30		90
	IHL029	Materiais Didático-Pedagógicos para o Ensino da Libras como L1	5	60	30		90
	IHL030	Materiais Didático-Pedagógicos para o Ensino da Libras como L2	5	60	30		90
	IHL027	Metodologia do Ensino de Literatura em Libras	4	60			60
	IHL032	Trabalho de Conclusão de Cursos-TCC	3	30	30		60
	TOTAL		39	510	150		660
Prática como Componente Curricular - PCC						480	480
Atividades Acadêmico-Científico-Culturais - AACC						200	200
Estágio Curricular Supervisionado -ECS	IHL028	Estágio: Ensino de Literatura em Libras	2			60	60
	IHL033	Estágio: Ensino de Língua Brasileira de Sinais como L1	6			180	180
	IHL034	Estágio: Ensino de Língua Brasileira de Sinais como L2	6			180	180
	TOTAL		14			420	420
Formação Optativa		Optativa I	4	60			60
		Optativa II	4	60			60
		Optativa III	4	60			60
	TOTAL		12	180			180
RESUMO	Disciplinas / Atividades Acadêmicas Curriculares		CR	AEA	PCC TCC	ECS AAC C	CH
	TOTAL GERAL DOS EIXOS 1, 2, 3		150	1800	480		2700
	Disciplinas Obrigatórias		150				2700
	Disciplinas Optativas		12	180			180
	Prática como Componente Curricular - PCC				480		480



	Estágio Curricular Supervisionado-ECS (*)	12			420	420
	ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS				200	200
	Total de Créditos	162				
	Carga Horária Total do Curso					3080

Fonte: PROEG/DAE/SIE (Versão 2014/1)

(*) As horas de Estágio Curricular Supervisionado, já estão incluídas em Disciplinas Obrigatórias.



Anexo 03

EMENTÁRIO

a) DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

PRIMEIRO PERÍODO

SIGLA: DISCIPLINA: INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGÜÍSTICOS
CH: 60h CR: 04 CH Teórica: 60h

Introdução às ciências e à filosofia da linguagem. Definição do campo, do objeto, dos objetivos e dos métodos da Linguística. Conceitos de linguagem, língua e fala. Signo linguístico. Funções da linguagem. Língua e cultura. Linguagem, epilinguagem e metalinguagem. Níveis da descrição linguística. História das ideias linguísticas, tendências atuais, métodos e procedimentos de análise. Estudo da perspectiva estruturalista e do paradigma funcional pós-estruturalista, destacando o objeto de estudo das teorias de texto e do discurso, da linguística de texto, da pragmática e da gramaticalização, com ênfase na discussão sobre os gêneros textuais e o valor social dos usos linguísticos.

OBJETIVOS

Introduzir o licenciando nos principais temas dos estudos linguísticos.
Compreender o campo, o objeto, os objetivos, os métodos e os paradigmas da Linguística e sua relação com outras ciências.
Compreender as funções da linguagem e a relação “língua e cultura”.
Conhecer a história das ideias linguísticas e as tendências atuais.
Conhecer as linhas gerais dos paradigmas estruturalista e pós-estruturalista.
Conhecer os gêneros textuais e compreender o valor social dos usos linguísticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORBA, Francisco da Silva. **Introdução aos estudos linguísticos**. São Paulo: Pontes, 2003.
FIORIN, José Luiz (Org.). **Introdução à linguística: I. Objetos teóricos**. São Paulo: Contexto, 2002.
FIORIN, José Luiz (Org.). **Introdução à linguística: II. Princípios de análise**. São Paulo: Contexto, 2003.
LOPES, Edward. **Fundamentos da Linguística contemporânea**. São Paulo: Cultrix, 2008.
LYONS, J. **Linguagem e linguística: uma introdução**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1981.
MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Cristina (Orgs.). **Introdução à linguística: domínios e fronteiras**. v.1 e 2. São Paulo: Cortez, 2001.
MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Cristina (Orgs.). **Introdução à linguística 3: fundamentos epistemológicos**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.
PAVEAU, Marie-Anne; SARFATI, Georges-Élia. **As grandes teorias da linguística: da gramática comparada à pragmática**. São Carlos: Claraluz, 2006.
SIGNORINI, Inês (Org.). **[Re]discutir texto, gênero e discurso**. São Paulo: Parábola, 2008.
ROBINS, R. H. **Pequena História da Linguística**. Trad. de Luiz Martins Monteiro. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1983.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUROUX, S. **Filosofia da linguagem**. Campinas: Unicamp, 1998.
BRANDÃO, Helena Nagamine. **Introdução à análise do discurso**. Campinas, SP: Ed UNICAMP, 2002.
CAMARA Junior, Mattoso. **História da linguística**. Trad. de Maria do Amparo B. de Azevedo. Rio de Janeiro: Vozes, 1975.
CÂMARA JÚNIOR J.M. **Princípios de linguística geral**. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1973.
ECO, Humberto. **Tratado geral de semiótica**. São Paulo. Perspectiva, 1980.
FARACO, Carlos Alberto. **Linguística histórica**. São Paulo. Ed. Ática, 1991.



- FLORES, Valdir do Nascimento; TEIXEIRA, Marlene. **Introdução à linguística da enunciação**. São Paulo: contexto, 2008.
- KOCH, Ingedore Grunfield Villaça. **Introdução à linguística textual**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
- LEROY, Maurice. **As grandes correntes da linguística moderna**. S. Paulo: Cultrix, 1982.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Linguística de texto: o que é e como se faz?** São Paulo: Parábola, 2012.
- MARTELOTTA, Mário Eduardo (Org.). **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto, 2008.
- NEVES, Maria Helena de. **A gramática funcional**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- NEVES, Maria Helena de Moura. **A vertente grega da gramática tradicional: uma visão do pensamento grego sobre a linguagem**. São Paulo: UNESP, 2005.
- Neves, Maria Helena de. **A gramática funcional**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- PAVEAU, Marie-Anne; SARFATI, Georges-Élia. **As Grandes teorias da linguística: da gramática comparada à pragmática**. São Carlos: Claraluz, 2006.
- ORLANDI, Eni Puccineli. **Análise de discurso: princípios e procedimentos**. 7ª ed. São Paulo: Pontes, 2007.
- RAJAGOPALAN, Kanavillil. **Nova pragmática: fases e feições de um fazer**. São Paulo: Parábola, 2010.
- SARFATI, Georges-Élia. **Princípios da análise do discurso**. São Paulo: Ática, 2012.
- SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de linguística geral**. 30º ed. São Paulo: Editora Cultrix, 2006.
- SOUZA, Edson Rosa (Org.). **Funcionalismo linguístico: novas tendências teóricas**. São Paulo: Contexto, 2012.
- TARALLO, Fernando. **A pesquisa sociolinguística**. São Paulo: Ática, 1995.



SIGLA: DISCIPLINA: LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL EM LÍNGUA PORTUGUESA
CH: 90h CR: 5 CH Teórica: 60h CH Prática: 30h

Estudo das propriedades da textualidade e do texto. Estudo da relação entre texto e discurso. Estudo do conceito de gêneros textuais orais e escritos no *continuum* das práticas sociais. Estudo introdutório dos tipos textuais (exposição, descrição, narração, dissertação/argumentação, injunção). Práticas de leitura e de escrita. Diálogo oralidade e escrita. Conceitos e estratégias de leitura. Da fala para a escrita - atividades de retextualização. Leitura: criação de vínculos leitor/texto. Interpretação: leitura nas entrelinhas. A produção de textos escritos coerentes, coesos e funcionais.

OBJETIVO

Compreender as propriedades da textualidade e do texto, abordando a relação entre texto e discurso.

Conhecer os gêneros textuais orais e escritos, e os tipos textuais.

Discutir o diálogo entre oralidade e escrita, bem como conceitos e estratégias de leitura.

Discutir a produção de textos escritos coerentes, coesos e funcionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANTUNES, Irandé. **Análise de textos: fundamentos e práticas**. São Paulo: 2010.
- DIONISIO, Angela Paiva (et. al.) **Gêneros textuais & ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
- FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. **Oficina de texto**. Petrópolis; RJ: Vozes, 2004.
- FARACO, Carlos Alberto. **Prática de texto: língua portuguesa para nossos estudantes**. Petrópolis: Vozes, 1992.
- FARACO, C. A.; TEZZA, C. **Prática de texto para estudantes universitários**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1992.
- GUEDES, Paulo Coimbra. **Da redação à produção textual: o ensino da escrita**. São Paulo: Parábola, 2009.
- KATO, M. **No mundo da escrita: Uma perspectiva psicolinguística**. São Paulo: Ática, 1995.
- KOCH, Ingedore Villaça. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2008.
- _____. **O Texto e a construção dos Sentidos**. São Paulo: Contexto, 2000.
- KOCH, Ingedore V. **A Coesão textual**. São Paulo: Contexto, 2000.
- KOCH, I. V. G.; TRAVAGLIA, L. C. **Texto e coerência**. São Paulo: Cortez, 1989.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização**. São Paulo: Ática, 2001.
- MARTINS, Maria Helena. **Que é leitura**. São Paulo: Ática, 2004.
- PAULINO, Graça. **Tipos de textos, modos de leitura**. Belo Horizonte: Formato Editorial, 2001.
- PRESTES, Maria Luci de Mesquita. **Leitura e (Re)leitura de textos**. 3. ed. Catanduva, SP: Respel, 2000.
- ONG, W. **Oralidade e cultura escrita**. Campinas: Papyrus, 1998.
- VAL, Maria da Graça da Costa. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANTUNES, Irandé. **Lutar com palavras: coesão e coerência**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática de usos do português**. São Paulo: Editora da Unesp, 2000.
- PONTES, Eunice. **Sujeito: da sintaxe ao discurso**. São Paulo: Ática, 1986.
- VIEIRA, J. A.; ROCHA, H.; MAROUN, C. R. G. B.; FERRAZ, J. de A. **Reflexões sobre a língua portuguesa: uma abordagem multimodal**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.
- CLEMENTE, Ir. Elvo e KIRST, Marta (orgs.). **Linguística aplicada ao ensino de português**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987.
- FÁVERO, Leonor Lopes; ANDRADE, Maria Lúcia C. V.; AQUINO, Gilda G. O. **Oralidade e escrita: perspectiva para o ensino de língua materna**. São Paulo, Cortez, 1999.
- GARCIA, Othon Garcia. **Comunicação em prosa moderna**. 15ª ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1992.
- GNERRE, Maurizio. **Linguagem, Escrita e Poder**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.



GUIMARÃES, Elisa. **Articulação do Texto**. 8 ed. São Paulo: Ática,
HAUY, Amini B. **Da necessidade de uma gramática-padrão da língua portu-
gue-sa**. São Paulo:
Ática, 1983.
CITELLI, Adilson. **Linguagem e persuasão**. São Paulo: Ática, 1982.
CITELLI, Adilson. **O texto argumentativo**. São Paulo: Scipione, 1994.
2000.
SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. **Para entender o texto – leitura e redação**. 16. ed.
São Paulo: Ática, 2000.
SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. 6ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
VANOYE, Francis. **Usos da linguagem**: problemas e técnicas na produção oral e escrita. Trad.:
Clarisse M. Sabóia. 8. ed. São Paulo: Martins Afonso, 1990.



SIGLA: DISCIPLINA: **METODOLOGIA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO TEXTUAL ACADÊMICA EM LÍNGUA PORTUGUESA E EM LIBRAS**
CH: 90h CR: 05 CH Teórica: 60h CH Prática: 30h

As Ciências e o Conhecimento Científico: sua natureza e o modo de construção nas Ciências Humanas e Sociais. Métodos de produção de conhecimento científico, fundamentos teóricos e epistemológicos para pesquisas na área de Letras. Fontes de produção da pesquisa: bibliotecas institucionais e virtuais, sites de busca. Etapas de um projeto de pesquisa na área de Letras para o Trabalho de Conclusão de Curso. Leitura e produção de textos acadêmicos na perspectiva da metodologia científica e da análise de gêneros: projetos de pesquisa, tipos de relatório, monografia, artigo, resumo, resenha.

OBJETIVOS

Compreender a especificidade do trabalho universitário no campo das Ciências Humanas e Sociais.

Conhecer fundamentos teóricos e epistemológicos para pesquisas na área de Letras.

Compreender a especificidade da produção de textos acadêmicos considerando alguns de seus aspectos teórico-metodológicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, M. M. **Elaboração do TCC passo a passo**. São Paulo: Factahs, 2007

COSTA, Marcos Roberto Nunes. **Manual para normatização de trabalhos acadêmicos: monografias, dissertações e teses**. 9. ed. Recife: INSAF, 2009.

DEMO, P. **Introdução à metodologia da ciência**. São Paulo: Atlas, 1987.

_____. **Educar pela pesquisa**. São Paulo: Autores Associados, 2000.

_____. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. São Paulo: Cortez, 1991.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5ª ed. SP: Atlas, 2010.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MEDEIROS, João Bosco. **Português instrumental: contém técnicas de elaboração de trabalho de conclusão de curso (TCC)**. São Paulo: Atlas, 2013.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23ª ed revista. São Paulo: Cortez, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6021: informação e documentação: publicação periódica científica impressa: apresentação**. Rio de Janeiro, maio 2003a.

_____. **NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração**. Rio de Janeiro, ago. 2002.

_____. **NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação**. Rio de Janeiro, ago. 2002b.

_____. **NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação**. Rio de Janeiro, abr. 2011a.

_____. **NBR 15287: informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação**. 2. ed., Rio de Janeiro, abr. 2011b.

_____. **NBR 6022: informação e documentação: referências – elaboração**. Rio de Janeiro, 2002.

AGUIAR, Vera Teixeira; PEREIRA, Vera Wannmacher (Orgs.). **Pesquisa em letras**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007.

ANDRÉ, Marli Aliza D. A.de. **Etnografia da prática escolar**. Campinas, São Paulo: Papirus, 1995.

CARVALHO, Maria Cecília M de. **Construindo o saber: metodologia científica, fundamentos e técnicas**. 5ª ed. São Paulo: Papirus, 1995.

CASTRO, Maria Fausta Pereira de (Org.). **O método e o dado no estudo da linguagem**. Campinas, Editora da UNICAMP, 1996.

CRUZ, A. da C.; MENDES, M.T.R. **Trabalhos Acadêmicos, dissertações e teses: estrutura e apresentação**. 2ª ed., Niterói: Intertexto, 2004.

GARCIA, R. L. (Org.) **Método: pesquisa com o cotidiano**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1995.



- IDE, P. **A arte de pensar**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- JAPIASSU, H. **Introdução ao pensamento epistemológico**. Rio de Janeiro: Fontes Alves, 1977.
- LAVILLE, C.; DIONNE, J. **Construção do Saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre/ Belo Horizonte: Editora Artes Médicas Sul Ltda/ Editora UFMG, 1999.
- MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane & ABREU-TARDELLI, Lílian Santos (Orgs.). **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola, 2005.
- MAGALHÃES, G. **Introdução à metodologia da pesquisa**. São Paulo: Ática, 2005.
- MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lubia Scliar. **Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT**. São Paulo: Atlas, 2013.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.
- MOTTA-ROTH, Désirée (ORG.) **Redação acadêmica: princípios básicos**. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, Imprensa Universitária, 2001.
- MOTTA-ROTH, Désirée; HENDGES, Graciela R. **Produção textual na universidade**. SP: Parábola Editorial, 2010.
- NASCIMENTO, Dinalva Melo do. **Metodologia do trabalho científico: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Forense, 2005.
- TEIXEIRA, E. **As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.



SIGLA: DISCIPLINA: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DE SURDOS
CH: 60h CR: 04 CH Teórica: 60h

História da surdez e dos surdos: aspectos clínico, socioantropológico e educacional. Histórico da educação bilíngue de surdos: abordagens tradicionais e progressistas na escolarização dos surdos. A resistência da Libras face ao contexto histórico e sociopolítico no Brasil. Comunidades surdas: organização política, linguística e social. Os movimentos sociais surdos locais, nacionais e internacionais. Aspectos da relação entre Estudos Culturais, Estudos Surdos, ideologia, linguagem, poder, cultura, pedagogias e currículos de/para surdos.

OBJETIVOS

Conhecer aspectos históricos sobre a surdez e os surdos.
Conhecer aspectos histórico da educação bilíngue de surdos e a resistência da Libras face ao contexto histórico e sociopolítico no Brasil.
Compreender a organização política, linguística e social de comunidades surdas e os movimentos sociais surdos locais, nacionais e internacionais.
Abordar aspectos da relação entre Estudos Culturais, Estudos Surdos, ideologia, linguagem, poder, cultura, pedagogias e currículos de/para surdos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FELIPE, T. A. Políticas Públicas para a Educação dos Surdos. **Anais do Congresso Internacional do INES**. Rio de Janeiro. 2011. Disponível em <http://www.ines.gov.br/servicos/Paginas/publicacoes.aspx> ou www.ines.gov.br/servicos/publicacoes/anais/anais_2011.pdf
- FELIPE, T. A. **Políticas públicas para a inserção da Libras na educação dos surdos**. Espaço (INES). VOL 25, pp 33 – 47. 2006. Disponível em <http://www.librasemcontexto.org>
- FELIPE, T. A. **As comunidades surdas e a Libras ao longo dos anos**. Conferência apresentada em Curitiba na Secretaria de Educação/PR - 2004. http://www.librasemcontexto.org/producao/Palestra_INES_Desenvolvimento%20da%20LIBRAS_atualizado.pdf
- FELIPE et al (1991) Papel Linguístico das Associações de Surdos no Rio de Janeiro. **Anais de Comunicações da 43ª Reunião Anual da SBPC**, R.J
- LANE, Harlan. **A Máscara da benevolência: a comunidade surda amordaçada**. Lisboa: Instituto Piaget, 1992.
- SÁ, N. R. L. de. **Educação de surdos: a caminho do bilingüismo**. Niterói: Eduff, 1999.
- SÁ, Nídia Regina Limeira de, **Cultura, poder e educação de surdos**. São Paulo, Paulinas, 2006.
- SÁ, Nídia. E VILHALVA, Shirley. E agora? Qual o sonho? Uma reflexão sobre o futuro da educação de surdos. **Amazônica: Revista da Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Amazonas**. Ano 17, nº 1. Manaus: Editora da UFAM, 2012: 109-117
- Skljar Carlos (org.) **A surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998
- THOMA, Adriana da Silva e LOPES, Maura Corcini (orgs), **A invenção da surdez: Cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação**, Santa Cruz do Sul, EDUNISC, 2004

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **A educação como cultura**. Campinas: Mercado de Letras, 2002.
- BRITO, Lucinda F. **Integração social & educação de surdos**. Rio de Janeiro: Babel Editora, 1993.
- FELIPE, T. A. Atendimento Educacional Especializado (AEE): os discursos contraditórios das políticas educacionais inclusivas. **Revista da Feneis** Nº 46. Dezembro de 2011 | Fevereiro de 2012. pp 27-30.
- FELIPE, T. A. Bilingüismo e Informática Educativa. In **Revista Integração**. Brasília. (6): 11- 14, ano III, 1990
- FELIPE, T. A. Bilingüismo e Surdez. In **Revista Trabalhos em Linguística Aplicada**. Campinas. (14):101-112, jul./dez. 1989 <http://www.iel.unicamp.br/revista/index.php/tla/article/view/3696>



- FELIPE, T. A. Educação de surdos e escola Inclusiva. **Revista da Feneis**. Rio de Janeiro, pp18 - 20, 1999.
- FERNANDES, E. (Org). **Surdez e bilingüismo**. Porto Alegre: Editora Mediação, 2005.
- FERNANDES, Eulália (org). **Surdez e bilingüismo**. Porto Alegre: Editora Mediação, 2005.
- GELES (1985) – **Boletim 1**. Grupo de Estudo sobre Linguagem, Educação Surdez, no 1, Recife, UFPE
- GELES (1986) – **Boletim 2**. Grupo de Estudo sobre Linguagem, Educação e Surdez, no 2, São Paulo e Campinas.
- GELES (1988) – **Boletim 3**. Grupo de Estudo sobre Linguagem, Educação e Surdez, no 3, Rio de Janeiro, apoio UFRJ
- GOEGEN, Pedro. **Pós-modernidade, ética e educação**. Campinas/SP: Autores Associados, 2001.
- GHIRALDELLI, Paulo. **História da educação**, São Paulo: Cortez, 1991.
- GÓES, M. C. R. **Linguagem, surdez e educação**. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.
- HALL, Stuart, **A Identidade cultural na pós-modernidade**, Rio de Janeiro, DP&A Editora, 2004.
- LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.
- LOPES, M. C. **Surdez & educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
- MOURA, C. M.; VERGAMINI, S. A. A.; CAMPOS, S. R. L. (Orgs.) **Educação para surdos: práticas e perspectivas**. São Paulo: Santos Editora, 2008.
- PESAVENTO, Sandra J.; **História & história cultural**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
- QUADROS, Ronice. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem**, Porto Alegre: Artes Médicas, 1997
- ROCHA, Solange. **Histórico do INES**. Revista Espaço: edição comemorativa 140 anos – INES – Instituto Nacional de Educação de Surdos, Belo Horizonte: Editora Littera, 1997.
- SACKS, Oliver. **Vendo vozes: Uma jornada pelo mundo dos surdos**. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1990
- SIGNORINI, I. (Org). **Língua(gem) e identidade**. Campinas/SP: Mercado de Letras, 2006.
- SOARES, Maria Aparecida leite. **A educação do surdo no Brasil**. Campinas, SP: Autores Associados, EDUSF, 1999.
- SKLIAR, Carlos (org.) **Atualidade da educação bilíngüe para surdos: Processos e projetos pedagógicos**. Volume I. Porto Alegre: Editora Mediação, 1999.
- _____ **Atualidade da educação bilíngüe para surdos: Interfaces entre pedagogia e linguística**. Volume II Porto Alegre: Editora Mediação, 1999
- SKLIAR, Carlos, **Educação & exclusão**: abordagens sócio-antropológicas em educação especial. Porto Alegre: Editora Mediação, 1997
- SOUZA, Regina Maria de. **Que palavra que te falta?** Linguística, educação e surdez. São Paulo: Martins Fontes, 1998.



SIGLA: DISCIPLINA: **LIBRAS I – curso básico (OPTATIVA I)**
CH: 60h CR: 04 **CH Teórica: 60h**

As comunidades surdas brasileiras e sua língua de sinais. Iconicidade x arbitrariedade. Tipos de signo linguístico: sinais miméticos, icônicos, índices, símbolos. Do gesto à gramática da Libras. Introdução à conversação em Libras. Introdução às narrativas em Libras.

OBJETIVOS

Conhecer aspectos das comunidades surdas brasileiras e sua língua de sinais.
Compreender a evolução do gesto à gramaticalização da Libras.
Introduzir o licenciando na conversação e na narração em Libras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPOVILLA, Fernando César e RAPHAEL, Walkiria Duarte. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da língua de sinais brasileira**. São Paulo: EDUSP, 2002. Vol. 1 e 2
FELIPE, T. A. **LIBRAS em contexto** - Curso Básico - Livro do Estudante/Cursista. CDU. Brasília: MEC - SEESP - Programa Nacional Interiorizando a Libras, 2ª edição. 2001. 7ª Edição. 2008. Disponível em: <http://www.librasemcontexto.org/>
FELIPE, T. A., LEITE, E. M., FENEIS-Grupo de Pesquisa da (Org.). **LIBRAS em contexto** - Curso Básico - Fita do Livro do Estudante. 2ª edição. Brasília: MEC/SEESP/FNDE-FENEIS, 2001. DVD Disponível em: <http://www.librasemcontexto.org/>
FELIPE, Tanya Amara (Org.). **Dicionário digital da língua brasileira de sinais**. 1ª edição. Rio de Janeiro: MEC/SEESP-INES, 2002. Disponível em: <http://www.librasemcontexto.org/>
FELIPE, T. A.(org.). **Dicionário da libras**. MEC-SEESP/GP-Libras-FENEIS. CD-ROM. 2005. Disponível em: <http://www.librasemcontexto.org/>
FELIPE, T.A. Introdução à gramática da LIBRAS. In: MEC/SEESP. (Org.). **Educação Especial: Língua Brasileira**. Série Atualidades Pedagógicas - 4. 2ª ed. Brasília, V. III, 1999, p.81-123. Disponível em: <http://www.librasemcontexto.org/>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FELIPE, T. A. **Bilinguismo e surdez**. Trabalhos de Linguística Aplicada, Campinas: UNICAMP. 1989:101-114. Disponível em <http://www.iel.unicamp.br/revista/index.php/tla/article/view/3696>
FERREIRA-BRITO, L. **Por uma gramática de língua de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.1995
GESSER, Audrei. **Libras? Que língua é essa?:** crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009.
QUADROS, Ronice Muller de. e KARNOPP, Lodenir Becker. **língua brasileira de sinais: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artemed, 2004.



SEGUNDO PERÍODO

SIGLA: DISCIPLINA: **PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO**
CH: 60h CR: 04 **CH Teórica: 60h**

Estudo de teorias psicológicas sobre o desenvolvimento socioafetivo e cognitivo e os processos de ensino e de aprendizagem na infância, adolescência e vida adulta. Psicologia da Aprendizagem: conceituação e teorias. Psicologia e surdez. Psicologia e comunidade surda. Psicologia da educação de surdos. A descoberta da diferença pelos pais e pela pessoa surda: corpo natural e corpo simbólico. A constituição da personalidade e a alteridade. Representações sociais sobre a surdez e o seu impacto no desenvolvimento da criança surda. Pensamento e linguagem na criança surda.

OBJETIVOS

Oferecer ao licenciando uma visão geral a respeito das principais teorias psicológicas sobre o desenvolvimento socioafetivo e cognitivo e sobre os processos de ensino e de aprendizagem na infância, adolescência e vida adulta.

Conhecer os principais aspectos teóricos da relação Psicologia, Surdez e Educação.

Compreender as representações sociais sobre a surdez e o seu impacto no desenvolvimento da criança surda.

Compreender a relação entre pensamento e linguagem na criança surda.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENTHAM, Susan. **Psicologia e educação**. São Paulo, Edições Loyola, 2002.

COUTINHO, Maria e MOREIRA, Mércia. **Psicologia da educação**. Belo Horizonte: Formato, 2004.

LA TAILLE, Yves, OLIVEIRA, Marta Kohl e DANTAS, Heloysa. **Piaget, Vygostky e Wallon: teorias psicogenéticas em discussão**. 18. Ed. São Paulo:

Summus, 1992.

KUPFER, Maria Cristina. **Freud e a educação: o mestre do impossível**. São Paulo: Scipione, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERGER, K. S. **O desenvolvimento da pessoa da infância à terceira idade**. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

BEYER, Otto Hugo. **O fazer psicopedagógico**, Mediação. Editora Porto Alegre, 1996.

BIAGGIO, A. M. **Psicologia do desenvolvimento**. Petrópolis: Vozes, 2002.

BOCK, Ana et. al. **Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia**. São Paulo: Saraiva, 2001.

BORUCHOVITCH, Evely; BZUNECK, José Aloyseo (Orgs.). **Aprendizagem: processos psicológicos e o contexto social na escola**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

CASTORINA, J.A. et al. **Piaget –Vygotsky: novas contribuições para o debate e**. Ed. São Paulo: Ática, 2003.

COLL, c., Palácios, J., Marchesi, A. (Orgs.). **Desenvolvimento psicológico e educação: Psicologia evolutiva**. Vols 1 e 2. Porto Alegre Artes Médicas, 1995.

CUNHA, Marcus Vinícius da. **Psicologia da educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

DANTAS, P.S. (1983). **Para conhecer Wallon: Uma psicologia dialética**. São Paulo Brasiliense.

DUARTE, Newton. **Vigotski e o aprender a aprender: crítica às apropriações neoliberais e pós-modernas da teoria vigotskiana**. Campinas: Autores Associados, 2000.

FACCI, Marilda Gonçalves Dias; MEIRA, Marisa Eugênia Melillo (Org). **Psicologia histórico-cultural: contribuições para o encontro entre subjetividade e educação**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.

GALVÃO, Izabel. **Henri Wallon: Uma concepção dialética do desenvolvimento infantil**. 6, Ed. Petrópolis: vozes, 1995.

HALL, C.S.; LINDZEY, G.; CAMPBELL, J.B. **Teorias da personalidade**. 4 ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

LEITÃO, H.; ALMEIDA, L. **Piaget e Freud: um encontro possível? O pensamento e a afetividade da criança em discussão**. Maceió: EDUFPE/UDUFAL, 1997.



- LEONTIEV (et al.) **Psicologia e pedagogia**: bases psicológicas da aprendizagem e desenvolvimento. São Paulo: Moraes, 1991.
- MACIEL, I. M. (Org.). **Psicologia e educação**: novos caminhos para a formação. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2001.
- MILLOT, Catherine. **Freud antipedagogo**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.
- MOREIRA, M.A. **Teorias da aprendizagem**. São Paulo: E.P.U., 1999.
- MOOL, Luis. **Vygotsky e a educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- OLIVEIRA, M.K. **Piaget/Vygotsky**: novas contribuições para o debate. São Paulo: Ática, 1995.
- _____. **Vygotsky**: aprendizado e desenvolvimento um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 1993.
- PALAGANA, I.C. **Desenvolvimento e aprendizagem**: Piaget e Vygotsky. São Paulo: Plexus, 1994.
- PAPALIA, D. E. e OLDS, S. W. **Desenvolvimento humano**. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- PIAGET, J. **Epistemologia genética**. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- PIAGET, J. **Psicologia e pedagogia**: a resposta do grande psicólogo aos problemas do ensino. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1998.
- PILETTI, N. e ROSSATO, S.M. **Psicologia da aprendizagem**: da teoria do condicionamento ao construtivismo. São Paulo: Contexto, 2011.
- RAPPAPORT, C.R., FIORI, W.R. & Davis, C. **Teorias do desenvolvimento**: conceitos fundamentais. Vol. 1 e 4. São Paulo: EPU, 1981.
- RÊGO, Teresa Cristina. **Vygotsky**: uma perspectiva histórico-cultural da educação. Petrópolis: Editora Vozes, 1999.
- ROSA, M. **Psicologia evolutiva**. Vols. 1,2,3 e 4. Petrópolis: Vozes, 1993.
- SISTO, Fermio F.; OLIVEIRA, Gislene de C.; FINI, Lucila D. T. (Orgs.) **Leituras de psicologia para formação de professores**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
- VIGOTSKI, L. LURIA, A. LEONTIEV, A. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone, 1988.
- WOOLFOK, A. E. **Psicologia da educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.



SIGLA: DISCIPLINA: AQUISIÇÃO DE LINGUAGEM
CH: 60h CR: 05 CH Teórica: 60h CH Prática: 30h

Cognição e linguagem. Natureza do conhecimento linguístico na criança. Universalidade e uniformidade na aquisição da linguagem. Teorias de aquisição da linguagem: teoria behaviorista; teoria inatista; teorias interacionistas. Aquisição da linguagem em línguas de sinais comparada à aquisição das línguas orais. Principais teorias de aquisição de segunda língua. Aquisição de línguas de sinais em diferentes contextos de aquisição: a língua de sinais como língua materna, a língua de sinais como primeira língua e a língua de sinais como segunda língua: implicações para o professor e para o tradutor e intérprete de língua de sinais.

OBJETIVOS

Compreender a natureza do conhecimento linguístico na criança.
Compreender o processo de aquisição da linguagem sob diversos aspectos teóricos.
Conhecer o processo de aquisição da linguagem em línguas de sinais comparado à aquisição das línguas orais.
Conhecer as principais teorias de aquisição de segunda língua e suas implicações para o professor e para o intérprete de Libras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FELIPE, T. A. Aquisição da linguagem e escolas bilíngues para surdos. **Amazônia**: Revista da Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Amazonas. Ano 17, nº 1. Manaus: Editora da UFMA, 2012: 37-62.
FERNANDES, S. D. (Org.) **Aquisição da linguagem**: conceito, definição e explicação na criança. Araraquara/SP: Editora Cultura Acadêmica, 2003.
FINGER, I. & Quadros, R. M. de. **Teorias de aquisição da linguagem**. Editora UFSC. 2008.
QUADROS, Ronice. **Educação de surdos**: a aprendizagem da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
RÉ, Alessandra Del. **Aquisição da linguagem**: uma abordagem psicolinguística. São Paulo: Editora Contexto, 2006.
SANTOS, R.I. A aquisição da linguagem. FIORIN, José Luiz (org.) **Introdução à linguística**: I: objetos teóricos. São Paulo: contexto, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AIMARD, P. **O surgimento da linguagem**. Porto Alegre, Ed. Artes Médica, 1998.
CARVALHO, G. M. M. de. A singularidade em aquisição de linguagem: um impasse metodológico. **Letras de hoje**, v.39, nº 3. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.
CORRÊA, Leticia Maria Sicuro (Org.). **Aquisição da linguagem e problemas do desenvolvimento linguístico**. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2006.
FERNANDES, S. D. (Org.) **Aquisição da linguagem**: conceito, definição e explicação na criança. Araraquara/SP: Editora Cultura Acadêmica, 2003.
GOLDFELD, Márcia. **A criança surda**: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista. 2 ed. São Paulo: Editora Plexus, 2002.
KARNOPP, L. (1999) **Aquisição fonológica na língua brasileira de sinais: estudo longitudinal de uma criança surda**. Tese de Doutorado, PUCRS.
RÉ, Alessandra Del. **Aquisição da linguagem**: uma abordagem psicolinguística. São Paulo: Editora Contexto, 2006.
SANTANA, Ana Paula. **Surdez e linguagem** - Aspectos e Implicações Neurolinguísticas. São Paulo: Plexus, 2007.
SLOBIN, Dan Isaac. **Psicolinguística**. São Paulo: Nacional, 1980



SIGLA: DISCIPLINA: FONÉTICA E FONOLOGIA DA LIBRAS
CH: 60h CR: 05 CH Teórica: 60h CH Prática: 30h

Fonética e fonologia. Fonética articulatória. Transcrições fonética e fonológica. Processos fonológicos e dialetológicos. Teorias e métodos de análise fonológica. Modelos fonético-fonológicos para descrição de línguas de sinais. Variação linguística na Libras.

OBJETIVOS

Conceituar fonética, fonologia e fonética articulatória.
Compreender os processos fonológicos e dialetológicos.
Conhecer as principais teorias e os métodos de análise fonológica, aplicando-os à descrição de línguas de sinais.
Compreender as variações linguísticas na Libras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRITO, L.F. **Por uma gramática de língua de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.
CALLOU, Dinah e LEITE, Yonne. **Iniciação à fonética e à fonologia**. 3 ed. Revista. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.
FELIPE, T.A. Introdução à gramática da LIBRAS. In: MEC/SEESP. (Org.). **Educação Especial: Língua Brasileira de Sinais**. Série Atualidades Pedagógicas - 4. 2ª ed. Brasília, V. III, 1999, p.81-123. Disponível em: <http://www.librasemcontexto.org/>
FELIPE, T.A. **O discurso verbo-visual na língua brasileira de sinais: Libras**. Bakhtiniana, São Paulo, 8 (2): 67-89, Jul./Dez. 2013.
<http://revistas.pucsp.br/index.php/bakhtiniana/article/view/14141>
Karnopp, Lodenir. **Fonética e fonologia**. Curso: Letras Libras - Bacharelado e Licenciatura. Educação a Distância. UFSC.
http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoBasica/foneticaEFonologia/assets/359/FoneticaFonologia_TextoBase.pdf
QUADROS, R. M. e KARNOPP, L.B. **Língua brasileira de sinais: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artimed, 2004.
XAVIER, André Nogueira. **Variação fonológica na Libras: um estudo da alternância no número de articuladores manuais envolvidos na produção dos sinais**. www.iel.unicamp.br/revista/index.php/seta/article/viewFile/1934/1507

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BISOL, L. (Org.) **Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro**. 4ed. Porto Alegre, 2005.
CAGLIARI, L.C. **Análise fonológica: introdução à teoria e à prática, com especial ênfase para o modelo fonêmico**. Campinas: Mercado das Letras, 2002.
Cambridge: Cambridge University Press, 2005.
CRYSTAL, D. **Dicionário de linguística e fonética**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2000.
FIORIN, José Luiz (Org.). **Introdução à linguística: II**. Princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2003.
KARNOPP, L.B. **Aquisição fonológica nas línguas de sinais**. Letras de Hoje,
LOPES, Edward. **Fundamentos da Linguística contemporânea**. São Paulo: Cultrix, 2008.
LYONS, J. **Linguagem e linguística: uma introdução**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1981.
MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Cristina (Orgs.). **Introdução à linguística: domínios e fronteiras**. v.1 e 2. São Paulo: Cortez, 2001.
MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Cristina (Orgs.). **Introdução à linguística 3: fundamentos epistemológicos**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2005
SILVA, Thaís Cristóforo. **Fonética e fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios**. São Paulo: Contexto, 2002.



SIGLA: DISCIPLINA: **INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS**
CH: 60h CR: 4 **CH Teórica: 60h**

Teoria da literatura: conceitos fundamentais. Introdução às principais correntes críticas dos estudos literários e seus respectivos pressupostos teórico-metodológicos. Concepções de Literatura. Texto literário e não-literário. Os gêneros literários: tradição e ruptura. Relação intertextual da literatura com outros discursos artísticos e culturais. O discurso literário como discurso de representação: articulação entre a literatura e seu contexto sociohistórico. Intertextualidade e dialogismo.

OBJETIVOS

Conhecer os conceitos fundamentais da área da teoria da literatura.
Conhecer as principais correntes críticas dos estudos literários e seus respectivos pressupostos teórico-metodológicos.
Diferenciar texto literário de texto não-literário.
Conhecer os principais gêneros literários.
Compreender a relação intertextual da literatura com outros discursos artísticos e culturais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAIT, Beth. **Literatura e outras linguagens**. São Paulo: Contexto, 2010.
CANCLINI, Néstor Garcia. **Leitores, espectadores e internautas**. São Paulo: Iluminuras, 2008.
EAGLETON, Terry. **Teoria da literatura: uma introdução**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
HERNÁNDEZ, Fernando. **Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho**. Porto Alegre: ArtMed, 2000.
SOARES, Angélica. **Gêneros literários**. São Paulo: Ática, 2001
COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil: teoria, análise, didática**. São Paulo: Moderna, 2000.
WILCOX, Sherman; WILCOX, Phyllis. **Aprender a ver**. Rio de Janeiro: Arara Azul, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUIAR E SILVA, V. M. de. **Teoria da literatura**. 3.^a ed. Coimbra: Almedina, 1974.
ARANTES, Antonio Augusto. **O que é cultura popular**. 14. ed. São Paulo: Brasiliense, 2006.
ARNHEIM, R. **Arte e percepção visual**. São Paulo: Pioneira/EDUSP, 1980.
BARBOSA, Ana Mae; COUTINHO, Rejane; SALES, Heloisa M. **Artes visuais da exposição à sala de aula**. São Paulo: EDUSP, 2005.
BARROS, Diana Luz Pessoa de. **Teoria semiótica do texto**. São Paulo: Ática, 2000.
COELHO, N.N. **Literatura Infantil**. São Paulo: Ática, 1993.
COMPAGNON, Antoine. **O demônio da teoria: literatura e senso comum**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.
FOUCAULT, Michel. **As palavras e as coisas**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
GROSSMANN, Judith. **Temas de teoria da literatura**. São Paulo: Ática, 1982.
LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. 6. ed. São Paulo: Ática, 2001.
HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
HOLANDA, Lourival. **Sob o signo do silêncio**. São Paulo, Edusp, 1992.
KELLNER, Douglas. **A cultura da mídia - estudos culturais: identidade e política entre o moderno e o pós-moderno**. Bauru: Edusc, 2001.
KOTHE, Renné Flávio. **Literatura e sistemas intersemióticos**. São Paulo: Cortez, 1981.
PIGLIA, Ricardo. **O último leitor**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
SCHOPENHAUER, Arthur. **A arte de escrever**. Porto Alegre: L&PM, 2008.
STAIGER, Emil. **Conceitos fundamentais da poética**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975.
STALLONI, Y. **Os gêneros literários**. Trad. Flávia nascimento. Rio de Janeiro: Difel, 2001.
STAM, Robert. **A literatura através do cinema: Realismo, magia e a arte da adaptação**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2008.



SIGLA: DISCIPLINA: LIBRAS II – curso intermediário (OPTATIVA II)
CH: 60h CR: 04 CH Teórica: 60h

Introdução à gramática da Libras. Conversação em Libras. Narrativas e descrições em Libras.

OBJETIVOS

Compreender aspectos da gramática da Libras.
Possibilitar ao licenciando exercitar-se na conversação, na narração e na descrição em Libras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPOVILLA, Fernando César e RAPHAEL, Walkiria, Duarte. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira**. São Paulo: EDUSP, 2002. Vol. 1 e 2
FELIPE, T. A. **Libras em contexto** - Curso Básico - Livro do Estudante/Cursista. CDU. Brasília: MEC - SEESP - Programa Nacional Interiorizando a Libras, 2ª edição. 2001. 7ª Edição. 2008. Disponível em: <http://www.librasemcontexto.org/>
FELIPE, T. A., LEITE, E. M., FENEIS-Grupo de Pesquisa da (Org.). **Libras em Contexto** - Curso Básico - Fita do Livro do Estudante. 2ª edição. Brasília: MEC/SEESP/FNDE-FENEIS, 2001. DVD Disponível em: <http://www.librasemcontexto.org/>
FELIPE, Tanya Amara (Org.). **Dicionário digital da língua brasileira de sinais**. 1ª edição. Rio de Janeiro: MEC/SEESP-INES, 2002. Disponível em: <http://www.librasemcontexto.org/>
FELIPE, T. A.(org.). **Dicionário da Libras**. MEC-SEESP/GP-Libras-FENEIS. CD-ROM. 2005. Disponível em: <http://www.librasemcontexto.org/>
FELIPE, T.A. **Introdução à gramática da Libras**. In: MEC/SEESP. (Org.). Educação Especial - Língua Brasileira - Série Atualidades Pedagógicas - 4. 2ª ed. Brasília, V. III, 1999, p.81-123. Disponível em: <http://www.librasemcontexto.org/>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FELIPE, T. A. **Bilinguismo e surdez**. Trabalhos de Linguística Aplicada, Campinas: UNICAMP. 1989:101-114. Disponível em <http://www.iel.unicamp.br/revista/index.php/tla/article/view/3696>
FELIPE, T. A. **Projeto dicionário virtual de Libras**. Anais do VI Seminário Nacional do INES. Surdez e Diversidade Social. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Educação de Surdos. Divisão de Estudos e Pesquisas. 2001: 37-48 Disponível em: <http://www.librasemcontexto.org/>
FERREIRA-BRITO, L. **Por uma gramática de língua de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.1995



TERCEIRO PERÍODO

SIGLA: DISCIPLINA: LEXICOGRAFIA E MORFOLOGIA DA LIBRAS
CH: 60h CR: 05 CH Teórica: 60h CH Prática: 30h

Lexicologia e lexicografia. Lexicografia da Libras. A construção de dicionários de Libras. Questões teóricas e metodológicas. O processo de formação lexical na Libras. Formação de palavras. Morfemas e alomorfes: conceito, tipologia e análise morfológica. As classes gramaticais na Libras. Os classificadores na língua falada e nas línguas de sinais.

OBJETIVOS

Compreender a diferença entre lexicologia e lexicografia.
Compreender questões teórico-metodológicas sobre a lexicografia da Libras e a construção de dicionários de Libras.
Compreender as classes gramaticais na Libras e a importância dos classificadores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BASÍLIO, M. **Teoria lexical**. São Paulo: Ática. 1987.
- CAPOVILLA, Fernando César e RAPHAEL, Walkiria, Duarte. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira**. São Paulo: EDUSP, 2002. Vol. 1 e 2
- FELIPE, T. A. **Projeto dicionário virtual de Libras**. Anais do VI Seminário Nacional do INES. Surdez e Diversidade Social. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Educação de Surdos. Divisão de Estudos e Pesquisas. 2001: 37-48 Disponível em: <http://www.librasemcontexto.org/>
- FELIPE, T.A. **Introdução à gramática da Libras**. In: MEC/SEESP. (Org.). Educação Especial - Língua Brasileira - Série Atualidades Pedagógicas - 4. 2ª ed. Brasília, V. III, 1999, p.81-123. Disponível em: http://www.librasemcontexto.org/producao/lingua_brasileira_sinais_mec.pdf
- FELIPE, T.A. **O processo de formação de palavras na Libras**. ETD – Educação Temática Digital, Campinas, V.7, N.2, 2006:199-216. Disponível em: <http://www.fae.unicamp.br/revista/index.php/etd/article/view/1642/1489>
- FELIPE, T. A. **Sistema de flexão verbal na Libras**: Os classificadores enquanto Marcadores de Flexão de Gênero. Anais do 1º. Congresso Internacional do INES. 7º. Seminário Nacional do INES. Rio de Janeiro: INES, Divisão de estudos e Pesquisas. 2002: 37-58. Disponível em: <http://www.librasemcontexto.org/>
- FELIPE, T. A.(org.). **Dicionário da Libras**. Versão 2.0. MEC-SEESP/GP-Libras-FENEIS. CD-ROM. 2005. Disponível em: <http://www.librasemcontexto.org/>
- FELIPE, Tanya Amara (Org.). **Dicionário digital da língua brasileira de sinais**. Versão 1.0. 1ª edição. Rio de Janeiro: MEC/SEESP-INES, 2002. Disponível em: <http://www.librasemcontexto.org/>
- NASCIMENTO, Cristiane Batista. **Alfabeto manual da língua de sinais brasileira (Libras)**: uma fonte produtiva para importar palavras da língua portuguesa. Revista Trama - Volume 7 - Número 14 - 2º Semestre de 2011: p. 33 – 55 e-revista.unioeste.br/index.php/trama/article/download/5784/4979
- QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. **Língua de sinais brasileira**: estudos linguísticos. ArtMed: Porto Alegre, 2004.
- WELKER, H. A. **Dicionários**. Uma pequena introdução à lexicografia. Brasília: Thesaurus, 2004. www.ines.org.br

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CAMARA Jr. J. M. **Dicionário de linguística e gramática**. Petrópolis: Vozes. 23a. ed. 1977.
- FARIA-NASCIMENTO, Sandra Patrícia de. **Representações Lexicais da Língua de Sinais Brasileira**. Uma proposta lexicográfica. [Tese de doutorado] Brasília: Universidade de Brasília. Instituto de Letras. Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas, 2009. Disponível em repositorio.unb.br/.../3/2009_SandraPatriciadeFariadoNascimento.pdf



-
- FIORIN, J. L. (Org.). **Introdução à linguística II**. Princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2003. p.59-79.
- KEHDI, V. **Formação de palavras do português**. São Paulo: Ática, 2002.
- _____. **Morfemas do português**. São Paulo: Ática, 2001.
- MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Org.). **Introdução à linguística**. v. 1. São Paulo: Contexto, 2001. p. 181-206.
- OLIVEIRA, Janine Soares, WEININGER, Markus Johannes. **Densidade de informação, complexidade fonológica e suas implicações para a organização de glossários de termos técnicos da língua de sinais brasileira**. <https://periodicos.ufsc.br/index.php/.../2175-7968.2013v2n32p141>
- ROSA, Keli Adriana Vidarenko e BIDARRA, Jorge. **Português versus Libras: os problemas de tradução e interpretação**. Disponível em [http://www.celsul.org.br/Encontros/10/completos/xcelsul_artigo%20\(113\).pdf](http://www.celsul.org.br/Encontros/10/completos/xcelsul_artigo%20(113).pdf)
- ROSA, M. C. **Introdução à morfologia**. São Paulo: Contexto, 2000.



SIGLA: DISCIPLINA: SOCIOLINGÜÍSTICA: ESTUDOS SOBRE A LIBRAS
CH: 60h CR: 05 CH Teórica: 60h CH Prática: 30h

História, conceitos, princípios, métodos e aplicações da Sociolinguística. As relações entre língua e a sociedade. Variação linguística. Língua e dialeto. Comunidades de fala. Línguas em contato. Línguas emergentes. Crioulização. Pidgins. Registro e diglossia. Os usos sociais da variação. Implicações sobre bilinguismos. Estudos sociolinguísticos da Libras.

OBJETIVOS

Introduzir o licenciando em aspectos da história, dos conceitos, dos princípios, dos métodos e aplicações da Sociolinguística.

Compreender as relações entre língua e a sociedade.

Conhecer discussões teóricas e práticas em torno de variação linguística, dialetos, comunidades de fala, línguas em contato, línguas emergentes, crioulização e pidgins.

Conhecer estudos sociolinguísticos da Libras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CALVET, Louis-Jean. **Sociolinguística**: uma introdução crítica. Parábola Editorial, 2002.

CAVALCANTE, Marianne Carvalho Bezerra. **Sociolinguística**. LETRAS LIBRAS|240. Disponível em

http://portal.virtual.ufpb.br/biblioteca-virtual/files/sociolinguistica_1330351479.pdf

FELIPE, T. A. **Bilinguismo e Surdez**. Trabalhos de Linguística Aplicada, Campinas: UNICAMP, 1989:101-114.

Disponível em <http://www.iel.unicamp.br/revista/index.php/tla/article/view/3696>

FELIPE, T. A. Por uma Educação Bilíngue. **Espaço**: Informativo Técnico-científico do INES. Vol. 1. nº 1. Rio de Janeiro: INES, 1990: 75-94. Disponível em <http://www.librasemcontexto.com>

JÚNIOR, Gláucio, de Castro. **Variação linguística em língua de sinais brasileira - foco no léxico**. Dissertação Mestrado. Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas. Universidade de Brasília - UnB. 2011. Disponível em:

http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/8859/1/2011_GI%C3%A1uciodeCastroJ%C3%BAnior.pdf

MATOS, Denilson Pereira de; SAUDE, Conceição de Maria Costa. **Refletindo sobre a Libras a partir de conteúdo de aulas de teorias linguísticas em curso de graduação de Letras/Libras**. ReVEL, v. 10, n. 19, 2012. Disponível em:

<http://www.revel.inf.br/files/37a9fae415acce35cae08bad77784a74.pdf>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAGNO, Marcos. **Preconceito Linguístico. O que é, como se faz**. 7 ed. São Paulo: Ed. Loyola, 2001.

CALVET, Louis-Jean. **As políticas linguísticas**. Parábola Editorial, 2007.

CAPOVILLA, F.C. et alii. **A Língua Brasileira de Sinais e sua iconicidade**: análises experimentais computadorizadas de caso único. Ciência Cognitiva, 1997

CAVALCANTI, M. C.; BORTONI-RICARDO, S. M. (Orgs.). **Transculturalidade, linguagem e educação**. Campinas: Mercado das Letras, 2007.

CAVALCANTI, M. C. Estudos sobre educação bilíngue e escolarização em contextos de minorias linguísticas no Brasil. **Revista D.E.L.T.A.**, 15, n especial, pp. 385-418.

FARACO, Carlos Alberto (Org.). **Estrangeirismos**: guerras em torno da língua. Parábola Editorial, 2001.

FERREIRA, Carlota et al. **Diversidade do português do Brasil**. 2 ed. Salvador: CED-UFBA, 1994.

FONSECA, Maria Stella V. & NEVES, Moema F. (org.) **Sociolinguística**. Rio de Janeiro: Eldorado, 1974.

ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato. **O português da gente**: a língua que estudamos; a língua que falamos. São Paulo: Contexto, 2006.

MOLLICA, Maria Cecília & BRAGA, Maria Luiza (orgs). **Introdução à sociolinguística**: o tratamento da variação. São Paulo: Contexto, 2003.



VILHALVA, Shirley. **Mapeamento das línguas de sinais emergentes** - um estudo sobre as comunidades linguísticas Indígenas de Mato Grosso do Sul . Dissertação Mestrado – UFSCS. Florianópolis, SC, 2009. Disponível em

http://www.ronice.cce.prof.ufsc.br/index_arquivos/Documentos/Shirley.pdf

TARALLO , Fernando. **A pesquisa sociolinguística**. São Paulo: Ática, 1985.

TARALLO, Fernando; ALKMIN, Tania. **Falares crioulos: línguas em contato**. Editora Ática, 1987.

ZILLES, Ana Maria Stahl (Org.). **Estudos de variação linguística no Brasil e no Cone Sul**. Porto Alegre: EDUEFRGS, 2005.



SIGLA: DISCIPLINA: LINGUÍSTICA DE CORPUS E SISTEMAS DE
TRANSCRIÇÃO
CH: 60h CR: 04 CH Teórica: 60h

Metodologias para coleta de dados para análise das línguas de sinais. Tipos de corpora para análise das línguas de sinais a partir do tipo de pesquisa. Sistemas de transcrição e sistemas de codificação para as línguas de Sinais: Sistemas de notação em Glosa; HamNoSys (Hamburg Sign Language Notation System), SignWriting, ELAN, FleXLIBRAS, ELIS.

OBJETIVOS

Conhecer metodologias para coleta de dados para análise das línguas de sinais.
Conhecer diversos tipos de corpora para análise das línguas de sinais a partir do tipo de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

STUMPF, M. Sistema Signwriting: por uma escrita funcional para surdo. In: THOMA, A. & LOPES, M.C. (Orgs) **A invenção da surdez: cultura, alteridade e diferença no campo da educação**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004, p. 143-159. Disponível em:
http://www.dca.fee.unicamp.br/~martino/doutorados/Amaral,Wanessa_D.pdf
AMARAL, Wanessa Machado. **Sistema de transcrição da língua brasileira de sinais voltado à produção de conteúdo sinalizado por avatares 3D**. Tese de Doutorado. Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação. Universidade Estadual de Campinas
FELIPE, T.A. **O signo gestual-visual e sua estrutura frasal na língua dos sinais dos centros urbanos brasileiros**. Dissertação de Mestrado, UFPE, PE, 1988.
<http://letrasdigitaisufpe.blogspot.com.br/1988/07/tanya-amara-felipe.html>
FELIPE, Tanya Amara (Org.). **Dicionário digital da língua brasileira de sinais**. 1ª. edição. Rio de Janeiro: MEC/SEESP-INES, 2002.
FELIPE, T. A.(org.). **Dicionário da Libras**. MEC-SEESP/GP-Libras-FENEIS. CD-ROM. 2005. Disponível em: <<http://www.librasemcontexto.org/>>
McCLEARY, L.; VIOTTI, E., e LEITE, T. de A. Descrição das línguas sinalizadas: a questão da transcrição dos dados. In: **Alfa Revista de Linguística**. São Paulo, 54 (1): 265-289, 2010. Disponível em <<http://seer.fclar.unesp.br/alfa/article/view/2880/2654>> Sisatema de transcrição. Disponível em:
<http://www.youtube.com/watch?v=HnFDPdvevSw>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FELIPE, T. A. Projeto Dicionário Virtual de LIBRAS. **Anais do VI Seminário Nacional do INES**. Surdez e Diversidade Social. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Educação de Surdos. Divisão de Estudos e Pesquisas. 2001: 37-48
FELIPE, T. A. **A relação sintático-semântica dos verbos na Língua Brasileira de Sinais (Libras)**. Tese de Doutorado em Linguística e Filologia. 1998. V.1: 01-143; V.2: 144-298; V.3: Transcrição dos dados das Fitas: 1,2,3,4,5,6 (Banco de dados). Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro.
Stumpf, M. R. Sutton, V. **Lições sobre o SignWriting**. Tradução Parcial e Adaptação do Inglês/ASL para Português libras do livro "Lessons in SignWriting", de Valerie Sutton, publicado originalmente pelo DAC – Deaf Action Committe for SignWriting. Disponível em: <<http://www.signwriting.org/archive/docs5/sw0472-BR-Licoes-SignWriting.pdf>>. Acessado em: 01/05/2011.
Xavier, A. N. (2006) **Descrição fonético-fonológica dos sinais da língua de sinais brasileira**. Dissertação de mestrado, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, USP



SIGLA: DISCIPLINA: ESTUDOS CULTURAIS E CULTURA SURDA
CH: 60h CR: 04 CH Teórica: 60h

Estudos Culturais e Estudos Surdos. Diferentes olhares na história dos surdos (moderno, crítico, colonial e cultural). Fundamentos históricos, filosóficos, socioeconômicos, comunitários, culturais e legais da Educação de Surdos no Brasil. A língua de sinais como elemento unificador da cultura surda. A resistência da língua de sinais face ao contexto histórico e sociopolítico. Identidade e cultura surdas. Movimentos sociais e associações de surdos: locais, nacionais e internacionais.

OBJETIVOS

Conhecer pressupostos teóricos dos Estudos Culturais e dos Estudos Surdos.
Conhecer aspectos dos fundamentos históricos, filosóficos, socioeconômicos, linguísticos, comunitários, culturais e legais da Educação de Surdos no Brasil.
Compreender a relação entre identidade e cultura surda.
Conhecer movimentos sociais e associações de surdos em âmbitos locais, nacionais e internacionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FELIPE, T. A. (1999b) As Comunidades Surdas reivindicam por novas profissões: Instrutor de LIBRAS e Intérprete de LIBRAS in **Revista da FENEIS**, Ano 1, número 4 setembro/dezembro, pp. 14- 15
- FELIPE, T. A. (1993c) As comunidades surdas do Brasil reivindicam seus Direitos Linguísticos. **Movimento “Pela oficialização da LIBRAS” para subsidiar o Projeto de Lei para oficialização da LIBRAS**. Documento entregue pela FENEIS.
- GESUELI, Z. M. Linguagem e identidade: a surdez em questão. **Educação e sociedade**, Campinas, v. 27, 2006.
- PERLIN, Gladis. A Cultura Surda e os Intérpretes de língua de sinais. Processos tradutórios, línguas de sinais e Educação. Grupo de Estudos e Subjetividade. ETD – **Revista Educação Temática Digital**. Campinas, v. 7, n 2, p 136-147, jun 2006. Disponível em <http://www.fae.unicamp.br/revista/index.php/etd/article/viewFile/1636/1484>
- PERLIN, G. Identidade surda e currículo. In: LACERDA, C. B. F. de & GOES, M. C. R de (Orgs.) **Surdez: processos educativos e subjetividade**. São Paulo: Lovise, 2000, p.23-28.
- SÁ, Nídia Limeira de. **Cultura, poder e educação de surdos**. São Paulo: Edições Paulinas, 2010.
- SILVEIRA, R. H. Contando histórias sobre surdos(as) e surdez. In: COSTA, M. V. (Org.). **Estudos culturais em educação: mídia, arquitetura, brinquedo, biologia, literatura, cinema**. Porto Alegre: Ed. da Universidade, 2000, p. 175-204.
- SKLIAR, C. (Org.) **A Surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998.
- STROBEL, K. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Florianópolis: Editora UFSC, 2008.
- THOMA, A. S.; LOPES, M. C. **A invenção da surdez: cultura, alteridade, identidade no campo da educação**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DORZIART, A. **O outro da educação: pensando a surdez com base nos temas identidade/diferença, currículo e inclusão**. Petrópolis, Vozes, 2009.
- FELIPE, T. A. A Escola para Surdos e as Metas: repensando o Currículo numa Perspectiva Bilíngüe e Multicultural. **Anais do Seminário Surdez, Cidadania e educação: Refletindo sobre os Processos de Exclusão e Inclusão**. Rio de Janeiro: INES, Divisão de estudos e Pesquisas. pp 180-192. 1998. <http://www.librasemcontexto.org>
- FELIPE et al (1991) Papel Linguístico das Associações de Surdos no Rio de Janeiro. **Anais de Comunicações da 43a Reunião Anual da SBPC**, RJ.
- FELIPE, T. A Por uma Proposta de Educação Bilíngüe. **Revista Espaço - INES**, Rio de Janeiro: INES, Divisão de Estudos e Pesquisas V. no. 2, p. 75-92, 1992a.
- FELIPE, T. A. 1999a) Educação de surdos e escola Inclusiva. **Revista da FENEIS**. Ano 1, número 1, janeiro/março, pp. 18-20
- FERNANDES, E. (Org.). **Surdez e bilinguismo**. Porto Alegre: Mediação, 2005.



- GÓES, M. C. R. **Linguagem surdez e educação**. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.
- LACERDA, C. B. F. de. GÓES, M. C. R. de(org.) **Surdez**: processos educativos e subjetividade. São Paulo: LOVISE, 2000.
- LOPES, M. C. **Surdez & educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
- MOREIRA, A. F. e CANDAU, V. M. **Multiculturalismo**: diferenças culturais e práticas pedagógicas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
- MOURA, C. M.; VERGAMINI, S. A. A.; CAMPOS, S. R. L. (Orgs.) **Educação para surdos**: práticas e perspectivas. São Paulo: Santos Editora, 2008.
- PERLIN, G. T. T. **Histórias de vida surda**: identidade em questão. 1998. Dissertação(Mestrado) Programa de Pós-Graduação em Educação. UFRGS. Porto Alegre, 1998.
- Sá, Nídia Limeira de. **Educação de Surdos**: a caminho do bilinguismo. Niterói, EDUFF, 1999.
- SKLIAR, C. (Org.) **Atualidade da educação bilíngüe para surdos**: processos e projetos pedagógicos. Volumes I e II Porto Alegre: Editora Mediação, 1999.
- SKLIAR, C. **Educação & exclusão**: abordagens socioantropológicas em educação especial. 6. ed. Porto Alegre: Mediação, 2010.
- SOARES, M. A. **A educação do surdo no Brasil**. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.
- SOUZA, R. M. **Que palavra te falta?** Linguística, educação e surdez. São Paulo: Martins Fontes, 1998.



SIGLA: DISCIPLINA: LIBRAS III – curso avançado (OPTATIVA III)
CH: 60H CR: 04 CH Teórica: 60h

Tópicos sobre a gramática da Libras. Conversação em Libras. Aspectos da gramática da Libras. Conversação em Libras. Narrativas e descrições em Libras. Produção e análise de textos argumentativo e acadêmico em Libras.

OBJETIVOS

Possibilitar ao licenciando um aprofundamento no conhecimento de tópicos da gramática da Libras.
Possibilitar ao licenciando exercitar-se na conversação, na narração e na descrição em Libras.
Produzir e analisar textos argumentativos em Libras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPOVILLA, Fernando César e RAPHAEL, Walkiria, Duarte. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da língua de sinais brasileira**. São Paulo: EDUSP, 2002. Vol. 1 e 2
FELIPE, T. A. **Libras em contexto** - Curso Básico - Livro do Estudante/Cursista. CDU. Brasília: MEC - SEESP - Programa Nacional Interiorizando a Libras, 2ª edição. 2001. 7ª Edição. 2008. Disponível em: <http://www.librasemcontexto.org/>
FELIPE, T. A., LEITE, E. M., FENEIS-Grupo de Pesquisa da (Org.). **Libras em contexto** - Curso Básico - Fita do Livro do Estudante. 2ª edição. Brasília: MEC/SEESP/FNDE-FENEIS, 2001. DVD Disponível em: <http://www.librasemcontexto.org/>
FELIPE, Tanya Amara (Org.). **Dicionário digital da língua brasileira de sinais**. 1ª edição. Rio de Janeiro: MEC/SEESP-INES, 2002. Disponível em: <http://www.librasemcontexto.org/>
FELIPE, T. A.(org.). **Dicionário da Libras**. MEC-SEESP/GP-Libras-FENEIS. CD-ROM. 2005. Disponível em: <http://www.librasemcontexto.org/>
FELIPE, T.A. **Introdução à gramática da LIBRAS**. In: MEC/SEESP. (Org.). Educação Especial - Língua Brasileira - Série Atualidades Pedagógicas - 4. 2ª ed. Brasília, V. III, 1999, p.81-123. Disponível em: <http://www.librasemcontexto.org/>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FELIPE, T. A. **Bilinguismo e surdez**. Trabalhos de Linguística Aplicada, Campinas: UNICAMP. 1989:101-114. Disponível em: <http://www.iel.unicamp.br/revista/index.php/tla/article/view/3696>
FELIPE, T. A. **Projeto dicionário virtual de Libras**. Anais do VI Seminário Nacional do INES. Surdez e Diversidade Social. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Educação de Surdos. Divisão de Estudos e Pesquisas. 2001: 37-48 Disponível em: <http://www.librasemcontexto.org/>
FERREIRA-BRITO, L. **Por uma gramática de língua de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.1995



QUARTO PERÍODO

SIGLA: DISCIPLINA: **SINTAXE DA LIBRAS**
CH: 60h CR: 05 CH Teórica: 60h CH Prática: 30h

Os elementos constituintes da Libras. O espaço em Libras e seu uso. A relação núcleo, argumentos e adjuntos. A estrutura das sentenças na Libras. Aspectos morfossintáticos da Libras. A sintaxe espacial. A modalidade espaço-vísuo-motor em Libras. Tipos de frase em Libras. As classes gramaticais na Libras. Concordância verbal em Libras.

OBJETIVOS

Conhecer os elementos constituintes da Libras.
Conhecer os aspectos morfossintáticos da Libras.
Compreender as classes gramaticais e a concordância verbal em Libras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARROTEIA, J. **O papel da marcação não-manual nas sentenças negativas em Língua de Sinais Brasileira (LSB)**. Dissertação de Mestrado. UNICAMP. Campinas, 2005.
- BRITO, L.F. (1995). **Por uma gramática de língua de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.
- FELIPE, T. A.. Sistema de flexão verbal na Libras: Os classificadores enquanto marcadores de flexão de gênero. **Anais do 1º. Congresso Internacional do INES**. 7º. Seminário Nacional do INES. Rio de Janeiro: INES, Divisão de Estudos e Pesquisas. 2002: 37-58. Disponível em: <http://www.librasemcontexto.org/>
- FELIPE, T.A. **Por uma tipologia dos verbos da LSCB**. **Anais do VII Encontro Nacional da ANPOLL**. Goiânia. 1993, p.724-743.
- FELIPE, T. A. A estrutura frasal na LSCB. **Anais do IV Encontro Nacional da ANPOLL**, Recife, 1989, p.663-672.
- FELIPE, T.A. Introdução à gramática da LIBRAS. In: MEC/SEESP. (Org.). **Educação Especial: Língua Brasileira de Sinais - Série Atualidades Pedagógicas - 4**. 2ª ed. Brasília, V. III, 1999, p.81-123. Disponível em: <http://www.librasemcontexto.org/>
- QUADROS, Ronice Muller; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004
- Quadros, R., Pizzio, A.L, Rezende, P. L. **Língua brasileira de sinais II**. Disponível em http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoEspecificica/linguaBrasileiraDeSinaisII/assets/482/Lingua_de_Sinais_II_para_publicacao.pdf
- Sintaxe**. Apostila Letras Libras. UFSC. Disponível em: http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoBasica/sintaxe/assets/491/Texto_base_sintaxe_versao_final.pdf

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FELIPE, T. A. **A relação sintático-semântica dos verbos na Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)**. Tese de Doutorado em Linguística e Filologia. 1998. V.1: 01-143; V.2: 144-298; V.3: Transcrição dos dados das Fitas: 1,2,3,4,5,6 (Banco de dados). Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro.
- FELIPE, T.A. **O Signo Gestual-Visual e sua Estrutura Frasal na Língua dos Sinais dos Centros Urbanos Brasileiros**. Dissertação de Mestrado, UFPE, PE, 1988. <http://letrasdigitaisufpe.blogspot.com.br/1988/07/tanya-amara-felipe.html>
- FIORIN, José Luiz (org.) **Introdução à Linguística II: Princípios de análise**. São Paulo: Editora Contexto, 2003.
- LYONS, John. **Linguagem e linguística: uma introdução**. Rio de Janeiro: LTC Editora, 1987.
- LYONS, John. **Introdução à linguística teórica**. São Paulo, C. E. N., 1979.



MIOTO, Carlos; FIGUEIREDO SILVA, Maria Cristina; LOPES, Ruth. **Novo Manual de Sintaxe**. Florianópolis: Insular, 2004.
PERINI, Mário. **Gramática descritiva do português**. São Paulo: Ática, 1995.
POSSENTI, Sírio. **Por que (não) ensinar gramática na escola**. Campinas/SP: Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil, 1996.
RAPOSO, Eduardo Paiva. **Teoria da gramática**. A faculdade da linguagem. 2. ed. Lisboa: Editorial Caminho, 1992.



SIGLA: DISCIPLINA: SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA: ESTUDOS SOBRE A
LIBRAS
CH: 60h CR: 05 CH Teórica: 60h CH Prática: 30h

Relações entre a Semântica e a Pragmática, analisando dimensões da significação (sentido e referência), questões sobre o significado lexical e relações de sentido (sinonímia, homonímia, polissemia, antonímia, hiponímia e hiperonímia), elementos da significação dos enunciados (pressuposição, asserção, negação, transitividade, operadores argumentativos, quantificadores) e usos da linguagem, considerando performatividade, atos de fala e implicaturas conversacionais. Aspectos semântico e pragmático da Libras. A polissemia em Libras. A paráfrase em Libras. A Metáfora em Libras.

OBJETIVOS

Compreender as relações entre a Semântica e a Pragmática em geral.
Conhecer aspectos das dimensões da significação, do significado lexical e relações de sentido, dos elementos da significação dos enunciados e usos da linguagem, considerando performatividade, atos de fala e implicaturas conversacionais.
Compreender aspectos semânticos e pragmáticos da Libras.
Compreender a polissemia, a paráfrase e a metáfora na Libras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SILVA, Marília da Piedade Marinho. **A semântica como negociação dos significados em libras**. Trab. Ling. Aplic., Campinas, 45(2): 255-269, Jul./Dez. 2006.
Disponível em <http://www.iel.unicamp.br/revista/index.php/tla/article/view/1954/1528>
ARMENGAUD, F. **A pragmática**. São Paulo: Parábola, 2006.
MOURA, Heronides M. de M. **Significação e contexto**: uma introdução a questões de semântica e pragmática, Florianópolis: Insular, 1999.
BRITO, L.F. (1995). **Por uma gramática de língua de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.
FELIPE, Tanya Amara. A relação sintático-semântica do Verbos da LSCB. In: **VI Encontro Nacional da ANPOLL**, 1992.
FELIPE, Tanya Amara. A Valência dos Verbos na LSCB. **Anais do II Congresso da Associação de Estudos da Linguagem do Rio de Janeiro (ASSEL)**. 1993.
FELIPE, T. A. Descrição da língua de sinais: desafios teóricos e práticos. **Anais do Congresso Internacional do INES**. Rio de Janeiro. 2007: 215 – 228
<http://www.ines.gov.br/servicos/Paginas/publicacoes.aspx>
QUADROS, Ronice Muller; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira**: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FELIPE, T. A. **A relação sintático-semântica dos verbos na Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)**. Tese de Doutorado em Linguística e Filologia. 1998. V.1: 01-143; V.2: 144-298; V.3: Transcrição dos dados das Fitas: 1,2,3,4,5,6 (Banco de dados). Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro.
BRÉAL, Michel. **Ensaio de semântica: ciência das significações**. São Paulo: EDUC, Pontes, 1992.
FIORIN, J.L (Org.). **Introdução à linguística**. Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002, p.166-186.
ILARI, R. & W. GERALDI. **Semântica**. São Paulo, Ática, 1985.
KEMPSON, R. **Teoria semântica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.
LYONS, John. **Semântica I**. Lisboa: Presença/Martins Fontes, 1980.
RAJAGOPALAN, Kanavillil. **Nova pragmática**: fases e feições de um fazer. São Paulo: Parábola, 2010
TAMBA-MECZ, I. **A semântica**. São Paulo: Parábola, 2006.
VOGT, Carlos. **Linguagem, pragmática e ideologia**. São Paulo, Hucitec, 1980.



-
- ZANDWAIS, A. (Org.). **Relações entre pragmática e enunciação**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto-UFRGS, 2002.
- CAVALCANTI, Mônica et al. (org.). **Referenciação**. Clássicos da Linguística, Vol. 1. São Paulo: Ed. Contexto. 2003.
- DUCROT, Oswald. **Princípios de semântica linguística**. São Paulo, Cultrix. 1972.
- ILARI, R. **Introdução à semântica**. Brincando com a Gramática. São Paulo: Contexto. 2001.
- DASCAL, M. (org.) **Fundamentos metodológicos da linguística**. Vol 3. Campinas, 1982.
- KEMPSON, R. **Teoria semântica**. Rio de Janeiro, Zahar. 1977.
- TRASK, R.L. **Dicionário de linguagem e linguística**. São Paulo: Contexto, 2004.



SIGLA: DISCIPLINA: LITERATURA EM LIBRAS: PRODUÇÃO, TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO
CH: 60h CR: 03 CH Teórica: 30h CH Prática: 30h

A literatura como um artefato cultural. Literatura em Libras. A expressividade estética e literária nas línguas de sinais. Tipos de produção literária em línguas de sinais. As diferentes etapas utilizadas pelo contador de histórias para crianças surdas. Panorama histórico da Literatura Surda. As narrativas surdas. Narrativas e educação de surdos. Produção e análise de narrativas. Processo de tradução/adaptação de imagens literárias em Libras.

OBJETIVOS

Conhecer a literatura em Libras como um artefato cultural importante da cultura surda.
Conhecer tipos de produção literária em línguas de sinais.
Compreender a importância das narrativas surdas para a educação de surdos.
Produzir e analisar narrativas em Libras.
Compreender o processo de tradução/adaptação de imagens literárias em Libras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOURÃO, C.H.N. **Literatura Surda: produções culturais de surdos em língua de sinais**. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2011.
KARNOPP, Lodenir. **Literatura surda**. Curso de Licenciatura e Bacharelado em Letras-Libras na Modalidade a Distância. Universidade Federal de Santa Catarina, 2010. Disponível em: http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoEspecifico/literaturaVisual/assets/369/Literatura_a_Surda_Texto-Base.pdf
WILCOX, Sherman; WILCOX, Phyllis. **Aprender a ver**. Rio de Janeiro: Arara Azul, 2005.
QUADROS, R. M.; SUTTON-SPENCE, R. Poesia em língua de sinais: traços da identidade surda. In.: R. M. Quadros (Orgs.). **Estudos surdos I** (pp. 110-165). Petrópolis: Arara Azul, 2006.
_____. Imagens da identidade e cultura surdas na poesia em língua de sinais. In: QUADROS, R. M.; VASCONCELLOS, M. L. B. (Org.). **Questões teóricas das pesquisas em línguas de sinais**. Petrópolis, RJ: ED. Arara Azul, 2008, p. 339-349.
KARNOPP, Lodenir B.; MACHADO, Rodrigo N. **Literatura surda: ver histórias em língua de sinais**. 2 Seminário Brasileiro de Estudos Culturais em Educação (CD) – 2SBECE. Canoas: ULBRA, 2006.
_____; **Literatura Surda**. ETD – Educação Temática Digital, Campinas, v.7, n.2, p.98-109, jun. 2006

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMBRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil: gostosuras e bobices**. São Paulo: Scipione, 1997.
ARNHEIM, R. **Arte e percepção visual**. São Paulo: Pioneira/EDUSP, 1980.
BRITO, P. H. Para uma avaliação mais objetiva das traduções de poesia. In. Krause, Gustavo Bernardo. **As margens da tradução**. Rio, FAPERJ/Caetés/UERJ, 2002.
BARROS, Diana Luz Pessoa de. **Teoria semiótica do texto**. São Paulo: Ática, 2000.
BETTELHEIM, Bruno. **A psicanálise dos contos de fadas**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.
BURKE, P. e PORTER, R. (Orgs) **Linguagem, Indivíduo e Sociedade**. São Paulo: Unesp, 1993.
HERNÁNDEZ, Fernando. **Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho**. Porto Alegre: ArtMed, 2000.
HESSEL, Carolina, ROSA, Fabiano, KARNOPP, L. B. **Cinderela surda**. Canoas: ULBRA, 2003.
HESSEL, Carolina, ROSA, Fabiano, KARNOPP, L. B. **Rapunzel surda**. Canoas, RS: ULBRA, 2003.
JAUSS, Hans Robert. **A história da literatura como provocação à teoria literária**. São Paulo: Ática, 1994 .



- KARNOPP, L. B. **Língua de sinais e língua portuguesa**: em busca de um diálogo. In: LODI, A. et al. *Letramento e Minorias*. Porto Alegre: Mediação, 2002.
- KRAUSE, Gustavo Bernardo. **As Margens da Tradução**. Rio, FAPERJ/Caetés/UERJ, 2002.
- KOCH, Ingedore Vílaca. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo, Contexto, 2002.
- LARROSA, J.; SKLIAR, C. (Orgs.). **Habitantes de Babel**: políticas e poéticas da diferença. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
- MASON, Rachel. **Por uma arte-educação multicultural**. Campinas: Mercado das Letras, 2001.
- PANOZZO, Neiva Petry. **Percursos estéticos na literatura infantil**: contribuições para a leitura da imagem na escola. Porto Alegre: FAGED/UFRGS, 2001. (Dissertação de mestrado)
- PAZ, Octavio. **A outra voz**. São Paulo: Siciliano, 1993.
- PERISSÉ, Gabriel. **Literatura & Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
- PILLAR, Analice Dutra (org.) **A educação do olhar no ensino das artes**. Porto Alegre: Mediação, 1999.
- _____. **Regimes de visibilidade nos desenhos animados da televisão**. Porto Alegre: FAGED/FAPERGS, 2004. p. 22-45.
- PLAZA, Júlio. **Tradução intersemiótica**. São Paulo: Perspectiva, 1987.
- ROSA, F.; KARNOPP, L. **Patinho Surdo**. Ilustrações de Maristela Alano. Canoas, RS: ULBRA, 2005.
- SILVA, I.R. **O uso de algumas categorias gramaticais na construção de narrativas pelo sujeito surdo**. 1998, 169 f. Dissertação (Mestrado) Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 1998.
- SILVA, I. R.; KAUCHAKJE; S.; GESUELI, Z. M. (orgs.). **Cidadania, surdez e linguagem**: Desafios e realidades. Ed. Plexus. 2003.
- SILVEIRA, R. H. Contando histórias sobre surdos(as) e surdez. In: COSTA, M. V. (Org.). **Estudos culturais em educação**: mídia, arquitetura, brinquedo, biologia, literatura, cinema. Porto Alegre: Ed. da Universidade, 2000, p. 175-204.
- SOUZA, Roberto Acízelo. **Teoria da Literatura**. São Paulo: Ática, 2007.
- STOCK, I. M. A importância da literatura surda no desenvolvimento educacional da criança surda. **Revista Eficaz** – Revista científica online.



SIGLA: DISCIPLINA: **ESCRITAS DE LÍNGUAS DE SINAIS**
CH: 60h CR: 04 CH Teórica: 60h

Aspectos históricos e culturais das escritas de línguas de sinais. Semiótica e comunicação pelo *SignWriting*; propriedades semânticas, sintáticas e pragmáticas utilizando o sistema de escrita *SignWriting*. Publicações e recursos editoriais em *SignWriting*. Alternativas didático-pedagógicas para o ensino da escrita de sinais conforme a faixa etária dos alunos. Produção de textos escritos em língua de sinais. Produção de literatura na escrita das línguas de sinais.

OBJETIVOS

Conhecer aspectos históricos e culturais das escritas de línguas de sinais.

Conhecer publicações e recursos editoriais em *SignWriting*.

Conhecer alternativas didático-pedagógicas para o ensino da escrita de sinais conforme a faixa etária dos alunos.

Produzir textos escritos em língua de sinais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPOVILLA, Fernando César; SUTTON, Valerie. A escrita visual direta de sinais SignWriting e o seu lugar na educação da criança Surda. In: **Dicionário enciclopédico ilustrado da língua de sinais brasileira**. Volume II: sinais de M a Z. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001, p. 1491-1495.

CAPOVILLA, F. C. ; CAPOVILLA, A. G. S. O desafio da descontinuidade entre a língua de sinais e a escrita alfabética na educação bilíngue do surdo congênito. In. RODRIGUES, C.; TOMITCH, L. B. **Linguagem e cérebro humano: contribuições multidisciplinares**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

ESTELITA, Mariângela. **Proposta de escrita das línguas de sinais**. Dissertação. (Mestrado em Letras e Linguística) – Instituto de Ciências Humanas e Letras, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 1997.

ESTELITA, M. **Elis: escrita das línguas de sinais**. Petrópolis: Arara Azul, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAPOVILLA, F.C. et alii. **A língua brasileira de sinais e sua iconicidade: análises experimentais computadorizadas de caso único**. Ciência Cognitiva, 1. 1997.

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e linguística**. São Paulo. Editora Scipione, 2002.

GIORDANI, Liliane F. **Quero escrever o que está escrito nas ruas: representações culturais da escrita de jovens e adultos surdos**. Tese de Doutorado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2003.

FERNANDES, Eulália. **Linguagem e surdez**. Porto Alegre. Editora Artmed, 2003.

KATO, M. **No mundo da escrita: uma perspectiva psicolinguística**. São Paulo: Ática, 1998.

NUNES, Lúcia Maria. **A escrita em gesto: um caso de surdez**. Campinas: UNICAMP, 2004. Tese (Doutorado), Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, 2004.

CAPOVILLA, Fernando César, RAPHAEL, Walkiria Duarte. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue: Língua de Sinais Brasileira**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2001.

ESTELITA, Mariângela. ScripSig: escrita das LS. In: **Fragmentos**, n. 30. Florianópolis: UFSC, 2006c.

_____. **Elis: escrita das Línguas de Sinais**. Florianópolis, 2007a. Disponível em: www.escritadesinais.org. Acesso em: 28 jun 2007.

_____. Um texto escrito em Libras? Sistema ELIS? In: **Revista da FENEIS**, nº 32. Rio de Janeiro, 01 jun. 2007b.

_____. **Aquisição de linguagem pelos surdos: QuiroSig: a Libras por escrito**. Florianópolis: UFSC. Projeto (Doutorado), Centro de Comunicação e Expressão, Universidade Federal de Santa Catarina, 2005.

PIETRO, Luis J. **Mensagens e sinais**, Editora Cultrix, São Paulo, 1973.

SILVA, M. da P. M. **A construção de sentidos na escrita do aluno surdo**. São Paulo: Plexus, 2001, p.105.

SMOLKA, A. L. B. **A criança na fase inicial da escrita: a Alfabetização como processo discursivo**. 11ª ed. São Paulo: Cortez, 2003.



- STUMPF, M. **Aprendizagem de escrita de língua de sinais pelo sistema Signwriting: Línguas De Sinais no Papel e no Computador.** Porto Alegre: UFRGS, 2005. Tese (Doutorado em Informática na Educação), Pós-Graduação em Informática na Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2005.
- FEREIRO, E. PALÁCIO, G. M. **Os processos de leitura e escrita.** 3ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2003
- GOODMAN, Y. O desenvolvimento da escrita em crianças muito pequenas in LANDSMANN, L. T., **Aprendizagem da Linguagem Escrita.** 3ª Ed. São Paulo: Editora Ática, 1993
- GUARINELLO, A.C. Reflexões sobre a aquisição do português escrito como segunda língua de uma criança surda. **Cadernos de Pesquisas em Linguística,** Porto Alegre, v.1, n.1, p.63-66, agosto 2005.
- HIGOUNET, C. **História concisa da escrita.** São Paulo: Parábola, 2003.
- MAN, J. **A história do alfabeto: Como 26 letras transformaram o mundo ocidental.** Rio de Janeiro: Ediouro, 2002.
- KARNOPP, L.; QUADROS, R. M. de. **Educação infantil para surdos.** In: ROMAN, E. D.; STEYER, V. E. (Org.). A criança de 0 a 6 anos e a educação infantil: um retrato multifacetado. Canoas, RS: ULBRA, 2001.



SIGLA: DISCIPLINA: **BILINGUISMO: POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO**
BILÍNGUE
CH: 60h CR: 04 CH Teórica: 60h

Conceitos de Bilinguismo e Educação Bilíngue. Aspectos psicolinguísticos e neurolinguísticos do ser bilíngue. Práticas de educação bilíngue. A escrita da Língua Portuguesa como L2. Surdez e práticas sociais de leitura e escrita. Práticas sociais de leitura por surdos em Língua Portuguesa como segunda língua. Práticas sociais de escrita de surdos em Língua Portuguesa como segunda língua. O bilinguismo no Brasil e no mundo. Diferentes bilinguismos. Bilinguismos de surdos. Pedagogias culturais. Pedagogias bilíngues. Mídia e pedagogias culturais. Educação bilíngue para surdos no Brasil: escolarização, legislação, movimentos sociais.

OBJETIVOS

Compreender conceitos de bilinguismo e de educação bilíngue.
Conhecer aspectos psicolinguísticos e neurolinguísticos do ser bilíngue.
Conhecer diferentes práticas sociais de escrita e de leitura por surdos em Língua Portuguesa como segunda língua.
Conhecer aspectos sobre diferentes bilinguismos, bilinguismos de surdos e pedagogias bilíngues.
Refletir sobre a educação bilíngue para surdos no Brasil, e os bilinguismos possíveis.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERNANDES, Eulália (org). **Surdez e bilinguismo**. Porto Alegre: Editora Mediação, 2005.
FERNANDES, Eulália. **Linguagem e surdez**. Porto Alegre. Editora Artmed, 2003
QUADROS, Ronice Muller. O 'BI' em bilinguismo na educação de surdos. In: FERNANDES, Eulália. In. **Surdez e bilinguismo**. (Org.). Porto Alegre: Mediação, 2005
GIORDANI, Liliane F. **Quero escrever o que está escrito nas ruas**: representações culturais da escrita de jovens e adultos surdos. Tese de Doutorado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2003.
HEYE, J. & SAVEDRA, M. Dimensões de bilinguismo e bilinguidade na aquisição formal da L2. **Revista Palavra**. Número 3. Rio de Janeiro. Departamento de Letras, PUC-Rio, 1995, p. 78-96.
DIAS JÚNIOR, J. F. **Ensino da língua portuguesa para surdos**: contornos de práticas bilíngues. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Linguagem. Recife: UNICAMP, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e linguística**. São Paulo. Editora Scipione, 2002.
CAVALCANTI, M. C. E BORTONI-RICARDO, S. M. (orgs). **Transculturalidade, linguagem e educação**, Campinas, Mercado das Letras.
SKLIAR, C. (org). **Atualidade da educação bilíngue para surdos**. Porto Alegre: Mediação, v. 1, 1999.
KARNOPP, Lodenir; QUADROS, Ronice Muller de. Educação infantil para surdos. In: ROMAN, Eurilda Dias, STEYER, Vivian Edite (Org.) **A criança de 0 a 6 anos e a educação infantil**: um retrato multifacetado. Canoas. 2001.
MEGALE, Antonieta Heyden. Bilinguismo e educação bilíngue: discutindo conceitos. **Revista Virtual de Estudos da Linguagem – ReVEL**. V. 3, n. 5, agosto de 2005. ISSN 1678-8931 [www.revel.inf.br].
QUADROS, Ronice Muller de. **Educação de Surdos**: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 1997.
ROCHA, C. H. O ensino de línguas para crianças no contexto educacional brasileiro: breves reflexões e possíveis provisões. **DELTA**. Vol.23 no.2 São Paulo, 2007.
BOTELHO, Paula. **Linguagem e letramento na educação dos surdos**: ideologias e práticas pedagógicas. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
NASCIMENTO, G. R. P. do. Aquisição da escrita por surdos usuários da LIBRAS: o fenômeno da interlíngua e implicações para o ensino de português como segunda língua para surdos. In: **ANAIS do X Congresso Internacional do INES e XVI Seminário Nacional do INES**, 2011.



_____. **Aspectos da organização de textos escritos por universitários surdos.** Tese de doutorado em Linguística, PPGL – UFPE. Recife, 2008.

NASCIMENTO, G. R. P. do. Aspectos do sistema coesivo de textos escritos por surdos universitários usuários de LIBRAS. In: VI Congresso Internacional da ABRALIN, 2009, João Pessoa. **ABRALIN 40 ANOS.** João Pessoa: Ideia, 2009. v. único. p. 1709-1718.

MENEZES, Denise Costa. Letramento em comunidade de surdos. Tese de Doutorado. Recife: UFPE, 2007.

NASCIMENTO, G. R. P. do; SARTORE, A. R. Reflexões sobre peculiaridades do processo de leitura por parte de surdos estudantes de ead online e propostas para a otimização desse processo.

Eutomia, Recife, ano IV, vol. I, 2011. p. 286-305. Disponível em: <<http://www.revistaeutomia.com.br/eutomia-ano4-volume1-linguistica.html>> Acesso em: 02/09/2011.

NASCIMENTO, G. R. P.; PEREIRA, L. L. Leitura e compreensão de textos por parte de estudantes surdos de EaD online: limites e possibilidades. In: 3º Simpósio Hipertextos e Tecnologias na Educação, 2010, Recife.

Anais Simpósio Hipertextos. Recife: ABEHTE, 2010. p. 110-120. Disponível em: <<http://www.ufpe.br/nehete/simposio/anais/Anais-Hipertexto-2010/Glucia-Renata-Pereira&Laerte-Leonardo-Pereira.pdf>> Acesso em: 02/09/2011.

NASCIMENTO, G. R. P. do. Letramento na educação de surdos. **JC online,** Recife, 10 de maio de 2011. Disponível em:

<http://jconline.ne10.uol.com.br/canal/opiniao/noticia/2011/05/10/letramento-na-educacao-de-surdos-4026.php>. Acesso em: 02/09/2011.

SÁ, Nídia Limeira. O professor de LIBRAS no ensino superior: reflexões sobre seleção e atuação. **Anais do 6. Congresso Internacional de Educação.** N.1, 2009. São Leopoldo: Casa Leiria: UNISINOS, 2009. ISSN 2175-277X



QUINTO PERÍODO

SIGLA: DISCIPLINA: LINGUÍSTICA TEXTUAL E ANÁLISE DO DISCURSO
CH: 90 CR: 05 CH Teórica: 60 CH Prática: 30

Estudo e aplicação de abordagens teóricas e metodológicas relevantes à análise do discurso, privilegiando a análise de diferentes gêneros e registros em contextos sociais cotidianos e institucionais. Descrição e interpretação de características linguístico-funcionais: troca de turno, estruturas gramaticais e léxico, unidades e níveis de organização textual, coesão, coerência e intertextualidade e sua relação com diferentes contextos socioculturais. Análise de elementos e características do discurso de surdos. Diferentes teorias do texto e do discurso, com ênfase na Teoria da Enunciação e na Análise do Discurso.

OBJETIVOS

Conhecer abordagens teóricas e metodológicas relevantes à análise do discurso, privilegiando a análise de diferentes gêneros e registros em contextos sociais cotidianos e institucionais. Compreender a descrição e a interpretação de características linguístico-funcionais e sua relação com diferentes contextos socioculturais. Conhecer diferentes teorias do texto e do discurso, com ênfase na Teoria da Enunciação e na Análise do Discurso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FELIPE, T.A. O discurso verbo-visual na língua brasileira de sinais - Libras. **Bakhtiniana**, São Paulo, 8 (2): 67-89, Jul./Dez. 2013.
<http://revistas.pucsp.br/index.php/bakhtiniana/article/view/14141>
ORLANDI, Eni Puccineli. **Análise de discurso**: princípios e procedimentos. Campinas, SP: Pontes, 2007.
SIGNORINI, Inês (Org.). **[Re]Discutir texto, gênero e discurso**. São Paulo: Parábola, 2008.
ARAÚJO, Inês lacerda. **Do signo ao discurso**: introdução à filosofia da linguagem. São Paulo: Parábola, 2004.
BRANDÃO, Helena Nagamine H. **Introdução à análise do discurso**. Campinas, SP: EdUNICAMP, 2002.
VOESE, Ingo. **Análise do discurso e o ensino de língua portuguesa**. São Paulo: Cortez, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARMENGAUD, Françoise. **A pragmática**. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola, 2006.
BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e filosofia da linguagem**. 13ª ed. São paulo: Hucitec, 2009.
BORGES NETO, José. **Ensaio de filosofia da linguística**. São Paulo: Parábola, 2004.
BRAIT, Beth (Org.). **Bakhtin**: dialogismo e polifonia. São Paulo: Contexto, 2009.
BRAIT, Beth (Org.). **Bakhtin**: conceitos-chave. São Paulo: Contexto, 2008.
BRAIT, Beth (Org.). **Bakhtin**: dialogismo e construção do sentido. Campinas, SP: EdUNICAMP, 2005.
CARDOSO, Sílvia Helena Barbi. **Discurso e Ensino**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
CAVALCANTE, Mônica Magalhães; RODRIGUES, Bernadete Biasi; CIULLA, Alena (Orgs.). **Referenciação**. São Paulo: Contexto, 2003.
COSTA, Nelson Barros da (org.). **Práticas Discursivas**: Exercícios Analíticos. Campinas: Pontes, 2005.
FARACO, Carlos Alberto. **Linguagem e diálogo**: as idéias linguísticas do Círculo de Bakhtin. São Paulo: Parábola, 2009.
FOUCAULT, M. **Ordem do discurso**. São Paulo: Loyola, 2000.
GADET, F. e HAK, T. **Por uma análise automática do discurso**: uma introdução à obra de Michel Pêcheux. Campinas: EDUNICAMP, 1987.
LEVINSON, Stephen C. **Pragmática**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
MAINGUENEAU, D. **Análise de textos de comunicação**. São Paulo: Cortez, 2001.



- _____. **Cenas de Enunciação**. Curitiba: Criar Edições, 2006.
- _____. **O Contexto da Obra Literária**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- _____. **Termos-Chave da Análise do Discurso**. Belo Horizonte: Edufmg, 2000.
- MEURER, J. L.; BONINI, Adair; MOTTA-ROTH, Désirée (Orgs.). **Gêneros**: teorias, métodos, debates. São Paulo: Parábola, 2005.
- NORMAND, Claudine. **Convite à linguística**. São Paulo: Contexto, 2009.
- ORLANDI, E. P. **A linguagem e seu funcionamento**. Campinas: Pontes, 1987.
- _____. **Análise do discurso**: princípios e procedimentos. Campinas: Pontes, 2001.
- PEREIRA, Regina Celi; ROCA, Pilar. **Linguística aplicada**: um caminho com diferentes acessos. São Paulo: Contexto, 2009.
- PÊCHEUX, M. **Discurso**: estrutura ou acontecimento. Campinas: Pontes, 1983
- RAJAGOPALAN, Kanavillil. **Nova pragmática**: fases e feições de um fazer. São Paulo: Parábola, 2010.



SIGLA: DISCIPLINA: ESTUDOS DIACRÔNICOS SOBRE A LIBRAS
CH: 90h CR: 05 CH Teórica: 60h CH Prática: 30h

Estudos filológicos: princípios e fundamentação teórica. O processo de mudanças diacrônicas nas línguas orais e nas línguas de sinais. Estudo descritivo de mudanças fonológicas e lexicais da Libras. Estudo comparativo de sinais em diferentes épocas históricas.

OBJETIVOS

Compreender os princípios e a fundamentação teórica de estudos filológicos da Libras.
Compreender as mudanças fonológicas e lexicais da Libras.
Proceder a um estudo comparativo dos sinais do livro "Iconografia dos Sinaes dos Surdos-Mudos", de Flausino da Gama, e de sinais do Dicionário Digital da Libras, organizado por Tanya Amara Felipe.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DINIZ, Heloise Gripp. **A história da língua de sinais dos surdos brasileiros**: um estudo descritivo de mudanças fonológicas e lexicais da Libras. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/93667/282673.pdf?sequence=1>

FELIPE, T. A. **A relação sintático-semântica dos verbos na Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)**. Tese de Doutorado em Linguística e Filologia. 1998. V.1: 01-143; V.2: 144-298; V.3: Transcrição dos dados das Fitas: 1,2,3,4,5,6 (Banco de dados). Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. Anexo I: Estudo sobre livro de Flausino.

FELIPE, Tanya Amara (Org.). **Dicionário Digital da Língua Brasileira de Sinais**. 1ª. edição. Rio de Janeiro: MEC/SEESP-INES, 2002.

FELIPE, T. A. Libras - Perspectiva diacrônica. **Curso de metodologia para instrutores de Libras**. FENEIS/MEC. 2003. Disponível em: <http://pt.slideshare.net/lemesilvana/libras-no-tempo>

ROBERTS, Ian, KATO, Mary A. (orgs.). **Português brasileiro**: uma viagem diacrônica. Campinas: UNICAMP, 1993.

ZANCANARO JUNIOR, Luiz Antonio e BIELESKI, Daniela. O processo de mudanças na língua brasileira de sinais em Santa Catarina: uma análise comparativa. **Revista Encontros de Vista**. Disponível em http://www.encontrosdevista.com.br/Artigos/06_Luiz_Antonio_Z_Junior_e_Daniela_Bieleski-O_processo_de_mudan%C3%A7as_na_Libras_SC.pdf

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COUTINHO, Ismael de Lima. **Pontos de gramática histórica**. 7.ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1986.

DELL'ISOLA, Regina Lúcia Péret, MENDES, Eliana Amarante de Mendonça (orgs.). **A língua portuguesa no mundo**. 2.ed. São Paulo : Ática, 1998.

ELIA, Sílvio. **Ensaio de filologia**. Rio de Janeiro : Acadêmica, 1963.

FARACO, Carlos Alberto. **Linguística histórica**. São Paulo: Ática, 1991.

GOULART, Audemaro Taranto, SILVA, Oscar Vieira da. **Estudo dirigido de gramática histórica e teoria da literatura**. São Paulo: Ed. do Brasil, 1974.

HAUY, Amini Boainain. **História da língua portuguesa**: séculos XII, XIII e XIV. São Paulo : Ática, 1989. (Série Fundamentos - 21)

HORA, Demerval da, CHRISTIANO, Elizabeth (orgs.). **Estudos linguísticos**: realidade brasileira. João Pessoa : Idéia, 1999.

KATO, Mary A. Apresentação: "Como, o que e por que escavar?" In: ROBERTS, Ian, _____. **Português brasileiro**: uma viagem diacrônica. Campinas: UNICAMP, 1993.

MARTINS, Nilce Sant'Anna. **História da língua portuguesa**: século XIX. São Paulo : Ática, 1988. (Série Fundamentos - 25)

MATEUS, Maria Helena Mira et al. **Gramática da língua portuguesa**. 4.ed. Lisboa : Caminho, 1994.



- MELO, Gladstone Chaves de. **Iniciação à filologia e à linguística portuguesa**. 6.ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984.
- NUNES, José Joaquim. **Compêndio de gramática histórica portuguesa**. 9.ed. Lisboa: Clássica, 1989.
- PAUL, Hermann. **Princípios fundamentais da história da língua**. Lisboa: Fund. Calouste Gulbenkian, 1983.
- PINTO, Edith Pimentel. **História da língua portuguesa: século XX**. São Paulo: Ática, 1988. (Série Fundamentos - 26)
- PINTO, Rolando Morel. **História da língua portuguesa: século XVIII**. São Paulo: Ática, 1988. (Série Fundamentos - 24)
- SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de linguística geral**. 20.ed. São Paulo: Cultrix, 1995.
- SILVA, Benedicto. **A língua portuguesa na cultura mundial**. Porto/Rio de Janeiro: Fund. Eng. António de Almeida, Fund. Getúlio Vargas, s.d.
- SPINA, Segismundo. **História da língua portuguesa: segunda metade do século XVI e século XVII**. São Paulo: Ática, 1987. (Série Fundamentos - 23)
- TARALLO, Fernando. **Tempos linguísticos: itinerário histórico da língua portuguesa**. São Paulo : Ática, 1990.
- TEYSSIER, Paul. **História da língua portuguesa**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.



SIGLA: DISCIPLINA: LINGUÍSTICA APLICADA AO ENSINO DE LÍNGUAS
CH: 90h CR: 05 CH Teórica: 60h CH Prática: 30h

História da Linguística Aplicada no Brasil. Princípios de Linguística Aplicada e sua relação com o ensino e aprendizagem de línguas. Práticas de ensino de Libras: língua materna, primeira língua, segunda língua e língua estrangeira. Formação do instrutor e do professor de Libras. Objetivos da Psicolinguística num paradigma interdisciplinar entre a Psicologia e Linguística. Psicolinguística no contexto das ciências cognitivas, ciências computacionais e neurociências.

OBJETIVOS

Conhecer aspectos históricos da Linguística Aplicada no Brasil.
Compreender princípios de Linguística Aplicada e sua relação com o ensino e aprendizagem de línguas.
Conhecer e analisar práticas de ensino de Libras.
Compreender aspectos introdutórios da Psicolinguística no contexto das ciências cognitivas, ciências computacionais e neurociências.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GESSER, A; Costa, Maria José Damiani; VIVIANI, Zélia Anita. **Linguística Aplicada**. Letras Libras. UFSC. Disponível em:
http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoEspecificica/linguisticaAplicadaAoEnsinoDeLinguas/assets/429/Texto_Base_Ling_Aplic.pdf
FREIRE et alii (Orgs.), **Linguística aplicada e contemporaneidade**. São Paulo: ALAB/Pontes Editores. 2005.
SIGNORINI, e M. CAVALCANTI (Orgs.), **Linguística aplicada e transdisciplinaridade**. Campinas: Mercado da Letras. 1998.
STROGENSKI, P. R. **Linguagem e sujeito**. Disponível em:
<http://www.cefetpr.br/deptos/dacex/paulo.htm>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CELANI, M. A. (1998). Transdisciplinaridade na Linguística Aplicada no Brasil. In I. Signorini, e M. Cavalcanti, (Orgs.), **Linguística Aplicada e Transdisciplinaridade**. Campinas: Mercado de Letras
GESSER, A. (2006). **Um olho no professor surdo e outro na caneta: Ouvintes aprendendo a Língua Brasileira de Sinais**. Tese de doutorado. Campinas: UNICAMP.
GESUELI, Z. M. (2006). Linguagem e Identidade: A surdez em questão. **Educação e Sociedade**, 27(94), 277-292.
GÓES, Maria Cecília Rafael. **Linguagem, surdez e educação**. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.
KLEIMAN, A. B. (1998). O estatuto disciplinar da linguística aplicada: o traçado de um percurso rumo ao debate. In I. Signorini & M. Cavalcanti (Orgs), **Linguística Aplicada e Transdisciplinaridade**. Campinas: Mercado de Letras.
LODI, Ana Claudia Balieiro et al. (Orgs.). **Letramento e minorias**. Porto Alegre: Mediação. 2003. NASCIMENTO, S., P, F, **Português como língua segunda para surdos III**, Lisboa: Universidade Católica Portuguesa, 2012.
PEREIRA, Maria Cristina da Cunha. Papel da língua de sinais na aquisição da escrita por estudantes surdos. In: LODI, Ana Claudia Balieiro et al. (Orgs.). **Letramento e minorias**. Porto Alegre: Mediação, p. 47-55, 2003.
PERLIN, Gládis Teresinha Taschetto. Histórias de vida surda: **Identidades surdas em questão**. Dissertação de Mestrado (Educação). Porto Alegre: UFRGS, 1998.
SALLES, Heloisa Maria Moreira Lima; FAULSTICH, Enilde; CARVALHO, Orlene Lúcia. et al. **Ensino de Língua Portuguesa para surdos: Caminhos para a prática pedagógica**. Brasília: MEC/SEESP, v. 1, 2002.
SKLIAR, C. B. (2006). A inclusão que é “nossa” e a diferença que é do “outro”. In D. Rodrigues



(Org.), **Inclusão e educação**: doze olhares sobre a educação inclusiva (pp. 15-34). São Paulo: Summus.

SIGLA: DISCIPLINA: **NOVAS TECNOLOGIAS E O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS**

CH: 90h CR: 05 CH Teórica: 60h CH Prática: 30h

Utilização do vídeo, da Internet, das redes sociais e de multimídias na educação de surdos. Conhecimento e uso de softwares educativos para surdos. Teorias da Informação. Análise dos processos de comunicação. O signo como elemento semântico e pragmático. Linguagens áudio-visuais. Culturas de mídias.

OBJETIVOS

Analisar a utilização do vídeo, da Internet, das redes sociais e de multimídias na educação de surdos.

Conhecer softwares educativos para surdos.

Conhecer aspectos das Teorias da Informação.

Compreender as linguagens áudio-visuais e as culturas de mídias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, R. M. **Ambientes virtuais de aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

LEVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

MARCATO, Simone A. et al. Um ambiente para a aprendizagem da Língua de Sinais. In: **SBC 2000 – XX Congresso da Sociedade Brasileira de Computação**, PUCPR - Curitiba, agosto de 2000.

MARTINS, Isa Haro; SOUZA, Clarisse Sieckenius de. Uma abordagem semiótica na utilização dos recursos visuais em linguagens de interface. In: **IHC'98 - I Workshop sobre Fatores Humanos em Sistemas Computacionais**: Compreendendo Usuários, Construindo Interfaces. Rio de Janeiro: 31 ago. 1998. Disponível em <<http://www.inf.puc-rio.br/~ihc98/>>. Acesso em: 27 ago. 2004.

MERTZANI, M. Reflexões sobre a língua de sinais e a cultura surda em ambientes de comunicação mediada por computador (CMC): explorações e considerações iniciais. In: QUADROS, R. M.; VASCONCELLOS, M. L. B. (Org.). **Questões teóricas das pesquisas em línguas de sinais**. Petrópolis, RJ: ED. Arara Azul, 2008, p. 367-380

RAMAL, A. C. **Educação na cibercultura**: hipertextualidade, leitura, escrita e aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SOUZA, Vinício C. e Pinto, Sérgio Crespo. C. S. (2002) Sign WebMessage: um ambiente para comunicação via web baseado na escrita de Libras. In: **III Congresso Ibero-americano de Informática na Educação Especial** – CIIEE. Fortaleza.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Milton José de. **Imagens e sons**: a nova cultura oral. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

BERGMAN, Ingmar. **Imagens**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

CAMPOS, Márcia de Borba. **Sistema hipermídia para apoio às relações espaço temporal e lateralidade baseado em hipermídia**. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre: UFRGS, 1996.

CAPOVILLA, F.C. et alii. A língua brasileira de sinais e sua iconicidade: análises experimentais computadorizadas de caso único. **Ciência Cognitiva**, 1 (2). 1997.

CAPOVILLA, F.C. et alii. **Manual ilustrado de sinais e sistema de comunicação em rede para surdos**. São Paulo: Ed. Instituto de Psicologia, USP. 1998.

COSTA, Rosa Maria. M. da, XEXÉO, Geraldo B. A Internet nas Escolas: uma proposta de ação. IN: **7º Simpósio Brasileiro de Informática na Educação, Anais**. Minas Gerais, 1996.

CRUZ, D.M. Educação a distância por videoconferência: como facilitar a adoção da inovação tecnológica e preparar os professores. In: **Anais Eletrônicos do XXII Congresso Brasileiro de Pesquisadores da Comunicação**, (INTERCOM), GT Comunicação e Educação, 03-09 de setembro, Rio de Janeiro, 2000.

FAGUNDES, Lea. **Informática na Educação**: Teoria e Prática. Curso de Pós-Graduação em Informática na Educação. Porto Alegre: UFRGS, vol. 1, n.1, 1998.

FELIPE, T. A. Bilingüismo e Informática Educativa. **Revista Integração**. SENEB/MEC, Ano 3, (6): 1990: 11-14.



FELIPE, Tanya Amara (Org.). **Dicionário digital da língua brasileira de sinais**. 1ª. edição. Rio de Janeiro: MEC/SEESP-INES, 2002.

FELIPE, Tanya.(2000a) Capacitação de instrutores surdos. **Anais do Seminário**

Pesquisas. Páginas: 40-42.

LUCAS, Fábio. **Literatura e comunicação na era eletrônica**. Cortez: São Paulo, 2001.

PILLAR, Analice Dutra. **Criança e televisão: leituras de imagens**. Porto Alegre: Mediação, 2001.

PILLAR, Analice Dutra. **Regimes de visibilidade nos desenhos animados da televisão**. Porto Alegre: FAGED/FAPERGS, 2004. p. 22-45.

SILVA, T. T. **Teoria cultural e educação**. Autêntica. Belo Horizonte. 2000.

TAKAHASHI, T. **Sociedade da informação no Brasil**, Livro Verde, Ministério da Ciência e Tecnologia, Brasília, 2000.

VANOYE, Francis. **Usos da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.



SEXTO PERÍODO

SIGLA: DISCIPLINA: DIDÁTICA E AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO DE SURDOS
CH: 60h CR: 04 CH Teórica: 60h

Relações educacionais: professor-aluno, teoria-prática, escola-sociedade, conteúdo-método. O currículo na educação de surdos. Propostas metodológicas e materiais didáticos para o ensino a surdos. Diferentes modos de conceber e praticar a avaliação das aprendizagens dos estudantes. Estudo dos princípios e os fundamentos do planejamento, e da avaliação, segundo os paradigmas e normas legais vigentes quanto ao currículo e o Projeto Pedagógico da escola de Educação Básica. Implicações pedagógicas das experiências visuais dos surdos. Planejamento da ação educacional com surdos. Didática e dinâmica nas aulas de/com surdos.

OBJETIVOS

Conhecer as relações educacionais: professor-aluno, teoria-prática, escola-sociedade, conteúdo-método.

Refletir sobre os diferentes modos de conceber e praticar a avaliação das aprendizagens dos estudantes.

Conhecer os princípios e os fundamentos do planejamento, e da avaliação, segundo os paradigmas e normas legais vigentes quanto ao currículo e o Projeto Pedagógico da escola de Educação Básica.

Compreender as implicações pedagógicas das experiências visuais dos surdos.

Refletir sobre a didática e a dinâmica nas aulas de/com surdos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ESTEBAN, Maria Tereza. **Escola, currículo e avaliação**. SP, Cortez, 2003.

MOREIRA, Antônio Flávio B. (Org.). **Currículo: Questões atuais**. Campinas: Papyrus, 1997.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

HADJI, Charles. **Avaliação desmistificada**. Porto Alegre: Artmed, 2001, p. 15-25.

REIS, Flaviane. Professores Surdos: Identificação ou "Modelo". In: QUADROS, Ronice; PERLIN, Gládis (Orgs.). **Estudos Surdos II**. Rio de Janeiro, Editora Arara Azul, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVAREZ MENDES. **Avaliar para conhecer: examinar para excluir**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

ANDRÉ, M. E. e OLIVEIRA, M. R. (org.). **Alternativas da didática**. Campinas, SP: Papyrus, 2004.

BEHRENS, Marilda Aparecida. **O paradigma emergente e a prática pedagógica**. 2ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares para a educação básica**. Resoluções CNE/CEB nº 1 de 05.07.2000; nº 2 de 19.04.1998; nº 3/98 de 26.06.98; nº 1 de 05.07.2000; nº 2 de 19.04.1999; nº 3/99 de 03.04 de 2002.

CANAU, Vera Maria (Org). **A didática em questão**. 10ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1991.

CARVALHO, Maria Helena e XAVIER, U. **Avaliar com os pés no chão da escola: reconstruindo a prática fundamental no ensino fundamental**. Recife, Ed. da UFEPE, 2000.

CONDEMARÍN, Mabel; MEDINA, Alejandra. **Avaliação autêntica: um meio para melhorar as competências em linguagem e comunicação**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

COSTA, M. V. (Org). **O currículo nos limiares do contemporâneo**. 2ª edição. Rio de Janeiro: DP& A, 1999.

ESTEBAN, Maria Tereza. (org.). **Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

FELDMAN, Daniel. **Ajudar a ensinar: relações entre didática e ensino**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2001.

FREITAS, Luiz Carlos. **Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática**. Campinas: Papyrus, 1995.

HERNANDEZ, F.; VENTURA, M. **A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio**. 5ª ed., Porto Alegre: ARTMED, 1998.



- GÓMEZ, A I. Perez. **Compreender e transformar o ensino**. 4ª ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2000.
- GRÉGOIRE, Jacques. **Avaliando as aprendizagens**. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- LUCK, H. **Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos**. Petrópolis: Vozes, 1994.
- MORAES, M. C. **O paradigma educacional emergente**. Campinas, SP: Papirus, 1997.
- NARODOWSKI, Mariano. **Comenius e a Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
- PERRENOUD, Philippe. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens: entre duas lógicas**. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- SILVA, Jansen Felipe da et all. **Práticas avaliativas e aprendizagens significativas: em diferentes áreas do currículo**. Porto Alegre: Mediação, 2004.
- OLIVEIRA, Maria Rita S. **A reconstrução da didática: elementos teórico- metodológicos**. Campinas, SP: Papirus. 1992.
- FAZENDA, Ivani (org.). **Didática e interdisciplinaridade**. Campinas: Papirus, 1998.
- VEIGA, Ilma P. (org.). **Didática: o ensino e suas relações**. Campinas, SP: Papirus, 1996.
- _____. (org.). **Lições de didática**. Campinas: Papirus, 2006.
- MASETTO, Marcos Tarcisio. **Didática: a aula como centro**. 3ª ed. São Paulo, SP: FTD, 1996.
- MEIRIEU, Philippe. **Aprender... sim, mas como?** Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- OLIVEIRA, Maria Rita Neto Sales (Org.). **Didática: ruptura, compromisso e pesquisa**. Campinas, Papirus, 2001.
- ROMÃO, J. E. **Avaliação dialógica: desafios e perspectivas**. São Paulo: Cortez, 1998.
- SANTOMÉ, J. T. **Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado**. Tradução Cláudia Shilling. Porto Alegre: ARTMED, 1998.
- SAUL, A. M. **Avaliação emancipatória**. São Paulo: Cortez, Autores Associados, 1998.
- SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. São Paulo: Cortez, Autores associados, 1992.
- SAVIANI, Nereide. **Saber escolar, currículo e didática**. Campinas: Autores Associados, 1994.
- SILVA, Jansen Felipe da. **Avaliação na perspectiva formativa-reguladora: pressupostos teóricos e práticos**. Porto Alegre: Mediação, 2006.
- SILVA, T. T. da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. 2ª edição. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
- TOSI, Maia Raineldes. **Didática geral: um olhar para o futuro**. 2ª ed. Campinas, SP: Editora Alínea, 2001.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). **Didática: o ensino e suas relações**. Campinas: Papirus, 1996.
- WACHOVICZ, Lílian Anna. **O método dialético em didática**. Campinas: Papirus, 1998.
- ZABALA, Antoni (org.). **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.



SIGLA: DISCIPLINA: METODOLOGIA DO ENSINO DE LITERATURA EM LIBRAS
CH: 60h CR: 03 CH Teórica: 30h CH Prática: 30h

Metodologia do ensino da literatura em Libras a partir de diversos gêneros literários. Produção de literatura surda. Transformações de literaturas para crianças e para surdos. Contação de história para crianças surdas. A literatura em Libras como objeto de pesquisa em sala de aula.

OBJETIVOS

Reconhecer as marcas da produção literária poética na Libras, dando enfoque à pesquisa tanto em traduções literárias, quanto em criações literárias utilizando os gêneros poéticos na língua brasileira de sinais.

Desenvolver projetos didáticos e temáticos de Literatura em Libras para alunos surdos e ouvintes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HERNÁNDEZ, Fernando. **Cultura Visual, Mudança Educativa e Projeto de Trabalho**. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

_____. Imagens da identidade e cultura surdas na poesia em língua de sinais. In: QUADROS, R. M.; VASCONCELLOS, M. L. B. (Org.). **Questões teóricas das pesquisas em línguas de sinais**. Petrópolis, RJ: ED. Arara Azul, 2008, p. 339-349.

KARNOPP, Lodenir. **Literatura Surda**. Curso de Licenciatura e Bacharelado em Letras-Libras na Modalidade a Distância. Universidade Federal de Santa Catarina, 2010.

KARNOPP, Lodenir B.; MACHADO, Rodrigo N. Literatura surda: ver histórias em língua de sinais. **2 Seminário Brasileiro de Estudos Culturais em Educação** (CD) – 2SBECE. Canoas: ULBRA, 2006.

MOURÃO, C.H.N. **Literatura Surda: produções culturais de surdos em Língua de Sinais**. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2011.

QUADROS, R. M.; SUTTON-SPENCE, R. Poesia em língua de sinais: traços da identidade surda. In.: R. M. Quadros (Orgs.), **Estudos surdos I** (pp. 110-165). Petrópolis: Arara Azul. 2006.

_____; **Literatura Surda**. ETD – Educação Temática Digital, Campinas, v.7, n.2, p.98-109, jun. 2006

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMBRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil: gostosuras e bobices**. São Paulo: Scipione, 1997.

ARNHEIM, R. **Arte e percepção visual**. São Paulo: Pioneira/EDUSP, 1980.

BARROS, Diana Luz Pessoa de. **Teoria semiótica do texto**. São Paulo: Ática, 2000.

BETTELHEIM, Bruno. **A Psicanálise dos Contos de Fadas**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

BRITO, P. H. Para uma avaliação mais objetiva das traduções de poesia. In: KRAUSE, Gustavo Bernardo. **As Margens da Tradução**. Rio, FAPERJ/Caetés/UERJ, 2002.

HESSEL, Carolina, ROSA, Fabiano, KARNOPP, L. B. **Cinderela Surda**. Canoas: ULBRA, 2003.

HESSEL, Carolina, ROSA, Fabiano, KARNOPP, L. B. **Rapunzel surda**. Canoas, RS: ULBRA, 2003.

KRAUSE, Gustavo Bernardo. **As Margens da Tradução**. Rio, FAPERJ/Caetés/UERJ, 2002.

LUBBOCK, Percy. **A técnica da ficção**. São Paulo : Cultrix, 1976..

MASON, Rachel. **Por uma arte-educação multicultural**. Campinas: Mercado das Letras, 2001.

PANOZZO, Neiva Petry. **Percursos estéticos na literatura infantil: contribuições para a leitura da imagem na escola**. Porto Alegre: FAGED/UFGRS, 2001. (Dissertação de mestrado)

PERISSÉ, Gabriel. **Literatura & Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

PILLAR, Analice Dutra (org.) **A educação do olhar no ensino das artes**. Porto Alegre: Mediação, 1999.

PLAZA, Júlio. **Tradução intersemiótica**. São Paulo: Perspectiva, 1987.

ONG, Walter. **Oralidade e cultura escrita**. São Paulo: Papirus, 1998.

ROSA, F.; KARNOPP, L. **Patinho Surdo**. Ilustrações de Maristela Alano. Canoas, RS: ULBRA, 2005.

SILVA, I. R.; KAUCHAKJE, S.; GESUELI, Z. M. (orgs.). **Cidadania Surdez e Linguagem: Desafios e Realidades**. Ed. Plexus. 2003.



SILVEIRA, R. H. Contando histórias sobre surdos(as) e surdez. In: COSTA, M. V. (Org.). **Estudos culturais em educação**: mídia, arquitetura, brinquedo, biologia, literatura, cinema. Porto Alegre: Ed. da Universidade, 2000, p. 175-204.

STOCK, I. M. – A Importância da Literatura Surda no Desenvolvimento Educacional da Criança Surda. **Revista Eficaz** – Revista científica online.

ZILBERMAM, Regina. **Estética da recepção e história da literatura**. São Paulo: Ática, 1989.



SIGLA: DISCIPLINA: METODOLOGIA DE ENSINO EM LÍNGUA BRASILEIRA DE
SINAIS COMO L1
CH: 90h CR: 05 CH Teórica: 60h CH Prática: 30h

Panorama histórico do ensino de Libras no Brasil. Objeto e objetivos do ensino da Libras. Ensino de Libras como L1. O planejamento de ensino na área de Libras. Modelos de planos de curso, unidade, aula. Projetos didáticos e temáticos de Libras para alunos surdos. A metodologia de ensino em língua brasileira de sinais como L1 na condição de objeto de pesquisa.

OBJETIVOS

Conhecer o panorama histórico do ensino de Libras como L1 no Brasil.
Refletir sobre aspectos metodológicos do ensino da língua de sinais como L1, por meio do contexto e da diversidade textual sinalizada em diferentes contextos sociais.
Planejar ações para o ensino de Libras como L1 a partir de modelos de planos de curso, unidade, aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASSO, I.M.S.; STROBEL, K.L.; MASUTTI, Mara. **Metodologia do ensino de libras como L1**, Editora UFSC. Florianópolis, 2010. Apostila do curso de Licenciatura em Letras/ Libras na modalidade a Distância. Disponível em: http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoPedagogico/metodologiaDeEnsinoEmLibrasComOl1/assets/631/TEXTO-BASE_SEM_AS_IMAGENS_.pdf
LACERDA, Cristina B. F. de, MANTELATTO, Sueli A. C. & LODI, Ana Cláudia B. Problematizando o ensino de língua de sinais: discutindo aspectos metodológicos. In: **Anais do VI Congresso Latinoamericano de Educacion Bilingue-Bicultural para Sordos**. Santiago de Chile, julho de 2001. LUJÁN, M.A. As crianças surdas adquirem sua língua. In: Moura, M.C.; Lodi, A.C.B. e Pereira, M.C.C. (orgs.). **Língua de sinais e educação do surdo**. São Paulo: Tec Art, 1993, Série de Neuropsicologia, 3.
THOMA, A. S., LOPES, M. C. (org) **A invenção da surdez II: espaços e tempos de aprendizagens na educação de surdos**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2006. p.63-84.
VANDRESEN, P. **Tópicos de linguística aplicada: o ensino de línguas estrangeiras**. Florianópolis: Ed. UFSC, 1988.
WILCOX, S, WILCOX, P. **Aprender a ver**. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2005. (Coleção Cultura e Diversidade)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GERALDI, J. W. **Linguagem e ensino: exercícios de militância e divulgação**. Campinas: ALB/Mercado de Letras, 1996.
KARNOPP, L. B. **Aquisição do parâmetro configuração de mão dos sinais da Libras: estudo sobre quatro crianças surdas filhas de pais surdos**. Dissertação de Mestrado. Instituto de Letras e Artes. PUCRS. Porto Alegre. 1994.
KEMP, Mike. Fatores para o sucesso da aquisição da língua de sinais: variáveis sociais. In: **Congresso surdez e pós-modernidade: novos rumos para educação brasileira**, 18 a 20 de setembro de 2002. INES, Divisão de Estudos e Pesquisas – Rio de Janeiro, 2002.
KLEIMAN, A. B. (org.). **Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita**. Campinas: Mercado de Letras, 1995.
QUADROS, R.M. de. **Educação de surdos: aquisição de linguagem**. Porto Alegre: Artmed, 1998.
SÁ, N. R. L. de. **Educação de surdos: a caminho do bilinguismo**. Niterói: Eduff, 1999.
SOUSA, Wilma Pastor de Andrade. **Os movimentos discursivos: interações entre crianças surdas e entre surdos e ouvintes**. João Pessoa: CCHLA, 2010. Tese de Doutorado.
XAVIER, M. L. M., ZEN, M. I. H. D. **Ensino de Língua Materna: Para além da tradição**. Porto Alegre: Mediação, 1998.



SIGLA:

DISCIPLINA: METODOLOGIA DE ENSINO EM LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS COMO L2

CH: 90h CR: 05 CH Teórica: 60h CH Prática: 30h

Panorama histórico do ensino de Libras no Brasil. Objeto e objetivos do ensino da Libras. Ensino de Libras como L2. O planejamento de ensino na área de Libras. Modelos de planos de curso, unidade, aula. Projetos didáticos e temáticos de Libras para alunos surdos. A metodologia de ensino em língua brasileira de sinais como L1 na condição de objeto de pesquisa.

OBJETIVOS

Conhecer o panorama histórico do ensino de Libras como L2 no Brasil.

Refletir sobre aspectos metodológicos do ensino da língua de sinais como L2, por meio do contexto e da diversidade textual sinalizada em diferentes contextos sociais.

Planejar ações para o ensino de Libras como L2 a partir de modelos de planos de curso, unidade, aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PIMENTA, Nelson e QUADROS, Ronice Muller de. **Curso de Libras**. 3. ed. revista e atualizada, Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2008.

FELIPE, T. A. e SALERNO, M.M. **Libras em contexto** - Curso Básico - Livro do Professor/Instrutor- Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos. Brasília: MEC; SEESP/FNDE. 2001. Disponível em <http://www.librasemcontexto.org>

FELIPE, T.A. E Grupo de Pesquisa da FENEIS. **Libras em contexto** - Curso Básico – DVD do livro do Professor/Instrutor. Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos. Brasília: MEC; SEESP. 2003. <http://www.librasemcontexto.org>

FELIPE, T.A., SALERNO, M.M. e LEITE, E.M. Capacitação e Instrumentalização de Instrutores de LIBRAS/Agente Multiplicadores. **Anais do seminário surdez, cidadania e educação: refletindo sobre os processos de exclusão e inclusão**. Rio de Janeiro: INES, Divisão de estudos e Pesquisas.1998: 65- 70

GESSER, Audrei, **Metodologia do Ensino de Libras como L2**, Editora UFSC. Florianópolis, 2010. Apostila do curso de Licenciatura em Letras/ Libras na modalidade a Distância. Disponível em: www.libras.ufsc.br

http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoPedagogico/metodologiaDeEnsinoEmLibrasComol2/assets/629/TEXTObase_MEN_L2.pdf

GESSER, Audrei. **O ouvinte e a surdez**: sobre ensinar e aprender Libras. São Paulo: Parábola Editora, 2012.

WILCOX, S, WILCOX, P. **Aprender a ver**. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2005. (Coleção Cultura e Diversidade)

SÁ, Nídia Limeira. O professor de LIBRAS no ensino superior: reflexões sobre seleção e atuação. **Anais do 6. Congresso Internacional de Educação**. N.1, 2009. São Leopoldo: Casa Leiria: UNISINOS, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, M.V. **O currículo nos limiars do contemporâneo**. Rio de Janeiro: DP & A. 2005

FELIPE, T.A. E Grupo de Pesquisa da FENEIS (1995) **Libras em contexto** - Curso Básico – Fita de Vídeo Livro do Aluno. FENEIS - MEC/SEESP/FNDE

FELIPE, T.A. E Grupo de Pesquisa da FENEIS (2001) **Libras em contexto** - Curso Básico - Fita do Estudante/Cursista. Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos. Brasília: MEC; SEESP.

FELIPE, T.A. E Grupo de Pesquisa da FENEIS (2001) **Libras em contexto** - Curso Básico - Fitas do livro do Professor/Instrutor, Volumes I e II – Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos. Brasília: MEC; SEESP

FELIPE, T.A. E Grupo de Pesquisa da FENEIS (2002). **Libras em contexto** - Curso Básico - Fita do Livro do Estudante. Recife: EDUPE <http://www.librasemcontexto.org>



- FELIPE, Tanya. (2000a) Capacitação de Instrutores Surdos. **Anais do Seminário Desafios para o Próximo Milênio**. Rio de Janeiro: INES, Divisão de estudos e Desafios para o Próximo Milênio. Rio de Janeiro: INES, Divisão de estudos e Pesquisas. Páginas: 40-42.
- FERREIRA-BRITO, Lucinda. **Por uma gramática da Língua de Sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.
- GERALDI, J. W. **Linguagem e ensino: exercícios de militância e divulgação**. Campinas: ALB/Mercado de Letras, 1996.
- LACERDA, Cristina B. F. de, MANTELATTO, Sueli A. C.& LODI, Ana Claudia B. Problematizando o ensino de língua de sinais: discutindo aspectos metodológicos. In: **Anais do VI Congresso Latinoamericano de Educacion Bilingue-Bicultural para Sordos**. Santiago de Chile, julho de 2001.
- LEITE, T. A. **O ensino de segunda língua com foco no professor: história oral de professores surdos de língua de sinais brasileira**. Dissertação de Mestrado. São Paulo, USP. 2004. Disponível em <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8147/tde-22082006-102110>
- LEITE, T. A.; MCCLEARY, L. E. Aprendizagem da Língua de Sinais Brasileira como segunda língua: Estudo em diário. In: **XLIX Seminário do GEL**, 2001. Marília, São Paulo. Seminário do GEL - Programação e Resumos. Assis, SP, 2001b
- SÁ, N. R. L. de. **Educação de surdos: a caminho do bilinguismo**. Niterói: Eduff, 1999.
- VENTURI, Maria Alice. **Aquisição de língua estrangeira numa perspectiva de estudos aplicados**. Ed. Contexto, São Paulo (2006).



SIGLA: DISCIPLINA: PSICOLOGIA DA LINGUAGEM
CH: 60h CR: 04 CH Teórica: 60h

Introdução ao estudo da linguagem na perspectiva psicológica. A trilogia linguagem, comunicação e cognição. Traços estruturais da linguagem. A linguagem enquanto sistema multicomponencial. Fundamentos de produção de voz e de fala. Introdução à ciência da fala. Teoria motora e teorias auditivas. Integração audiovisual. Léxico mental e compreensão. Reconhecimento de palavras. Efeito de restauração fonêmica. Compreensão de frases. Compreensão de discurso/texto. Aquisição de linguagem. Fases principais da aquisição da linguagem e o desenvolvimento fonológico, léxico-semântico, e morfo-sintático. O problema da generalidade e da especificidade. Leitura e escrita. Escritas morfo-silábicas, silábicas e alfabéticas. Perturbações de linguagem e sua base psicobiológica. Dislexias e afasias.

OBJETIVOS

Introduzir o licenciando nos estudos da linguagem na perspectiva psicológica. Compreender questões básicas sobre a linguagem e a fala, abordando temas como: integração audiovisual, léxico mental e compreensão, reconhecimento de palavras, restauração fonêmica. Conhecer as fases principais da aquisição da linguagem e o desenvolvimento fonológico, léxico-semântico, e morfo-sintático, bem como as escritas morfo-silábicas, silábicas e alfabéticas. Conhecer as perturbações de linguagem e sua base psicobiológica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CASTRO, S. L. (2001). O instinto da linguagem e o lugar da intervenção educativa. In B. Detry & F. Simas (Eds.), **Educação, cognição e desenvolvimento** (pp. 167-200). Lisboa: Edinova.
- CASTRO, S.L. & Gomes, I. (2000a). **Dificuldades de aprendizagem da língua materna**. Lisboa: Universidade Aberta. (Capítulo 3, pp. 107 - 165)
- QUADROS, R. M. de; FINGER, I. **Teorias de aquisição da linguagem**. Florianópolis, Editora UFSC, 2008.
- SOUSA, Hugo. Psicologia da linguagem: Porque algumas palavras são mais persuasivas, 2013. Disponível em:**
<http://mexxer.pt/psicologia-da-linguagem/#sthash.z5j453P2.dpuf>. Acesso em 28/1/2014.
- SPINELLI, E. e Ferrand, L (2005). **Psicologia da linguagem: O escrito e o falado do sinal à significação**. Porto Alegre: Instituto Piaget, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CASTRO, S. L. (2004). **Elementos de estudo em psicologia da linguagem e da cognição** (pp. 3-18). Laboratório de Fala, FPCE-UP.
- QUADROS, Ronice Muller. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.**
- SÁ, Nídia Limeira de. **Cultura, poder e educação de surdos**. São Paulo: Editora Paulinas. 2010.
- SKLIAR, Carlos (org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. 3.ed.Porto Alegre: Mediação, 2003.**
- SKLIAR, Carlos; QUADROS, Ronice. Invertendo epistemologicamente o problema da inclusão: os ouvintes no mundo dos surdos. São Paulo: Estilos da Clínica, vol. 7, 2000.**
- STROBEL, Karin. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Florianópolis, EDUFSC, 2008.
- SKLIAR, Carlos (Org.). **Educação & exclusão: abordagem socio-antropológica em educação especial**. Porto Alegre: Editora Mediação, 1997.
- VILHALVA, Shirley e SÁ. Nídia Limeira. E agora... qual o sonho? In: **Revista Amazônica**. Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Amazonas. Manaus, Editora da Universidade Federal do Amazonas, Ano 17, número 1, jan./jun.2012.



SÉTIMO PERÍODO

SIGLA: ESTÁGIO: ENSINO DE LITERATURA EM LIBRAS
CH: 60h CR: 2 Carga Horária Teórica: 0 Carga Horária Prática: 60h

Estágio supervisionado de Literatura em Libras. A literatura como um artefato cultural. A expressividade estética e literária nas línguas de sinais. Tipos de produção literária em línguas de sinais. As narrativas surdas. As diferentes etapas utilizadas pelo contador de histórias para crianças surdas. Narrativas e educação de surdos. Produção e análise de narrativas. Processos de tradução/adaptação de imagens literárias.

OBJETIVOS

Levar o licenciando a experimentar a prática pedagógica no ensino de Literatura em Libras, na Educação Infantil e nas Séries Iniciais.

Refletir sobre as atuais abordagens de ensino de Literatura em Libras como um artefato cultural das comunidades surdas.

Conhecer os tipos de produção literária em línguas de sinais e as características das narrativas surdas.

Levar o licenciando a participar de processos de tradução/adaptação de imagens literárias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOURÃO, C.H.N. **Literatura Surda: produções culturais de surdos em língua de sinais.** Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2011.

KARNOPP, Lodenir. **Literatura surda.** Curso de Licenciatura e Bacharelado em Letras-Libras na Modalidade a Distância. Universidade Federal de Santa Catarina, 2010. Disponível em:

http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoEspecificica/literaturaVisual/assets/369/Literatura_Surda_Texto-Base.pdf

WILCOX, Sherman; WILCOX, Phyllis. **Aprender a ver.** Rio de Janeiro: Arara Azul, 2005.

QUADROS, R. M.; SUTTON-SPENCE, R. Poesia em língua de sinais: traços da identidade surda. In.: R. M. Quadros (Orgs.). **Estudos surdos I** (pp. 110-165). Petrópolis: Arara Azul, 2006.

_____. Imagens da identidade e cultura surdas na poesia em língua de sinais. In: QUADROS, R. M.; VASCONCELLOS, M. L. B. (Org.). **Questões teóricas das pesquisas em línguas de sinais.** Petrópolis, RJ: ED. Arara Azul, 2008, p. 339-349.

KARNOPP, Lodenir B.; MACHADO, Rodrigo N. **Literatura surda: ver histórias em língua de sinais.** 2 Seminário Brasileiro de Estudos Culturais em Educação (CD) – 2SBECE. Canoas: ULBRA, 2006.

_____. **Literatura Surda.** ETD – Educação Temática Digital, Campinas, v.7, n.2, p.98-109, jun. 2006

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMBRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil: gostosuras e bobices.** São Paulo: Scipione, 1997.

ARNHEIM, R. **Arte e percepção visual.** São Paulo: Pioneira/EDUSP, 1980.

BRITO, P. H. Para uma avaliação mais objetiva das traduções de poesia. In. Krause, Gustavo Bernardo. **As margens da tradução.** Rio, FAPERJ/Caetés/UERJ, 2002.

BARROS, Diana Luz Pessoa de. **Teoria semiótica do texto.** São Paulo: Ática, 2000.

BETTELHEIM, Bruno. **A psicanálise dos contos de fadas.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

BURKE, P. e PORTER, R. (Orgs) **Linguagem, Indivíduo e Sociedade.** São Paulo: Unesp, 1993.

HERNÁNDEZ, Fernando. **Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho.** Porto Alegre: ArtMed, 2000.

HESSSEL, Carolina, ROSA, Fabiano, KARNOPP, L. B. **Cinderela surda.** Canoas: ULBRA, 2003.

HESSSEL, Carolina, ROSA, Fabiano, KARNOPP, L. B. **Rapunzel surda.** Canoas, RS: ULBRA, 2003.

JAUSS, Hans Robert. **A história da literatura como provocação à teoria literária.** São Paulo: Ática, 1994 .



- KARNOPP, L. B. **Língua de sinais e língua portuguesa**: em busca de um diálogo. In: LODI, A. et al. *Letramento e Minorias*. Porto Alegre: Mediação, 2002.
- KRAUSE, Gustavo Bernardo. **As Margens da Tradução**. Rio, FAPERJ/Caetés/UERJ, 2002.
- KOCH, Ingedore Vílaca. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo, Contexto, 2002.
- LARROSA, J.; SKLIAR, C. (Orgs.). **Habitantes de Babel**: políticas e poéticas da diferença. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
- MASON, Rachel. **Por uma arte-educação multicultural**. Campinas: Mercado das Letras, 2001.
- PANOZZO, Neiva Petry. **Percursos estéticos na literatura infantil**: contribuições para a leitura da imagem na escola. Porto Alegre: FACED/UFRGS, 2001. (Dissertação de mestrado)
- PAZ, Octavio. **A outra voz**. São Paulo: Siciliano, 1993.
- PERISSÉ, Gabriel. **Literatura & Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
- PILLAR, Analice Dutra (org.) **A educação do olhar no ensino das artes**. Porto Alegre: Mediação, 1999.
- _____. **Regimes de visibilidade nos desenhos animados da televisão**. Porto Alegre: FACED/FAPERGS, 2004. p. 22-45.
- PLAZA, Júlio. **Tradução intersemiótica**. São Paulo: Perspectiva, 1987.
- ROSA, F.; KARNOPP, L. **Patinho Surdo**. Ilustrações de Maristela Alano. Canoas, RS: ULBRA, 2005.
- SILVA, I.R. **O uso de algumas categorias gramaticais na construção de narrativas pelo sujeito surdo**. 1998, 169 f. Dissertação (Mestrado) Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 1998.
- SILVA, I. R.; KAUCHAKJE; S.; GESUELI, Z. M. (orgs.). **Cidadania, surdez e linguagem**: Desafios e realidades. Ed. Plexus. 2003.
- SILVEIRA, R. H. Contando histórias sobre surdos(as) e surdez. In: COSTA, M. V. (Org.). **Estudos culturais em educação**: mídia, arquitetura, brinquedo, biologia, literatura, cinema. Porto Alegre: Ed. da Universidade, 2000, p. 175-204.
- SOUZA, Roberto Acízelo. **Teoria da Literatura**. São Paulo: Ática, 2007.
- STOCK, I. M. A importância da literatura surda no desenvolvimento educacional da criança surda. **Revista Eficaz** – Revista científica online.



SIGLA: DISCIPLINA: MATERIAIS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS PARA O ENSINO
DA LIBRAS COMO L2

CH: 90h CR: 05 CH Teórica: 60h CH Prática: 30h

A Libras incorporada ao uso de tecnologias pedagógicas e de comunicação. Materiais didático-pedagógicos para o ensino de Libras para pessoas ouvintes. A tecnologia, suas dimensões e conceitos. Recursos audiovisuais, novas tecnologias e recursos multimídia aplicados à Libras. Tecnologias das escritas em Língua de Brasileira de Sinais. Produção de tecnologias com acessibilidade em Libras. Tecnologias de registro e edição de vídeos em Libras. Avaliação de material didático para ensino da Libras como L2.

OBJETIVOS

Conhecer o uso de tecnologias pedagógicas e de comunicação com Libras.
Desenvolver materiais didático-pedagógicos para o ensino de Libras para pessoas ouvintes, com recursos audiovisuais, novas tecnologias e recursos multimídia aplicados à Libras.
Produzir tecnologias de registro e edição de vídeos com acessibilidade em Libras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- PIMENTA, Nelson e QUADROS, Ronice Muller de. **Curso de libras**. 3. ed. revista e atualizada, Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2008.
- FELIPE, T.A., SALERNO, M.M. e LEITE, E.M. Capacitação e Instrumentalização de Instrutores de LIBRAS/Agente Multiplicadores. **Anais do Seminário Surdez, Cidadania e educação**: Refletindo sobre os Processos de Exclusão e Inclusão. Rio de Janeiro: INES, Divisão de Estudos e Pesquisas.1998.
- GESSER, Audrei, **Metodologia do ensino de libras como L2**. Editora UFSC. Florianópolis, 2010. Apostila do curso de Licenciatura em Letras/ Libras na modalidade a Distância. Disponível em: www.libras.ufsc.br
http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoPedagogico/metodologiaDeEnsinoEmLibrasComL2/assets/629/TEXTOBASE_MEN_L2.pdf
- GESSER, Audrei. **O ouvinte e a surdez**: sobre ensinar e aprender Libras. São Paulo: Parábola Editora, 2012.
- SÁ, Nídia Limeira. O professor de LIBRAS no ensino superior: reflexões sobre seleção e atuação. **Anais do 6. Congresso Internacional de Educação**. N.1, 2009. São Leopoldo: Casa Leiria: UNISINOS, 2009.
- WILCOX, S, WILCOX, P. **Aprender a ver**. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2005. (Coleção Cultura e Diversidade)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CAPOVILLA, Fernando César; SUTTON, Valerie. A escrita visual direta de sinais SignWriting e o seu lugar na educação da criança Surda. In: **Dicionário Enciclopédico Ilustrado da Língua de Sinais Brasileira**. Volume II: sinais de M a Z. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001, p. 1491-1495.
- CONFORTO, D.; SANTAROSA, L. M. C. Acessibilidade à web: Internet para todos. **Revista de Informática na Educação**: Teoria, Prática, PGIE/UFRGS., 2002.
- COSTA, M.V. **O currículo nos limiães do contemporâneo**. Rio de Janeiro: DP & A. 2005.
- FELIPE, T. A. e SALERNO, M.M. **Libras em contexto** - Curso Básico - Livro do Professor/Instrutor- Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos. Brasília: MEC; SEESP/FNDE. 2001. Disponível em <http://www.librasemcontexto.org>
- FELIPE, T.A. E Grupo de Pesquisa da FENEIS. **Libras em contexto** - Curso Básico – DVD do livro do Professor/Instrutor. Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos. Brasília: MEC; SEESP. 2003. <http://www.librasemcontexto.org>
- FELIPE, T.A. E Grupo de Pesquisa da FENEIS (1995) **Libras em contexto** - Curso Básico – Fita de Vídeo Livro do Aluno. FENEIS - MEC/SEESP/FNDE



- FELIPE, T.A. E Grupo de Pesquisa da FENEIS (2001) **Libras em contexto** - Curso Básico - Fita do Estudante/Cursista. Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos. Brasília: MEC; SEESP.
- FELIPE, T.A. E Grupo de Pesquisa da FENEIS (2001) **Libras em contexto** - Curso Básico - Fitas do livro do Professor/Instrutor, Volumes I e II – Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos. Brasília: MEC; SEESP
- FELIPE, T.A. E Grupo de Pesquisa da FENEIS (2002). **Libras em contexto** - Curso Básico - Fita do Livro do Estudante. Recife: EDUPE <http://www.librasemcontexto.org>
- FELIPE, Tanya. (2000a) Capacitação de Instrutores Surdos. **Anais do Seminário Desafios para o Próximo Milênio**. Rio de Janeiro: INES, Divisão de estudos e Desafios para o Próximo Milênio. Rio de Janeiro: INES, Divisão de estudos e Pesquisas. Páginas: 40-42.
- FERREIRA-BRITO, Lucinda. **Por uma gramática da língua de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.
- GERALDI, J. W. **Linguagem e ensino**: exercícios de militância e divulgação. Campinas: ALB/Mercado de Letras, 1996.
- LACERDA, Cristina B. F. de, MANTELATTO, Sueli A. C.& LODI, Ana Claudia B. Problematizando o ensino de língua de sinais: discutindo aspectos metodológicos. In: **Anais do VI Congresso Latinoamericano de Educacion Bilingue-Bicultural para Sordos**. Santiago de Chile, julho de 2001.
- LEITE, T. A. **O Ensino de segunda língua com foco no professor**: Historia oral de professores surdos de língua de sinais brasileira. Dissertação de Mestrado. São Paulo, USP. 2004. Disponível em <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8147/tde-22082006-102110>
- LEITE, T. A.; MCCLEARY, L. E. Aprendizagem da Língua de Sinais Brasileira como segunda língua: Estudo em diário. In: **XLIX Seminário do GEL**, 2001. Marília, São Paulo. Seminário do GEL - Programação e Resumos. Assis, SP, 2001b
- VENTURI, Maria Alice. **Aquisição de língua estrangeira numa perspectiva de estudos aplicados**. Ed. Contexto, São Paulo (2006).
- LOUREIRO, Cristiane de Barros Castilho; SANTAROSA, Lucila Maria Costi. A Informática na educação de Surdos: suporte no processo ensino/aprendizagem na escrita da Língua de Sinais e a apropriação da escrita da Língua Portuguesa. In: **II Fórum de Informática Aplicada a Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais, III Congresso Brasileiro de Computação**, UNIVALI – Itajaí, SC, agosto de 2003. Pesquisas. Páginas: 40-42.
- VARELA, Júlia. **Escola básica na virada do século**: cultura, política e educação. Editora Cortez. SP 1996.



SIGLA: DISCIPLINA: MATERIAIS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS PARA O ENSINO
DA LIBRAS COMO L1
CH: 90h CR: 05 CH Teórica: 60h CH Prática: 30h

O ensino de Libras para pessoas surdas. A tecnologia, suas dimensões e conceitos. Recursos audiovisuais, novas tecnologias e recursos multimídia aplicados à Libras. A Libras incorporada ao uso de tecnologias pedagógicas e de comunicação. Tecnologias das escritas em Língua de Brasileira de Sinais. Produção de tecnologias com acessibilidade em Libras. Tecnologias de registro e edição de vídeos em Libras. Avaliação de material didático para ensino da Libras como L1. Projetos coletivos: ensino da Libras como L1.

OBJETIVOS

Conhecer o uso de tecnologias pedagógicas e de comunicação com Libras.
Desenvolver materiais didático-pedagógicos para o ensino de Libras para pessoas surdas, com recursos audiovisuais, novas tecnologias e recursos multimídia aplicados à Libras.
Produzir tecnologias de registro e edição de vídeos com acessibilidade em Libras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PIMENTA, Nelson e QUADROS, Ronice Muller de. **Curso de libras**. 3. ed. revista e atualizada, Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2008.
FELIPE, T.A., SALERNO, M.M. e LEITE, E.M. Capacitação e Instrumentalização de Instrutores de LIBRAS/Agente Multiplicadores. **Anais do Seminário Surdez, Cidadania e educação**: Refletindo sobre os Processos de Exclusão e Inclusão. Rio de Janeiro: INES, Divisão de Estudos e Pesquisas. 1998.
GESSER, Audrei, **Metodologia do ensino de libras como L2**. Editora UFSC. Florianópolis, 2010. Apostila do curso de Licenciatura em Letras/ Libras na modalidade a Distância. Disponível em: www.libras.ufsc.br
http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoPedagogico/metodologiaDeEnsinoEmLibrasComL2/assets/629/TEXTOBASE_MEN_L2.pdf
GESSER, Audrei. **O ouvinte e a surdez**: sobre ensinar e aprender Libras. São Paulo: Parábola Editora, 2012.
SÁ, Nídia Limeira. O professor de LIBRAS no ensino superior: reflexões sobre seleção e atuação. **Anais do 6. Congresso Internacional de Educação**. N.1, 2009. São Leopoldo: Casa Leiria: UNISINOS, 2009.
WILCOX, S, WILCOX, P. **Aprender a ver**. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2005. (Coleção Cultura e Diversidade)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAPOVILLA, Fernando César; SUTTON, Valerie. A escrita visual direta de sinais SignWriting e o seu lugar na educação da criança Surda. In: **Dicionário Enciclopédico Ilustrado da Língua de Sinais Brasileira**. Volume II: sinais de M a Z. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001, p. 1491-1495.
CONFORTO, D.; SANTAROSA, L. M. C. Acessibilidade à web: Internet para todos. **Revista de Informática na Educação**: Teoria, Prática, PGIE/UFRGS., 2002.
COSTA, M.V. **O currículo nos limiões do contemporâneo**. Rio de Janeiro: DP & A. 2005.
FELIPE, T. A. e SALERNO, M.M. **Libras em contexto** - Curso Básico - Livro do Professor/Instrutor- Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos. Brasília: MEC; SEESP/FNDE. 2001. Disponível em <http://www.librasemcontexto.org>
FELIPE, T.A. E Grupo de Pesquisa da FENEIS. **Libras em contexto** - Curso Básico – DVD do livro do Professor/Instrutor. Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos. Brasília: MEC; SEESP. 2003. <http://www.librasemcontexto.org>
FELIPE, T.A. E Grupo de Pesquisa da FENEIS (1995) **Libras em contexto** - Curso Básico – Fita de Vídeo Livro do Aluno. FENEIS - MEC/SEESP/FNDE
FELIPE, T.A. E Grupo de Pesquisa da FENEIS (2001) **Libras em contexto** - Curso Básico - Fita do Estudante/Cursista. Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos. Brasília: MEC; SEESP.



- FELIPE, T.A. E Grupo de Pesquisa da FENEIS (2001) **Libras em contexto** - Curso Básico - Fitas do livro do Professor/Instrutor, Volumes I e II – Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos. Brasília: MEC; SEESP
- FELIPE, T.A. E Grupo de Pesquisa da FENEIS (2002). **Libras em contexto** - Curso Básico - Fita do Livro do Estudante. Recife: EDUPE <http://www.librasemcontexto.org>
- FELIPE, Tanya. (2000a) Capacitação de Instrutores Surdos. **Anais do Seminário Desafios para o Próximo Milênio**. Rio de Janeiro: INES, Divisão de estudos e Desafios para o Próximo Milênio. Rio de Janeiro: INES, Divisão de estudos e Pesquisas. Páginas: 40-42.
- FERREIRA-BRITO, Lucinda. **Por uma gramática da língua de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.
- GERALDI, J. W. **Linguagem e ensino**: exercícios de militância e divulgação. Campinas: ALB/Mercado de Letras, 1996.
- LACERDA, Cristina B. F. de, MANTELATTO, Sueli A. C.& LODI, Ana Claudia B. Problematizando o ensino de língua de sinais: discutindo aspectos metodológicos. In: **Anais do VI Congresso Latinoamericano de Educacion Bilingue-Bicultural para Sordos**. Santiago de Chile, julho de 2001.
- LEITE, T. A. **O Ensino de segunda língua com foco no professor**: Historia oral de professores surdos de língua de sinais brasileira. Dissertação de Mestrado. São Paulo, USP. 2004. Disponível em <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8147/tde-22082006-102110>
- LEITE, T. A.; MCCLEARY, L. E. Aprendizagem da Língua de Sinais Brasileira como segunda língua: Estudo em diário. In: **XLIX Seminário do GEL**, 2001. Marília, São Paulo. Seminário do GEL - Programação e Resumos. Assis, SP, 2001b
- VENTURI, Maria Alice. **Aquisição de língua estrangeira numa perspectiva de estudos aplicados**. Ed. Contexto, São Paulo (2006).
- LOUREIRO, Cristiane de Barros Castilho; SANTAROSA, Lucila Maria Costi. A Informática na educação de Surdos: suporte no processo ensino/aprendizagem na escrita da Língua de Sinais e a apropriação da escrita da Língua Portuguesa. In: **II Fórum de Informática Aplicada a Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais, III Congresso Brasileiro de Computação**, UNIVALI – Itajaí, SC, agosto de 2003. Pesquisas. Páginas: 40-42.
- VARELA, Júlia. **Escola básica na virada do século**: cultura, política e educação. Editora Cortez. SP 1996.



SIGLA: DISCIPLINA: LÍNGUAS DE SINAIS EMERGENTES, HISTÓRIAS, LÍNGUAS E CULTURAS AFRICANAS E AFRO-BRASILEIRAS
CH: 60h CR: 04 CH Teórica: 60h

Línguas de Sinais Emergentes. Educação das relações étnico-raciais. Negritude e mestiçagem como um fator de consciência étnica no campo estético. Diálogo entre as comunidades surdas africanas, afro-brasileiras e indígenas. Contribuições dos negros surdos e surdos indígenas no desenvolvimento da nação brasileira. Colonialismos, ouvintismos e línguas de sinais. Línguas de Sinais Emergentes: conceituação e amplitude. Línguas de sinais emergentes no Brasil. Línguas de sinais emergentes na África. Aspectos metodológicos do ensino da língua de sinais emergentes como L1 e L2 a partir da diversidade textual sinalizada: análise dos aspectos temáticos, estruturais, linguísticos e a funcionalidade dos textos nos diferentes contextos sociais. Atualidades e evolução das Línguas de Sinais Africanas. Atualidades e evolução das Línguas de Sinais Indígenas. Língua de Sinais Internacional. Produção de materiais pedagógicos para o ensino de Línguas de Sinais Emergentes.

OBJETIVOS

Conhecer aspectos a respeito das comunidades surdas africanas, afro-brasileiras e indígenas, bem como das Línguas de Sinais Emergentes no Brasil e na África.

Conhecer as contribuições dos negros surdos e surdos indígenas no desenvolvimento da nação brasileira..

Compreender a importância das relações étnico-raciais na Educação.

Refletir sobre aspectos metodológicos do ensino da língua de sinais emergentes como L1 e L2 a partir da diversidade textual sinalizada:

Conhecer aspectos sobre a Língua de Sinais Internacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMÂNCIO, Íris; GOMES, Nilma Lino; SANTOS JORGE, Míriam Lúcia dos. **Literaturas africana e afro-brasileira na prática pedagógica**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

ARANTE, Edlene e SILVA, Fabiana Cristina. **História e cultura africana e afro-brasileira: afirmação da identidade negra**. Disponível em:

<http://educacao.uol.com.br/resenhas/historia-e-cultura-africana-e-afro-brasileira.htm>

ARANTE, Edlene e SILVA, Fabiana Cristina. **História e cultura africana e afro-brasileira: repercussão da Lei 10.639 nas escolas municipais da cidade de Petrolina – PE**. Disponível em:

http://www.ufpe.br/cead/estudosepesquisa/textos/adlene_silva1.pdf

BRASIL. **Lei 10.639/03 e o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana**. Disponível em: <http://educador.brasilescola.com/estrategias-ensino/lei-10639-03-ensino-historia-cultura-afro-brasileira-africana.htm>

VILHALVA, Shirley. **Mapeamento das línguas de sinais emergentes - um estudo sobre as comunidades linguísticas Indígenas de Mato Grosso do Sul**. Dissertação Mestrado – UFSCS. Florianópolis, SC, 2009. Disponível em http://www.ronice.cce.prof.ufsc.br/index_arquivos/Documentos/Shirley.pdf

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Ieda Maria. **Neologismo: criação lexical**. São Paulo: Ática, 1990.

CARVALHO, Nelly. **Empréstimos linguísticos**. São Paulo : Ática, 1989.

CECHIN, Lúcia (Org.). **Antologia angolana: poesia e conto**. Porto Alegre : UFRGS, 1985a.

CECHIN, Lúcia (Org.). **Antologia: Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe**. Porto Alegre: UFRGS, 1986.

CECHIN, Lúcia. **Moçambique: sua história e sua literatura**. Porto Alegre : UFRGS, 1985b.

ABDALA JR., Benjamin. **Literatura, história e política: literaturas de línguas portuguesa no século XX**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2007.

CHAVES, Rita; MACEDO, Tânia. **Marcas da diferença: as literaturas africanas de língua portuguesa**. São Paulo: Alameda, 2006.



LEITE, Ana Mafalda. **Oralidades e escritas nas literaturas africanas**. Rio de Janeiro: EdUERJ, PORTAL DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA. Disponível em:

http://www.faecpr.edu.br/site/portal_afro_brasileira/3_III.php.

HAMILTON, Russel. **Literatura Africana, Literatura Necessária**. Vols. 1 e 2. Lisboa: Edições 70, 1984.

LEITE, Ana Mafalda. **Literaturas africanas e formulações pós-coloniais**. Lisboa: Colibri, 2003.

MARGARIDO, Alfredo. **Estudos de sobre literaturas das nações africanas de língua portuguesa**. Lisboa: A Regra do Jogo, 1980.

VENÂNCIO, J. C. **Literatura e Poder na África Lusófona**. Lisboa: Icalp, 1992.

VENÂNCIO, J. C. **Colonialismo, antropologia e lusofonias: repensando a presença portuguesa nos trópicos**. Lisboa, Vega, 1996.



SIGLA: DISCIPLINA: **TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**
CH: 60h CR: 03 CH Teórica: 30h CH Prática: 30h

Leitura e discussão de textos científicos. Desenvolvimento de habilidades para a busca de informações técnico-científicas sobre o tema de estudo. Análise crítica de informações. Elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais do trabalho de conclusão de curso. Construção do Projeto de TCC.

OBJETIVOS

Desenvolver habilidades para a busca de informações técnico-científicas sobre o tema de estudo. Conhecer os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais do trabalho de conclusão de curso. Construir o Projeto de TCC.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, M. M. **Elaboração do TCC passo a passo**. São Paulo: Factahs, 2007
PINTO, S. R. & ARRUDA, M. **Facilitando o uso das normas da ABNT nos trabalhos**. São Paulo: Oficina das Letras, 2008.
SOUZA, A. C. et all. **TCC métodos e técnicas**. São Paulo: Visual Books, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith. A "revisão da bibliografia" em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis – o retorno. In: BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Neto (Orgs.). **A Bússula do escrever: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações**. Florianópolis: Ed. Da UFSC; São Paulo: Cortez, 2002.
ANDRÉ, Marli. **Etnografia da prática escolar**. São Paulo: Papyrus, 2002.
BAZERMAN, Charles. **Gênero, agência e escrita**; Judith Chambliss Hoffnagel, Ângela Paiva Dionísio, (organizadoras); São Paulo: Cortez, 2006.
DIONÍSIO, Ângela P.; BESERRA, Normanda da Silva (orgs.) **Tecendo textos, construindo experiências**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.
FAZENDA, I. C. A. **Metodologia da pesquisa educacional**. São Paulo: Cortez, 1989.
FINDLAY, Eleide; COSTA, Mauro; GUEDES, Sandra. **Guia para elaboração de projetos de pesquisa**. 2. ed. Joinville-SC: UNIVILLE, 2006.
GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1994.
LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.
MAGALHÃES, G. **Introdução à metodologia da pesquisa**. São Paulo: Ática, 2005.
MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica**. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
MINAYO, Cecília (Org). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
PEREIRA, J. M. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. São Paulo: Atlas, 2007.
POLITO, R. **Superdicas para um trabalho de conclusão de curso**. São Paulo: Saraiva, 2008.
STATERI, J. J. **Metodologia, pesquisa e ponderações no ensino**. Ieditora, 2003.
TEIXEIRA, Elizabete. **As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa**. Petrópolis: Vozes, 2005.
VAL, Maria da Graça Costa. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2 ed., 1999.



OITAVO PERÍODO

SIGLA: ESTÁGIO: ENSINO DE LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS COMO L1
CH: 180h CR: 06 CH Prática: 180h

Estágio supervisionado de observação do processo de organização da escola e da sala de aula enquanto espaços educativos. Estágio de observação, análise e relato das práticas pedagógicas utilizadas no ensino das habilidades linguísticas e comunicativas da Libras como L1. Planejamento da disciplina e elaboração de aulas de Libras como L1 para o Ensino Fundamental II e Médio. O ensino de Libras como L1 para surdos na Educação Infantil e para as Séries Iniciais. Avaliação, planejamento e elaboração de materiais pedagógicos diversos. Prática didático-pedagógica no ensino de Libras como L1 para o desenvolvimento das habilidades linguísticas e comunicativas da Libras. Análise crítica de materiais didáticos destinados para esse segmento de ensino.

OBJETIVOS

Levar o licenciando a experimentar a prática pedagógica no ensino de Libras como L1 para surdos, na Educação Infantil e nas Séries Iniciais.

Refletir sobre as atuais abordagens de ensino e os princípios norteadores dos procedimentos metodológicos para o ensino e a aprendizagem das habilidades linguísticas e comunicativas da Libras como L1 em diferentes tipos de escolas.

Refletir sobre a formação do professor de Libras e a construção de sua identidade profissional.

Levar o licenciando a participar em atividades pedagógicas complementares à atividade docente (estudos, reuniões, conselhos de classe etc.).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais:** Primeiro e segundo ciclos do ensino fundamental. Língua Estrangeira. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Ensino Fundamental, 1999.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais:** Terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental. Língua Estrangeira. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Ensino Fundamental, 1999.

HANS, Aebli. **Prática de ensino.** São Paulo: EPU, 1990.

QUADROS, R.M. **Línguas de sinais:** instrumentos de avaliação. São Paulo: Artmed. 2011.

PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores:** unidade teórica e prática. São Paulo: Cortez, 1994.

_____. **Saberes pedagógicos e atividades docentes.** São Paulo: Cortez, 1999.

XAVIER, M. L. M., ZEN, M. I. H. D. **Ensino de língua materna:** Para além da tradição. Porto Alegre: Mediação, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRÉ, M. E. D. **Etnografia da prática escolar.** Campinas: Papirus, 1995.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris; MACHADO, Verusca Ribeiro; CASTANHEIRA, Salette Flôres. **Formação do professor como agente letrado.** São Paulo: Contexto, 2010.

BREZINSKI, I. (org.). **Profissão professor:** identidade e profissionalização docente. Brasília: Plano Editora, 2002.

BRASIL. **Orientações curriculares para o ensino médio:** linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. p.

FURLANI, L. M. **Autoridade do professor:** meta, mito ou nada disso? 2.ed., São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1990.

GANDIN, Danilo. **Planejamento na sala de aula.** Porto Alegre: La Salle, 1995.

GERALDI, J. W. **Linguagem e ensino:** exercícios de militância e divulgação. Campinas: ALB/Mercado de Letras, 1996.

KARNOPP, L. B. **Aquisição do parâmetro configuração de mão dos sinais da LIBRAS:** estudo sobre quatro crianças surdas filhas de pais surdos. Dissertação de Mestrado. Instituto de Letras e Artes. PUCRS. Porto Alegre. 1994.



- KEMP, Mike. Fatores para o sucesso da aquisição da língua de sinais: variáveis sociais. In: **Congresso surdez e pós-modernidade: novos rumos para educação brasileira**, 18 a 20 de setembro de 2002. INES, Divisão de Estudos e Pesquisas – Rio de Janeiro, 2002.
- KLEIMAN, A. B. (org.). **Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita**. Campinas: Mercado de Letras, 1995.
- LACERDA, Cristina B. F. de, MANTELATTO, Sueli A. C. & LODI, Ana Claudia B. Problematizando o ensino de língua de sinais: discutindo aspectos metodológicos. In: **Anais do VI Congresso Latinoamericano de Educacion Bilingue-Bicultural para Sordos**. Santiago de Chile, julho de 2001.
- LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.
- MENEGOLLA, Maximiliano. **Por que planejar?** Currículo Área – Aula. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 1996.
- MIZUKAMI, M. G. N. **Ensino: as abordagens do processo**. São Paulo: EPU, 1986.
- QUADROS, R.M. de. **Educação de surdos: aquisição de linguagem**. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- PENIN, S. **A aula: espaço de cultura, lugar de conhecimento**. Campinas, SP: Papyrus, 1994.
- SÁ, N. R. L. de. **Educação de surdos: a caminho do bilinguismo**. Niterói: Eduff, 1999.
- SOUSA, Wilma Pastor de Andrade. **Os movimentos discursivos: interações entre crianças surdas e entre surdos e ouvintes**. João Pessoa: CCHLA, 2010. Tese de Doutorado.
- VEIGA, I. P. A. **Didática: o ensino e suas relações**. Campinas: Papyrus, 1996.
- _____. **Projeto político-pedagógico da escola**. 7.ed., Campinas: Papyrus, 1998.
- _____. (org.). **Caminhos da profissionalização do magistério**. Campinas: Papyrus, 1998.
- _____. e AMARAL, A. L. (orgs.). **Formação de professores: políticas e debates**. Campinas: Papyrus, 2002.
- _____. e FONSECA, M. (orgs.). **As dimensões do projeto político-pedagógico: novos desafios para a escola**. Campinas: Papyrus, 2001.
- ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.



SIGLA: DISCIPLINA: ESTÁGIO: ENSINO DE LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS
COMO L2 CH: 180h CR: 06 CH Prática: 180h

Estágio supervisionado de observação do processo de organização da escola e da sala de aula enquanto espaços educativos. Estágio de observação, análise e relato das práticas pedagógicas utilizadas no ensino das habilidades linguísticas e comunicativas da Libras como L2. Planejamento da disciplina e elaboração de aulas de Libras como L2 para o Ensino Fundamental II e Médio. O ensino de Libras como L2 para ouvintes na Educação Infantil e para as Séries Iniciais. Avaliação, planejamento e elaboração de materiais pedagógicos diversos. Prática didático-pedagógica no ensino de Libras como L2 para o desenvolvimento das habilidades linguísticas e comunicativas da Libras. Análise crítica de materiais didáticos destinados para esse segmento de ensino.

OBJETIVOS

Levar o licenciando a experimentar a prática pedagógica no ensino de Libras como L2 para ouvintes, na Educação Infantil e nas Séries Iniciais.

Refletir sobre as atuais abordagens de ensino e os princípios norteadores dos procedimentos metodológicos para o ensino e a aprendizagem das habilidades linguísticas e comunicativas da Libras como L2 em diferentes tipos de escolas.

Refletir sobre a formação do professor de Libras e a construção de sua identidade profissional.

Levar o licenciando a participar em atividades pedagógicas complementares à atividade docente (estudos, reuniões, conselhos de classe etc.).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GESSER, Audrei, **Metodologia do ensino de libras como L2**, Editora UFSC. Florianópolis, 2010. Apostila do curso de Licenciatura em Letras/ Libras na modalidade a Distância. Disponível em: <www.libras.ufsc.br>

http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoPedagogico/metodologiaDeEnsinoEmLibrasComoL2/assets/629/TEXTOBASE_MEN_L2.pdf

HANS, Aebli. **Prática de ensino**. São Paulo: EPU, 1990.

QUADROS, R.M. **Línguas de sinais**: instrumentos de avaliação. São Paulo: Artmed. 2011.

LACERDA, Cristina B. F. de, MANTELATTO, Sueli A. C. & LODI, Ana Claudia B. Problematizando o ensino de língua de sinais: discutindo aspectos metodológicos. In: **Anais do VI Congresso Latinoamericano de Educacion Bilingue-Bicultural para Sordos**. Santiago de Chile, julho de 2001.

LEITE, T. A. **O Ensino de segunda língua com foco no professor**: Historia oral de professores surdos de língua de sinais brasileira. Dissertação de Mestrado. São Paulo, USP. 2004. Disponível em:

<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8147/tde-22082006-102110>

PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores**: unidade teórica e prática. São Paulo: Cortez, 1994.

_____. **Saberes pedagógicos e atividades docentes**. São Paulo: Cortez, 1999.

XAVIER, M. L. M., ZEN, M. I. H. D. **Ensino de língua materna**: Para além da tradição. Porto Alegre: Mediação, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, Irandé. **Aula de Português**. SP: Parábola Editorial, 2003

ANDRÉ, M. E. D. **Etnografia da prática escolar**. Campinas: Papyrus, 1995.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris; MACHADO, Verusca Ribeiro; CASTANHEIRA, Salete Flôres. **Formação do professor como agente letrado**. São Paulo: Contexto, 2010.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais**: Primeiro e segundo ciclos do ensino fundamental. Língua Estrangeira. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Ensino Fundamental, 1999.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais**: Terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental. Língua Estrangeira. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Ensino Fundamental, 1999.

BREZINSKI, I. (org.). **Profissão professor**: identidade e profissionalização docente. Brasília: Plano Editora, 2002.



- COSTA, M.V. **O currículo nos limiões do contemporâneo**. Rio de Janeiro: DP & A. 2005.
- FELIPE, T.A., SALERNO, M.M. e LEITE, E.M. Capacitação e Instrumentalização de Instrutores de LIBRAS/Agente Multiplicadores. **Anais do Seminário Surdez, Cidadania e educação**: Refletindo sobre os Processos de Exclusão e Inclusão. Rio de Janeiro: INES, Divisão de Estudos e Pesquisas.1998.
- FURLANI, L. M. **Autoridade do professor: meta, mito ou nada disso?** 2.ed., São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1990.
- GANDIN, Danilo. **Planejamento na sala de aula**. Porto Alegre: La Salle, 1995.
- GERALDI, J. W. **Linguagem e ensino**: exercícios de militância e divulgação. Campinas: ALB/Mercado de Letras, 1996.
- GESSER, Audrei. **O ouvinte e a surdez**: sobre ensinar e aprender Libras. São Paulo: Parábola Editora, 2012.
- LEITE, T. A.; MCCLEARY, L. E. Aprendizagem da Língua de Sinais Brasileira como segunda língua: Estudo em diário. In: **XLIX Seminário do GEL**, 2001. Marília, São Paulo. Seminário do GEL - Programação e Resumos. Assis, SP, 2001.
- LIBÂNIO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.
- MENEGOLLA, Maximiliano. **Por que planejar?** Currículo Área – Aula. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 1996.
- MIZUKAMI, M. G. N. **Ensino**: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.
- PENIN, S. **A aula**: espaço de cultura, lugar de conhecimento. Campinas, SP: Papyrus, 1994.
- SÁ, Nídia Limeira. O professor de LIBRAS no ensino superior: reflexões sobre seleção e atuação. **Anais do 6. Congresso Internacional de Educação**. N.1, 2009. São Leopoldo: Casa Leiria: UNISINOS, 2009.
- SANTOS, Josalba Fabiana; OLIVEIRA, Luiz Eduardo. **Literatura e ensino**. Maceió: EDUFAL, 2008.
- VEIGA, I. P. A. **Didática**: o ensino e suas relações. Campinas: Papyrus, 1996.
- _____. **Projeto político-pedagógico da escola**. 7.ed., Campinas: Papyrus,1998.
- _____. (org.). **Caminhos da profissionalização do magistério**. Campinas: Papyrus, 1998.
- _____. e AMARAL, A. L. (orgs.). **Formação de professores**: políticas e debates. Campinas: Papyrus, 2002.
- _____. e FONSECA, M. (orgs.). **As dimensões do projeto político-pedagógico**: novos desafios para a escola. Campinas: Papyrus, 2001.
- VARELA, Júlia. **Escola Básica na Virada do Século**: cultura, política e educação. SP: Editora Cortez, 1996.
- VENTURI, Maria Alice. **Aquisição de língua estrangeira numa perspectiva de estudos aplicados**. Ed. Contexto, São Paulo, 2006.
- WILCOX, S, WILCOX, P. **Aprender a ver**. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2005. (Coleção Cultura e Diversidade)
- ZABALA, A. **A prática educativa**: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.



OPTATIVAS

SIGLA: DISCIPLINA: LIBRAS I – curso básico (OPTATIVA I)
CH: 60h CR: 04 CH Teórica: 60h

As comunidades surdas brasileiras e sua língua de sinais. Iconicidade x arbitrariedade. Tipos de signo linguístico: sinais miméticos, icônicos, índices, símbolos. Do gesto à gramática da Libras. Introdução à conversação em Libras. Introdução às narrativas em Libras.

OBJETIVOS

Conhecer aspectos das comunidades surdas brasileiras e sua língua de sinais.
Compreender a evolução do gesto à gramaticalização da Libras.
Introduzir o licenciando na conversação e na narração em Libras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPOVILLA, Fernando César e RAPHAEL, Walkiria Duarte. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira**. São Paulo: EDUSP, 2002. Vol. 1 e 2
FELIPE, T. A. **LIBRAS em contexto** - Curso Básico - Livro do Estudante/Cursista. CDU. Brasília: MEC - SEESP - Programa Nacional Interiorizando a Libras, 2ª edição. 2001. 7ª Edição. 2008. Disponível em: <http://www.librasemcontexto.org/>
FELIPE, T. A., LEITE, E. M., FENEIS-Grupo de Pesquisa da (Org.). **LIBRAS em contexto** - Curso Básico - Fita do Livro do Estudante. 2ª edição. Brasília: MEC/SEESP/FNDE-FENEIS, 2001. DVD Disponível em: <http://www.librasemcontexto.org/>
FELIPE, Tanya Amara (Org.). **Dicionário digital da língua brasileira de sinais**. 1ª edição. Rio de Janeiro: MEC/SEESP-INES, 2002. Disponível em: <http://www.librasemcontexto.org/>
FELIPE, T. A.(org.). **Dicionário da libras**. MEC-SEESP/GP-Libras-FENEIS. CD-ROM. 2005. Disponível em: <http://www.librasemcontexto.org/>
FELIPE, T.A. Introdução à gramática da LIBRAS. In: MEC/SEESP. (Org.). **Educação Especial: Língua Brasileira**. Série Atualidades Pedagógicas - 4. 2ª ed. Brasília, V. III, 1999, p.81-123. Disponível em: <http://www.librasemcontexto.org/>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FELIPE, T. A. **Bilinguismo e surdez**. Trabalhos de Linguística Aplicada, Campinas: UNICAMP. 1989:101-114. Disponível em <http://www.iel.unicamp.br/revista/index.php/tla/article/view/3696>
FERREIRA-BRITO, L. **Por uma gramática de língua de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.1995
GESSER, Audrei. **Libras? Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. São Paulo: Parábola, 2009.
QUADROS, Ronice Muller de. e KARNOPP, Lodenir Becker. **língua brasileira de sinais: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artemed, 2004.



SIGLA: DISCIPLINA: LIBRAS II – curso intermediário (OPTATIVA II)
CH: 60h CR: 04 CH Teórica: 60h

Introdução à gramática da Libras. Conversação em Libras. Narrativas e descrições em Libras.

OBJETIVOS

Compreender aspectos da gramática da Libras.
Possibilitar ao licenciando exercitar-se na conversação, na narração e na descrição em Libras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPOVILLA, Fernando César e RAPHAEL, Walkiria, Duarte. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira**. São Paulo: EDUSP, 2002. Vol. 1 e 2
FELIPE, T. A. **Libras em contexto** - Curso Básico - Livro do Estudante/Cursista. CDU. Brasília: MEC - SEESP - Programa Nacional Interiorizando a Libras, 2ª edição. 2001. 7ª Edição. 2008. Disponível em: <http://www.librasemcontexto.org/>
FELIPE, T. A., LEITE, E. M., FENEIS-Grupo de Pesquisa da (Org.). **Libras em Contexto** - Curso Básico - Fita do Livro do Estudante. 2ª edição. Brasília: MEC/SEESP/FNDE-FENEIS, 2001. DVD Disponível em: <http://www.librasemcontexto.org/>
FELIPE, Tanya Amara (Org.). **Dicionário digital da língua brasileira de sinais**. 1ª. edição. Rio de Janeiro: MEC/SEESP-INES, 2002. Disponível em: <http://www.librasemcontexto.org/>
FELIPE, T. A.(org.). **Dicionário da Libras**. MEC-SEESP/GP-Libras-FENEIS. CD-ROM. 2005. Disponível em: <http://www.librasemcontexto.org/>
FELIPE, T.A. **Introdução à gramática da Libras**. In: MEC/SEESP. (Org.). Educação Especial - Língua Brasileira - Série Atualidades Pedagógicas - 4. 2ª ed. Brasília, V. III, 1999, p.81-123. Disponível em: <http://www.librasemcontexto.org/>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FELIPE, T. A. **Bilinguismo e surdez**. Trabalhos de Linguística Aplicada, Campinas: UNICAMP. 1989:101-114. Disponível em <http://www.iel.unicamp.br/revista/index.php/tla/article/view/3696>
FELIPE, T. A. **Projeto dicionário virtual de Libras**. Anais do VI Seminário Nacional do INES. Surdez e Diversidade Social. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Educação de Surdos. Divisão de Estudos e Pesquisas. 2001: 37-48 Disponível em: <http://www.librasemcontexto.org/>
FERREIRA-BRITO, L. **Por uma gramática de língua de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.1995



SIGLA: DISCIPLINA: LIBRAS III – curso avançado (OPTATIVA III)
CH: 60H CR: 04 CH Teórica: 60h

Tópicos sobre a gramática da Libras. Conversação em Libras. Aspectos da gramática da Libras. Conversação em Libras. Narrativas e descrições em Libras. Produção e análise de textos argumentativo e acadêmico em Libras.

OBJETIVOS

Possibilitar ao licenciando um aprofundamento no conhecimento de tópicos da gramática da Libras. Possibilitar ao licenciando exercitar-se na conversação, na narração e na descrição em Libras. Produzir e analisar textos argumentativos em Libras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPOVILLA, Fernando César e RAPHAEL, Walkiria, Duarte. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da língua de sinais brasileira**. São Paulo: EDUSP, 2002. Vol. 1 e 2
FELIPE, T. A. **Libras em contexto** - Curso Básico - Livro do Estudante/Cursista. CDU. Brasília: MEC - SEESP - Programa Nacional Interiorizando a Libras, 2ª edição. 2001. 7ª Edição. 2008. Disponível em: <http://www.librasemcontexto.org/>
FELIPE, T. A., LEITE, E. M., FENEIS-Grupo de Pesquisa da (Org.). **Libras em contexto** - Curso Básico - Fita do Livro do Estudante. 2ª edição. Brasília: MEC/SEESP/FNDE-FENEIS, 2001. DVD Disponível em: <http://www.librasemcontexto.org/>
FELIPE, Tanya Amara (Org.). **Dicionário digital da língua brasileira de sinais**. 1ª edição. Rio de Janeiro: MEC/SEESP-INES, 2002. Disponível em: <http://www.librasemcontexto.org/>
FELIPE, T. A.(org.). **Dicionário da Libras**. MEC-SEESP/GP-Libras-FENEIS. CD-ROM. 2005. Disponível em: <http://www.librasemcontexto.org/>
FELIPE, T.A. **Introdução à gramática da LIBRAS**. In: MEC/SEESP. (Org.). Educação Especial - Língua Brasileira - Série Atualidades Pedagógicas - 4. 2ª ed. Brasília, V. III, 1999, p.81-123. Disponível em: <http://www.librasemcontexto.org/>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FELIPE, T. A. **Bilinguismo e surdez**. Trabalhos de Linguística Aplicada, Campinas: UNICAMP. 1989:101-114. Disponível em: <http://www.iel.unicamp.br/revista/index.php/tla/article/view/3696>
FELIPE, T. A. **Projeto dicionário virtual de Libras**. Anais do VI Seminário Nacional do INES. Surdez e Diversidade Social. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Educação de Surdos. Divisão de Estudos e Pesquisas. 2001: 37-48 Disponível em: <http://www.librasemcontexto.org/>
FERREIRA-BRITO, L. **Por uma gramática de língua de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.1995



SIGLA: DISCIPLINA: **TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DA LIBRAS**
CH: 60h CR: 04 CH Teórica: 60h

Introdução aos estudos da tradução em diferentes países e tempos históricos. Papel e prática do tradutor. Os problemas teóricos e práticos da tradução em geral. Fundamentos de tradução e interpretação na especificidade das línguas de sinais. Mediação do conhecimento por meio do intérprete de língua de sinais. O papel do intérprete de Libras na sala de aula. O intérprete de Libras na educação de surdos: funções e limites. O intérprete como tradutor cultural. Problemas teóricos e práticos da tradução e interpretação de Libras como língua fonte ou alvo. Postura ética do intérprete de Libras na Educação.

OBJETIVOS

Conhecer estudos da tradução em diferentes países e tempos históricos.
Conhecer problemas teóricos e práticos da tradução em geral.
Conhecer os fundamentos de tradução e de interpretação na especificidade das línguas de sinais.
Compreender funções e limites do intérprete de Libras na educação de surdos:
Conhecer problemas teóricos e práticos da tradução e interpretação de Libras como língua fonte ou alvo.
Refletir sobre a postura ética do intérprete de Libras na Educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBRES, Neiva de Aquino e SANTIAGO, Vânia Aquino Albres. (orgs.) **Libras em estudo: tradução e interpretação**. São Paulo: FENEIS, 2012.
JUNIOR, Lautenai, BARTHLOMEI, Antonio e VASCONCELLOS, Maria Lucia. **Estudos de Tradução I**. Apostila do curso de Licenciatura em Letras Libras na modalidade a distância da UFSC. Florianópolis, 2008.
LACERDA, Cristina B. F. de. **Intérprete de Libras: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental**. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2011.
MASUTTI, Mara Lucia e PATERNO, Úeslei. **Tradução e interpretação de Libras**. Apostila do curso de Licenciatura em Letras Libras na modalidade a Distância da UFSC. Florianópolis, 2009.
PEREIRA, M. C. P.; RUSSO, A. **Tradução e interpretação de língua de sinais: técnicas e dinâmicas para cursos**. São Paulo: Cultura Surda, 2008. v. 1. 90 p.
QUADROS, Ronice Muller. (org.). **O tradutor e intérprete de língua de sinais e língua portuguesa**. Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos. Brasília: MEC, SEESP, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUBERT, F. H. **As (in)fideliidades da tradução**. Servidões e autonomia do tradutor. Campinas: Unicamp, 1993.
BASSNETT, Susan. **Estudos de Tradução**. Porto Alegre, Editora UFRGS, 2003.
BENJAMIN, Walter. **A Tarefa do Tradutor**. Belo Horizonte, Fale/UFMG, 2008.
BRASIL. **Lei 12.319**, de 01 de setembro de 2010. Regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. Diário Oficial da União, Brasília, 01 de setembro de 2010.
LACERDA, C. B. F. de. **Os processos dialógicos entre aluno surdo e educador ouvinte: examinando a construção de conhecimentos**. Campinas, 1996. 156 f. Tese (Doutorado em Educação) – UNICAMP.
_____. O intérprete de língua de sinais no ensino fundamental: refletindo sobre os limites e possibilidades. In: LODI, A. C. B. et al. (Orgs.), **Letramento e minorias**. Porto Alegre: Mediação, 2002. P. 120-128.
LODI, A. C. B; LACERDA, B. F. de. et al. (Orgs). **Uma escola, duas línguas: letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização**. Porto Alegre: Mediação, 2002.
METZGER, Melaine. Os destaques das pesquisas sobre interpretação de língua de sinais no contexto acadêmico da interpretação comunitária. **Cadernos de Tradução**, Florianópolis, v. 26, p. 13-63, 2010.
PAGURA, R. A. A interpretação de conferências: interfaces com a tradução escrita e implicações para a formação de intérpretes e tradutores. **Delta**, São Paulo, v.19, nº spe, p.209-236, 2003.
QUADROS, Ronice Müller de (Org). **Estudos surdos III**. Petrópolis: Arara Azul, 2008.



RICOER, P. **Interpretação e ideologias**. 3. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988. SOUZA, V. C. de; VIEIRA, R. **Uma proposta para tradução automática entre Libras e português no Sign WebMessage**. Disponível em:
<http://www.exatec.unisinos.br/~vinicius/TIL2006_revised.pdf>. Acesso em: 22 nov. 2008.

SASSAKI, Romeu Kasumi. Acesso à informação e à comunicação no mundo virtual para todas as pessoas. **Revista Brasileira de Tradução Visual**, Recife, vol. 2, nº 2, 2010. Disponível em:
<http://www.rbtv.associadosdainclusao.com.br/index.php/principal/search/authors/view?firstName=Romem&middleName=Kazumi&lastName=Sasaki&affiliation=&country=> Acesso. Acesso em: 02/10/2012.

STEINER, George. **Depois de babel**: questões de linguagem e tradução. Curitiba: Editora UFPR, 2005, 533 pp..

ZAMPIERI, M. A. **Professor ouvinte e aluno surdo**: possibilidades de relação pedagógica na sala de aula com intérprete de Libras-língua portuguesa. São Paulo, 2006. 117f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Metodista de Piracicaba.



SIGLA: COMUNIDADES SURDAS E LIBRAS NO CIBERESPAÇO E
TELECOMUNICAÇÕES
CH: 60h CR: 04 CH Teórica: 60h

Internet e redes sociais. Comunidades surdas no ciberespaço. Movimentos surdos na Internet. Pesquisas *online* para elaboração de material didático para ensino de Libras. Sites: dicionários online, cursos de Libras. Blogs profissionais de surdos. Produção acadêmica sobre os surdos e de surdos em Libras, na Internet. Vídeos de surdos no Youtube.

OBJETIVOS:

Conhecer as comunidades surdas no ciberespaço e os movimentos surdos na Internet.
Conhecer pesquisas *online* para elaboração de material didático para ensino de Libras.
Conhecer sites e blogs sobre/em Libras.
Conhecer produções acadêmicas sobre os surdos e de surdos em Libras, na Internet.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARCOVERDE, R.D.L; GIANINI, E. **Internet e surdos:** possibilidades infinitas de comunicação. Disponível em: <www2.insoft.br/~scie/1999/>

BASSO, Idavania Maria de Souza . **Mídia e educação de surdos:** transformações reais ou uma nova utopia? Disponível em http://www.perspectiva.ufsc.br/pontodevista_05/06_basso.pdf

CHAVES, Carlos Henrique Freitas, **Leitores surdos e acessibilidade virtual mediada por tecnologias de informação e comunicação.** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso Trabalho de Conclusão Curso de Especialização em Educação Profissional Tecnológica Inclusiva. Cuiabá -MT, 2009.
http://bento.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/20100611100471angela_deise_santos_guimaraes.pdf

CRUZ, C.R. **O surdo e a internet.** Disponível em:
www.dspcom.fee.unicamp.br/cristia/surdos/surdo_net.html. Acesso em 22/03/2001

Educação. n. 9394/96, 1996.

Rosa, Andréa da Silva, Cruz Cristiano Cordeiro. **Internet:** Fator de Inclusão da Pessoa Surda. v.2, n.3, p.38-54 , jun.2001. Disponível em:
www.fae.unicamp.br/revista/index.php/etd/article/download/.../1730
RossanaDLArcoverde-InternetESurdos.html>. Acesso em 15/08/2000.

VALENTINI, C. B. As novas tecnologias da informação e a educação de surdos. In: SKLIAR, C (org.). **Atualidade da educação bilíngue para surdos.** Porto Alegre. Editora: Mediação, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BELLONI, M. L. **O que é mídia-educação.** Campinas: Autores Associados, 2001.

PONTES, A. M. e Orth, A. I. **Uma proposta de interface de software orientada à linguagem de sinais,** 1999.

SACKS, O. **Vendo Vozes:** Uma jornada pelo mundo dos surdos. Editora: Companhia de Letras, 1989.

SANTAROSA, L. M. C. e Lara, A. T. S.(online) **Telemática:** um novo canal de comunicação para deficientes auditivos. RIBIE 1996. Disponível em NIEE <http://www.niee.ufrgs.br/>



SIGLA: METODOLOGIA PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA COMO L2
CH: 60h CR: 04 CH Teórica: 60h

Aspectos metodológicos do ensino da Língua Portuguesa como segunda língua, por meio do contexto e textualização em sinais articulado com o uso da língua e da prática da análise linguística. Introdução aos estudos léxico-gramaticais da Língua Portuguesa na perspectiva de segunda língua. **Compreensão da escrita de L2. Avaliação da escrita de L2.** Análise do gênero textual acadêmico em segunda língua. Uso de recursos expressivos da língua que convêm às condições de produção do discurso e às finalidades e objetivos do texto: expressões orais.

OBJETIVOS

Conhecer aspectos metodológicos do ensino da Língua Portuguesa como segunda língua. Compreender o desenvolvimento da capacidade de expressão escrita, com base nos processos de composição textual e nos aspectos linguísticos, discursivos e pragmáticos que envolvem a organização textual e discursiva em segunda língua.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, Irandé. **Aula de português**. SP: Parábola Editorial, 2003
TRAVAGLIA, L. C. et al. **Metodologia e prática de ensino da língua portuguesa**. Série Novas Perspectivas, 09, Mercado Aberto, 1984.
LODI, A. C. B; LACERDA, B. F. de. et al. (Orgs). **Uma escola, duas línguas: letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização**. Porto Alegre: Mediação, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2009.
DIONISIO, Angela Paiva; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs.). **O livro didático de português: múltiplos olhares**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.
ERINI, Mário A. **Sofrendo a gramática**. SP, 2005.
MATENCIO, Maria de Lourdes Meirelles. **Leitura, produção de textos e a escola: reflexões sobre o processo de letramento**. Campinas São Paulo: Mercado de Letras, 2002.
MUNIZ, Dinéa Maria Sobral; SOUZA, Emília Helena P. M.; BELTRÃO, Lícia Maria Freire (Orgs.). **Entre textos, língua e ensino**. Salvador: EdUFBA, 2009.
MURRIE, Zuleika de Felice. **O ensino do português**. SP, 2002.
NASCIMENTO, Elvira Lopes (Org.). **Gêneros textuais: da didática das línguas aos objetos de ensino**. São Carlos: Claraluz, 2009.
ROJO, Roxane; BATISTA, Antônio Augusto Gomes (Orgs.). **Livro didático de língua portuguesa, letramento e cultura da escrita**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003.
ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (Orgs.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola, 2012.



Anexo 04

Normatização do Estágio

Conforme a Lei Nº 11.788/2008, definimos “Estágio” como o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos. O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

O estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma. O estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.

O estágio jamais cria vínculo empregatício de qualquer natureza, observados os seguintes requisitos:

- matrícula e frequência regular do educando no curso;
- celebração de termo de compromisso entre o educando, a parte concedente do estágio e a instituição de ensino;
- compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no termo de compromisso.

O estágio supervisionado deverá ter acompanhamento efetivo pelo professor orientador da instituição de ensino e por supervisor da parte concedente, comprovado por vistos em relatórios referidos e por menção de aprovação final.

Compete à INSTITUIÇÃO DE ENSINO:

- celebrar termo de compromisso com o educando ou com seu representante ou assistente legal, quando ele for absoluta ou relativamente incapaz, e com a parte concedente, indicando as condições de adequação do estágio à proposta pedagógica do curso, à etapa e modalidade da formação escolar do estudante e ao horário e calendário escolar;
- avaliar as instalações da parte concedente do estágio e sua adequação à formação cultural e profissional do educando;
- indicar professor orientador, da área a ser desenvolvida no estágio, como responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades do estagiário;
- exigir do educando a apresentação periódica, em prazo não superior a 6 (seis) meses, de relatório das atividades;
- zelar pelo cumprimento do termo de compromisso, reorientando o estagiário para outro local em caso de descumprimento de suas normas;
- elaborar normas complementares e instrumentos de avaliação dos estágios de seus educandos;
- comunicar à parte concedente do estágio, no início do período letivo, as datas de realização de avaliações escolares ou acadêmicas.

Compete à PARTE CONCEDENTE:

As pessoas jurídicas de direito privado e os órgãos da administração pública direta, autárquica e fundacional de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, bem como profissionais liberais de nível superior devidamente registrados em seus respectivos conselhos de fiscalização profissional, podem oferecer estágio, observadas as seguintes obrigações:



- celebrar termo de compromisso com a instituição de ensino e o educando, zelando por seu cumprimento;
- ofertar instalações que tenham condições de proporcionar ao educando atividades de aprendizagem social, profissional e cultural;
- indicar funcionário de seu quadro de pessoal, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário, para orientar e supervisionar até 10 (dez) estagiários simultaneamente;
- contratar em favor do estagiário seguro contra acidentes pessoais, cuja apólice seja compatível com valores de mercado, conforme fique estabelecido no termo de compromisso;
- por ocasião do desligamento do estagiário, entregar termo de realização do estágio com indicação resumida das atividades desenvolvidas, dos períodos e da avaliação de desempenho;
- manter à disposição da fiscalização documentos que comprovem a relação de estágio;
- enviar à instituição de ensino, com periodicidade mínima de 6 (seis) meses, relatório de atividades, com vista obrigatória ao estagiário.

A jornada de atividade em estágio será definida de comum acordo entre a instituição de ensino, a parte concedente e o aluno estagiário ou seu representante legal, devendo constar do termo de compromisso ser compatível com as atividades escolares e não ultrapassar:

6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, no caso de estudantes do ensino superior.

O estágio relativo a cursos que alternam teoria e prática, nos períodos em que não estão programadas aulas presenciais, poderá ter jornada de até 40 (quarenta) horas semanais, desde que isso esteja previsto no projeto pedagógico do curso e da instituição de ensino.

A duração do estágio, na mesma parte concedente, não poderá exceder 2 (dois) anos, exceto quando se tratar de estagiário portador de deficiência.

O estagiário poderá receber bolsa ou outra forma de contraprestação que venha a ser acordada, sendo compulsória a sua concessão, bem como a do auxílio-transporte, na hipótese de estágio não obrigatório.

A eventual concessão de benefícios relacionados a transporte, alimentação e saúde, entre outros, não caracteriza vínculo empregatício.

É assegurado ao estagiário, sempre que o estágio tenha duração igual ou superior a 1 (um) ano, período de recesso de 30 (trinta) dias, a ser gozado preferencialmente durante suas férias escolares.

O recesso de que trata este artigo deverá ser remunerado quando o estagiário receber bolsa ou outra forma de contraprestação.

Os dias de recesso previstos neste artigo serão concedidos de maneira proporcional, nos casos de o estágio ter duração inferior a 1 (um) ano.

Aplica-se ao estagiário a legislação relacionada à saúde e segurança no trabalho, sendo sua implementação de responsabilidade da parte concedente do estágio.



Anexo 5

Normatização do Trabalho de Conclusão de Curso

1. Durante o 5º período ou no início do 6º período, o estudante deverá fazer um primeiro contato com o professor-orientador, que deve ser um dos professores efetivos do departamento ou de outro Departamento da UFAM. O professor escolhido deverá, nessa ocasião, receber uma Síntese do Projeto que o aluno pretende desenvolver. A Síntese do Projeto deverá conter, mesmo que de forma ainda incipiente, a formulação do problema de pesquisa e o(s) objetivo(s) do trabalho a ser realizado, e deverá ser escrita em uma página (espaço duplo, fonte Times New Roman-12).
2. No início do primeiro bimestre da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, (6º período), o estudante deverá firmar o compromisso de orientação com o orientador escolhido, através de formulário fornecido pelo Departamento. O estudante se encarregará de obter a assinatura do professor-orientador no Formulário de Compromisso de Orientação de TCC e de devolvê-lo assinado pelo seu orientador ao professor da disciplina. A partir daí, deverá escrever seu Projeto do TCC, o qual terá caráter de trabalho final dessa disciplina. O orientador deverá dar uma nota final ao Projeto desenvolvido pelo aluno e repassá-la ao professor da disciplina. A nota dada pelo orientador valerá 50% da nota obtida pelo aluno na disciplina.
3. O Trabalho de Conclusão de Curso será desenvolvido em forma de artigo científico, apresentado e defendido no 8º período, conforme conteúdo e cronograma especificados no Projeto do TCC. O professor-orientador será responsável pela orientação do desenvolvimento do trabalho do aluno.
4. A Síntese do Projeto, o Projeto e o próprio TCC deverão ser elaborados em Libras. A apresentação oral e a defesa do TCC também deverão acontecer em Libras.
5. A cada semestre, o Departamento de Educação Bilíngue se encarregará da distribuição dos horários para o semestre seguinte, e o número de vagas de orientação de TCC para cada professor. O coordenador de área ficará responsável pela divulgação destes dados. Deverá ser respeitado o número máximo de 04 orientandos de TCC por professor, salvo exceções que serão avaliadas pelas respectivas áreas. O número de orientandos de TCC aceitos por professor dependerá também de sua carga de orientação de mestrandos, doutorandos e pós-doutorandos.
6. Para a defesa do TCC, o aluno deverá ter integralizado 2.720 h/a de seu currículo. Este cálculo tem como base os créditos do 1ª ao 7ª períodos (2.520 h/a) e as 200 h/a de atividades complementares.
7. Será função do professor-orientador:
 - a) Orientar e acompanhar a elaboração do Projeto e do TCC em todas as suas fases;
 - b) Viabilizar, juntamente com o aluno, a composição da banca examinadora e as providências para a realização da apresentação e defesa do TCC.
8. O orientador terá o direito de interromper a orientação desde que apresente carta com justificativa à Coordenação da Área. A Coordenação da Área deverá sugerir um novo orientador, se for o caso.
9. O estudante terá o direito de solicitar, através de requerimento à Coordenação da Área, com justificativa, apenas uma alteração de orientador. A solicitação será analisada pela Coordenação do Curso que deverá, se for o caso, sugerir um novo orientador.
10. Além da apresentação da versão em Libras, o TCC deverá ter a forma escrita de 12 a 40 páginas (da introdução à conclusão) em Língua portuguesa, excluídas as páginas iniciais, as



referências bibliográficas e os anexos. O trabalho deverá conter um resumo em português, um resumo em língua estrangeira, palavras-chave em português, palavras-chave na língua estrangeira, e um sumário. O texto deverá ser escrito em papel A4, com espaço duplo, em fonte *Times New Roman* 12. Os demais detalhes de formatação e documentação deverão estar de acordo com as normas vigentes de padronização determinadas pela área escolhida pelo aluno, em comum acordo com o orientador.

11. O trabalho poderá ter sido apresentado em outra disciplina do curso, mas deverá acrescentar um conhecimento novo. Não serão aceitos trabalhos que apenas resumam leituras ou apresentem informações de outras fontes meramente replicadas pelo candidato. O TCC é um trabalho de aprofundamento de estudos em uma área específica, podendo ter características de experimento, de estudo teórico ou de estudo de caso. O estudante deverá empreender esforços para publicação do artigo, fruto do TCC.

12. O TCC deverá ser entregue ao orientador e aos membros da banca com pelo menos 15 dias de antecedência em relação à data estabelecida para a defesa.

13. A data de defesa do TCC deverá acontecer em semana específica a ser estabelecida pela Coordenadoria do Curso no calendário do Curso Letras Libras, no início de cada semestre, de acordo com o calendário da UFAM.

14. A banca examinadora deverá ser composta por no mínimo dois professores, sendo um o orientador (ou, na sua ausência, por motivo de força maior, um colega indicado pelo próprio orientador, em comum acordo com o orientando).

15. Durante a defesa do TCC, o aluno terá 15 minutos para a apresentação oral do trabalho, cada membro da banca (que não o orientador) terá 10 minutos para arguição, e o aluno terá 10 minutos para responder.

16. Ao final da defesa, o orientador deverá ler a Ata de Defesa de TCC, contendo a nota do aluno (de zero a dez). A ata deverá ser assinada pelo aluno, pelo orientador e pelos membro(s) da banca.

17. O aluno deverá efetuar as modificações sugeridas pela banca e entregar ao seu orientador duas cópias encadernadas nos padrões da UFSC e enviar o arquivo do trabalho em formato PDF para a Coordenação do Curso, no prazo máximo de 15 dias após a defesa, para que seja disponibilizado o arquivo em formato eletrônico na rede. Uma cópia impressa deverá ser entregue à Coordenação do curso.